Revista do Rádio

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

DAISY LUCIDI

N.º 41 - 20 DE JUNHO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

AQUARELA *Sertaneja*



MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos

Um script do consagrado
escritor radiofônico
RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do
cast da Radio Globo

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor: ANSELMO DOMINGOS

ANO III N.º 41

CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS

20 de Junho de 1950

Número avulso: Cr$ 3,00 * Número atrasado: Cr$ 4,00

Redação e Administração:

AV. 13 DE MAIO, 23-18.º ANDAR — TELEF.: 52-2913 - RIO

★

NESTE NÚMERO

ASSUNTOS	Págs.
Daisy Lúcidi (nossa capa)	1
Índice	3
Fatos em Foco	3
Custódio Mesquita	4
O que dizem de nós	4
Paulo Gracindo	5 a 7
Heleninha Costa	8 e 9
E foi assim que comecei a ser feliz	10 e 11
Rádio do Amazonas	12
Gente da Guanabara	13
Luiz Quirino	14 e 15
As Três Marias	16 e 17
Professor Roquete Pinto	18 e 19
Chacrinha Musical	20
Canção do Vagabundo (novela)	21 e 22
Feira de Amostras	23
Paulo Bob	24 e 25
O Teatro Radiofônico	26 e 27
Rádio de São Paulo	28 e 29
Simone Moraes responde	30
Jorge Veiga responde	31
Televisão nos Estados Unidos	32 e 33
Veja se acerta	32
Você sabia?	33
Vamos Cantar?	34
São Jorge glorioso (novela)	35 e 36
Rádio de Minas	37
Onde nascem as estrêlas	38 e 39
Qual o seu problema?	40 e 41
Manèsinho Araújo	42 e 43
Revista de Teatro	44 e 45
Revista de Cinema	46 e 47
Correio dos fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas	50
Soluções	50

NOSSA CAPA

DAISY LÚCIDI, rádio-atriz exclusiva da Globo, vai aperecer com grande destaque no filme nacional "Dentro da Vida". Ela é, sem nenhum favor, uma das mais positivas revelações do nosso rádio. O cinema lhe dará a confirmação de suas excelentes qualidades de intérprete.

FATOS EM FOCO

Todo programa tem seus ouvintes avulsos. São aqueles que ouvem quando podem ou quando querem. E' o nosso caso com referência a Cesar de Alencar, aos sábados, pela Nacional. Ouvimos quando podemos. Talvez por isso estamos até agora sem saber (assim como nós, muitos) que espécie de corrida musical é a que ele faz em seu programa, no feitio de corrida de cavalos. Duas ou três audições ouvidas ainda não nos esclareceram. Quer nos fazer êsse favor, Alencar? Você que é um dínamo agradável ao microfone, não gastará mais do que meio minuto para uma explicaçãozinha, sem prejuízo de tempo, portanto. Não que sejamos apostadores. Mas apenas, porta-vozes de outros supostos avulsos.

★

Alvarenga e Ranchinho vão excursionar com Carlos Frias, fazendo propaganda política do Brigadeiro Eduardo Gomes. Antes, êles já haviam feito propaganda de Getúlio. Fizeram depois de Hugo Borghi. Recentemente de Ademar de Barros. Deve um artista, mesmo cômico, fazer tôda a série de concessões?

★

Em Porto Alegre um locutor fez uma irradiação de dentro da jaula de um leão. Por êstes dias a empresa de Detefon vai irradiar a chegada do seu elefante, o tal que vai ser sorteado entre os ouvintes. Uma emissora já está anunciando um novo concurso com papagaios ao vivo contando anedotas nos microfones. Afinal que queremos? Fazer do rádio comprovação da teoria de Darwin?

★

Organização modelar é a BBC de Londres, dito por telegramas, visto por quem já lá foi. Mas nada é perfeito no mundo, está mais do que provado. Tanto que até na famosa rede radiofônica londrina já se admitem "corrupções". E' pelo menos o que se deduz de um lacônico telegrama da capital inglesa. O diretor geral da BBC, sr. Haley, teria feito um relatório no qual são apontadas várias personalidades do rádio inglês envolvidas em "corrupção". E' difícil de acreditar-se, está visto, ainda mais que não se sabe até onde a acusação quer chegar. Corrupção pode ser muita coisa e a BBC é um patrimônio, um orgulho do rádio destes dias

ANSELMO DOMINGOS

CUSTÓDIO MESQUITA

Por SYLVIO MOREAUX

Quando há alguns anos li nos jornais a notícia da morte de Custodio Mesquita, fiquei deveras emocionado e revoltei-me contra o destino (as minhas revoltas contra o destino são quase que diárias) por permitir que a "Parca Negra" houvesse levado aquele moço talentoso, justamente quando ele começava a produzir os seus melhores trabalhos. E reportei-me ao passado, há 20 anos, quando conheci o Custodio, escoteiro da Igreja da Glória no Largo do Machado. Ele tocava piano de ouvido e fazia umas composições bonitas. Trocava a noite pelo dia, e muitos amigos comuns, diziam que o rapaz não atingiria os vinte anos se não parasse imediatamente com aquela vida de boêmio. O Custodio ficava furioso e esbravejava: — "Ora vão rogar praga no diabo que os carregue!" Todas as noites nos encontravamos em casa do Orlando Seabra, hoje conceituado médico, e organizavamos espetáculos teatrais. O Custodio aparecia em cena com um quimono, e batia com um martelinho em garrafas cheias dágua, enquanto que eu cantava com uma voz que Deus me livre, trechos do "Guaraní" e da "Tosca". Depois formamos um conjunto regional, mas desisti nos primeiros ensaios, porque a minha vocação para o samba era mesmo das mais escassas. Custodio era um bom companheiro; muitas vezes ao receber dinheiro pelos serviços artísticos em bailes, chegava em casa sem um niquel, pois não podia ver um amigo em apertos financeiros. Os anos foram passando. Voltei a morar no bairro onde nascí, Copacabana. Custodio continuou na rua Ipiranga. Estudou musica, produziu belas páginas populares, grangeou justo renome. Raramente nos encontravamos, e quando isso acontecia, trocavamos algumas palavras, recordando os bons tempos de rapazolas, as nossas brigas por causa de uma garota que jurava eterno amor ao Custodio, ao mesmo tempo que me escrevia bilhetes dizendo ser eu o unico homem a quem ela haveria de amar loucamente até o fim dos seus dias, e ríamos com a lembrança dos nossos circos e teatros. Assistí "Moleque Tião", onde Custodio era o galã romantico. Depois não o vi mais. Ele morreu bem perto da minha casa. Não tive coragem de comparecer ao seu enterro. Preferí guardar a imagem do Custodio vivo, feliz com os seus sucessos artísticos. Vitimou-o uma hepatite aguda. Suas musicas aí estão, cheias de atualidade, pois contém a essência do belo, ao mesmo tempo que singeleza e inspiração. Custodio Mesquita formará na falange dos inesquecíveis, ao lado de Chiquinho Gonzaga, Ernesto Nazaré, Noel Rosa, e tantos outros cultores da verdadeira musica popular.

O QUE DIZEM DE NÓS

Nestor de Holanda, cronista radiofônico da "Folha do Rio, escreveu em sua coluna, há dias, o seguinte:

*

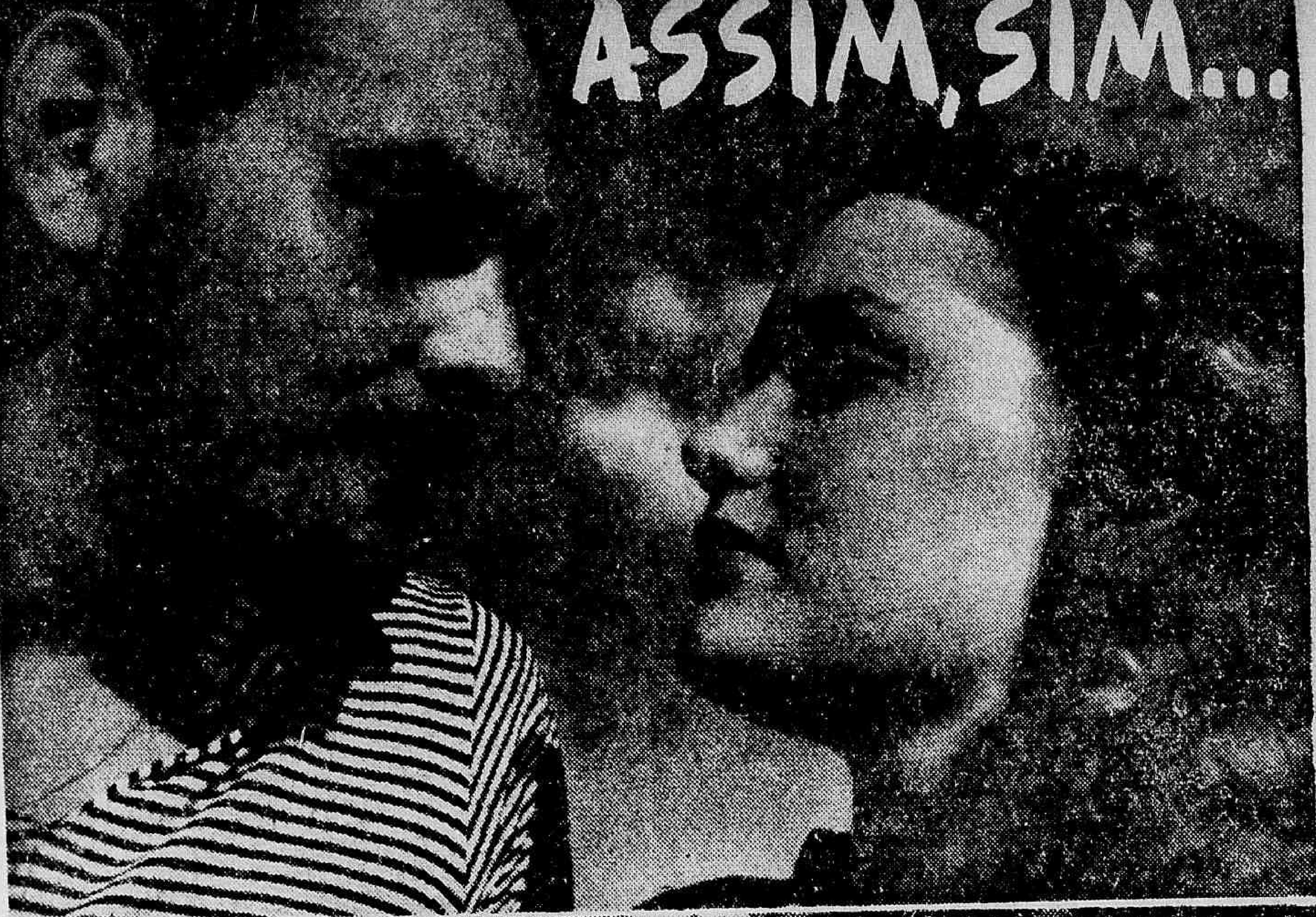
Eu era dos que não acreditavam sinceramente na vitoria da "Revista do Rádio". Quem luta pelas mesas de jornais e conhece as durezas da profissão, não acredita nos empreendimentos que surgem mais por idealismo do que mesmo por interesse comercial. Tive ocasião de dizer isso a Anselmo Domingos. Mas a verdade é que — felizmente! — eu me enganei! Estive vendo de perto a atual situação da revista que é publicada, agora, semanalmente e fiquei com vontade de rabiscar alguma coisa sobre o assunto. Tiragem de cinquenta mil exemplares! Sabem lá o que é isso?! Circulação em todo o país, movimentação intensa de correspondencia, interesse permanente por parte dos leitores, redação cheia de manhã à noite, enfim, a "Revista do Rádio" é hoje um orgão que se firmou e pode viver quase exclusivamente da venda avulsa. Ao ambiente radiofônico estava faltando uma publicação desse quilate. Todas as tentativas fracassaram, ou porque seus iniciadores desistissem da luta, ou porque não conseguiram levar avante o empreendimento.

Mas a verdade é que, até agora, no gênero, somente a "Revista do Rádio" se firmou em carater definitivo e, cada dia, mais cresce, prometendo ampliar ainda mais suas atividades com a publicação anual do "Album do Rádio" e, muito provavelmente, com um diário, o "Jornal do Rádio", que mais para a frente estará circulando. Parabens, portanto, ao diretor da "Revista do Rádio".

NESTOR DE HOLANDA









PAULO GRACINDO SERA' VEREADOR?

RESPONDAM OS FÃS

Em cima Paulo Gracindo com a "mocinha" de um filme onde êle é o galã. Em baixo êle fazendo graça com um "mocinho" engraçado... Mas em cima êle está melhor, não?

Texto de CASPARY
nas páginas seguintes




Pois foi assim mesmo: Uma certa tarde Paulo Gracinho foi procurado por um grupo de cavalheiros circunspetos e pronto! Estava decidido que êle seria candidato ao parlamento municipal. A conquista do PTN, ninguém pode negar que não tenha sido uma grande conquista porque o homenzinho desfruta mesmo de popularidade, e popularidade quer dizer votos!

Está, pois, o animador da "Rádio-Sequência" a caminho da Câmara Municipal onde, segundo declarou em rápida plataforma, pretende defender os interêsses do povo e distribuir seus subsídios, todos os meses, com os pobres do Rio. Fazendo a campanha da melhoria do nível de vida, atacando os males da organização social deficiente, cri ndo um ambiente de melhoria para o trabalhador carioca, Paulo Gracindo pensa resolver a situação do pobre e desamparado.

O que muita gente ficou sem comprender foi o fato de ter o conhecido galã, depois de hesitar em ingressar nas hostes petebistas, de um momento para outro resolver se encaminhar para o Partido Trabalhista Nacional, o mesmo partido onde trabalham Hugo Borghi e Bezouro Cintra.

Paulo Gracindo, comediante, locutor, animador e (provavelmente...) futuro vereador, é um dos principais artistas do filme nacional "Estrela da Manhã". Nesta página êle aparece em duas fotos extraídas do filme nacional. Primeiro numa pose. Na outra, recebendo retoques para entrar em cena.

Baseado nos postulados trabalhistas e disposto a fazer um trabalho de organização social digno de aplausos, o PTN encerra em suas fileiras os mais populares homens de negócio, das letras e da sociedade carioca e agora vem de voltar as vistas para os elementos de rádio tendo, depois de conseguir o apôio de Paulo Gracindo, tentado obter a adesão de Dircinha Batista, um outro cartaz de muito



Estou sempre "O. K."

Graças ao "Sal de Fructa" ENO, tomado ao deitar e ao levantar, mantenho a alegria e a bôa disposição para as festas e para o trabalho. ENO é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudável. Combate a prisão de ventre, evita a azia e corta a enxaqueca. Não seja do "contra". Tome "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



destaque nos meios radiofônicos brasileiros. Ainda agora mesmo, durante sua temporada em São Paulo, Dircinha Batista tomou parte em vários "shows" organizados pelo PTN, inclusive no grande comício de Baurú, onde Hugo Borghi reuniu uma verdadeira legião de adeptos.

Paulo Gracinho, porém, está entusiasmadísimo com a campanha eleitoral e não para um só instante de contar aos amigos e companheiros o que pretende fazer em favor do pobre, no Distrito Federal. Agora mesmo, êle vem de inaugurar um Serviço de Assistência aos Necessitados e, com êsse trabalho se propõe a dar medicamentos e assistência médica gratuita a quantos necessitarem de seus préstimos.

Seu trabalho no rádio ou no cinema, não impede sua dedicação às coisas eleitorais e isso é comprovado pela sua atividade nos meios políticos a par com a ultimação da filmagem de "Estrela da Manhã" e da criação de novos tipos nas novelas da Tupí.

Falando em "Estrêla da Manhã", o seu trabalho se revelou tão perfeito que a equipe estrangeira que esteve dirigindo a filmagem chegou a oferecer-lhe um contrato para trabalhar na Itália, onde já estavam assinados contratos para início de outras fitas.

Terminando "Estrêla da Manhã", o filme que Paulo Gracinho, seu amigos e integrantes consideram um dos maiores celulóides rodados no Brasil, o galã da G-3 voltou-se exclusivamente para as atividades radiofônicas e todo o tempo disponível que obtem é para ouvir eleitores ou visitar bairros e favelas do Rio. E, quando perguntam qual a razão de tanta atividade, êle com um riso de trocadilhista inveterado responde: "E' a minha estrêla... a minha estrêla que me impele para a frente...".

Zezé Fonseca dando parabens a Paulo Gracindo... Será que a popular estrela tem certeza na eleição de Gracindo para vereador carioca? Pelo sorriso de ambos parece que sim... Mas é bom que se diga que Paulo Gracindo, como todos os candidatos, terá de fazer muita fôrça para ser eleito, pois as promessas de todos são muitas... Enfim, aqui vai por conta esta propagandazinha para êle... Será que vamos ter o popular comandante da Sequência G-3 na Câmara Municipal?



HELENINHA COSTA

OUTRA ESTRÊLA QUE VAI CASAR-SE...

CUPIDO INVADIU O RÁDIO!

Por A. M.

Essa figura simpática e alegre que é Heleninha Costa, apesar de ser ainda bastante jovem, já pode ser considerada como veterana em nosso "broadcasting", tendo começado sua carreira artística ainda quando menina, é, sem dúvida alguma, um dos grandes valores do rádio brasileiro, possuindo uma numerosa legião de fãs. Suas gravações sempre obtiveram grandes sucessos, entre os quais é digno destacar-se: "Fracassei" e "Jurei", dois sambas que contaram com a preferência dos foliões no período carnavalesco do ano passado e no dêste ano e que, inegavelmente, vieram dar maior realce ao seu nome, aumentando, sobremodo, o seu já grandioso cartaz.

Existem dois detalhes deveras interessantes na vida de Heleninha Costa, que, por certo, os nossos leitores não conhecem e que são os seguintes: sendo perita contadora, tem verdadeiro pavor pelos algarismos e toda vez que tem que fazer operação numérica, fica tôda atrapalhada... Quanto ao outro, vejamos: gostando imensamente de cinema, ficou muito triste, quando viu sua própria imagem projetada na tela de um dos nossos cinemas e, segundo diz, só voltará a filmar ganhando muito dinheiro, do contrário... Não é curioso?

Heleninha Costa sempre se preocupou muito com a sua carreira artística, por isso nunca se lembrou da existência do Cupido. Agora, entretanto, acaba de aparecer o seu príncipe encantado, na figura simpática de Ismael, o principal responsável pelo querido conjunto "Os Cariocas", com quem, muito breve, vai contraír matrimônio.

Tendo atuado em várias das nossas emissoras, cassinos e "boites", Heleninha Costa é, hoje, um dos nossos maiores cartazes, atuando presentemente, na Rádio Nacional, de onde é artista exclusiva e grava para a nova fábrica "Capitol", onde já fez os seus primeiros discos que deverão saír dentre em breve.

E, agora, vejamos como Heleninha Costa nos respondeu algumas perguntas que lhe fizemos:

— Seu nome verdadeiro?

— Helena Costa.

— Onde nasceu?

— Distrito Federal.

— Quando?

— 18 de Janeiro de 1925, no duro!

— Qual a sua diversão predileta?

— Cinema.

— Pratica algum esporte?

— Equitação.

— Já teve alguma emoção forte?

— Sim, quando ouví minha voz, através o meu primeiro disco.

— Está satisfeita com a sua carreira?

— Mais do que estou, não poderia estar.

— Que acha dos fãs?

Nesta reportagem com a estrêla da Nacional estamos apresentando suas duas pôses mais recentes, assinadas por Halfeld, o astro da fotografia.



— A maior contribuição para a vitória de um artista.

— Tem preferência por algum gênero de música?

— Desde que a melodia seja bonita, qualquer gênero me agrada.

E, assim, damos por finda esta rápida entrevista com a querida estrelinha da Rádio Nacional.

Heleninha Costa vai casar-se com um dos rapazes do conjunto vocal "Os cariocas", aquele que se chama Ismael. Sabiam? Felicidades aos dois!

HISTÓRIAS SINGELAS DE COMO SE ENTRA PARA O RÁDIO... — UM EPISÓDIO EM QUE ENTRA A IRMÃ DE EMILINHA BORBA — O LANÇAMENTO DO FAMOSO "TEATRO PELOS ARES" NA PRA-9 — CELSO GUIMARÃES DESCOBRE ZEZÉ FONSECA...

Texto de BORELLI FILHO

E FOI ASSIM QUE



ALVARO AGUIAR

Nomes que hoje desfrutam do melhor conceito no mundo radiofônico, entraram para o rádio "sem querer", por um acaso, uma artimanha do destino, enfim, quando seguiam outras profissões, ou não pensavam, nem de leve, na hipótese de brilharem no mundo artístico. Nesta breve reportagem, vamos pôr em relêvo as situações que fizeram de vários dos melhores artistas do rádio carioca "escravos" do microfone...

★

De início, encontramos a história de Zezé Fonseca, a grande intérprete do nosso rádio-teatro, hoje tão conhecida e aplaudida quase que no mundo inteiro. Antes de se dedicar às novelas, Zezé levava uma vida igual a de muitas outras moças. Trabalhava para viver, e, assim, foi um dia à Rádio Nacional, buscar uma "tabela" de preços de anúncios, para conseguir anunciantes e a sua naturalíssima comissão. A êste tempo, o Celso Guimarães andava atrás de uma atriz para o "Teatro em Casa". E, ouvindo Zezé dizer alguma coisa, botou a mão na testa. Seu "ouvido" clínico estava funcionando. Dois minutos depois, fazia um convite à corretora. Zezé abriu os olhos, surprêsa, ainda titubeando... seria zombaria ou o que?... Mas o Celso insistiu. E a nossa heroina acabou aceitando a proposta de um teste.

Se aprovou? Bem, dias mais tarde a querida rádio-atriz empolgava a uma legião inconfundível de ouvintes. E logo depois, juntamente com a Ismênia dos Santos, era a maior estrêla do rádio-teatro nacional. Hoje é artista de 25 contos por mês!!

★

Há 16 anos passados, quando se falava em rádio-teatro, fazia-se um muchocho. Teatro era uma coisa e o rádio era outra. Não se misturavam. Isto até que o César Ladeira resolveu mostrar o contrário. E tanto foi que, procurando entre os artistas do palco aqueles que poderiam ajudá-lo na tentativa de botar o teatro no microfone, o "número 1" encontrou o nome de Plácido Ferreira. Uma conversa, uma troca de idéias, e o Plácido concordou com o lançamento do hoje famoso e tradicional "Teatro Pelos Ares", na Mayrink. Concordou, mas fêz sua confissão: não acreditava na vitória da iniciativa. Não considerava viável que o ouvinte arquitetasse as imagens, conjugando-as às palavras saidas dos aparelhos receptores.



ROBERTO MENDES

Não acreditou, mas foi adiante... e o tempo se encarregou de mostrar o contrário. O aparecimento das novelas, então, selou definitivamente o engano de Plácido Ferreira, que, ingressando casualmente no rádio, ficou diante do microfone até o fim de seus dias, deixando-nos, ainda, interpretando novelas e peças completas, essa maravilhosa Cordélia Ferreira.

★

"Dona" do rádio, hoje em dia, Emilinha Borba, há alguns anos, não queria absolutamente nada com o microfone. Antes, sabia que o aparelho existia por causa de sua irmã, Nena Robledo, hoje casada com o compositor Peterpan. Nena cantava na antiga Vera-Cruz. E, por causa disso, num dia mais ou menos instável, a "favorita da Marinha" se encontrava nos estúdios da PRE-2, alí na rua Buenos Aires, esperando que sua irmã aparecesse para atuar num programa bastante popular... na época. Mas o tempo ficou aborrecido. As chuvas chegaram... e as trovoadas, também. Um verdadeiro temporal! Foi então que o diretor artístico da PRE-2 apareceu no auditório, chamando a Emília Savana Borba. A um canto do salão confessou-lhe que a irmã não poderia atuar no programa que logo iria ser apresentado. As chuvas haviam aumentado e a Nena não poderia sair de casa, já que a sua rua mais parecia um rio. Emilinha não poderia substituí-la? A resposta foi afirmativa. E o programa apresentou uma nova "estrêla"... uma artista que obteve um sucesso de fechar o comércio, e que hoje é um dos maiores expoentes da música popular brasileira, interrompendo até o trânsito, quando canta longe do Rio de Janeiro... ou mesmo na capital da República!

★

Caso singular, que bem serve para ilustrar êste relato é o de Roberto Mendes, o autor e apresentador de "Pausa Para Meditação", na PRA-9. Hoje famoso no rádio, Roberto, há 14 anos, exercia seu cargo de chefe de seção da Companhia Telefônica Brasileira, cuidando da melhoria de seus salários, etc., até fazer um amigo na antiga Rádio Transmissora, onde aparecia de vez em quando para inspecionar o aparelhamento telefônico, etc. Assim foi que, mostrando boa voz, o Roberto foi chamado certa vez, pelo Lauro Borges, para salvá-lo de uma situação crítica. Ante o espanto do moço, o humorista então locutor da PRE-3, explicou que um Fla-Flu iria ter início meia hora depois, e que êle precisava assistir o jôgo "de qualquer maneira". E que, portanto, o Roberto Mendes iria substituí-lo. "Eu???" — o Roberto não cabia em si de espanto. Lauro usou de sua dialética e o Roberto acabou mesmo virando "speaker" por uma hora. No dia seguinte, o diretor da emissora mandou chamá-lo. O rapaz foi, esperando uma recriminação... mas recebeu uma proposta: se queria continuar como locutor da emissora, ganhando mil cruzeiros por mês! E foi assim que o Roberto Mendes começou a ser feliz!...

★

As primeiras horas da manhã, um "Citroen" para em frente ao edifício de "A Noite". Dêle sai um homem que vai ràpidamente para o elevador, entra na Rádio Nacional, pega um papel de rá-

(Conclui na página 50)



CORDÉLIA FERREIRA

COMECEI A SER FELIZ...

RÁDIO DO AMAZONAS

LYNÉA BRAGA

★

MOVIMENTO

Maria de Lourdes vem ultimamente se apresentando na "Maloca dos Barés" acompanhada pela Orquesta F-6. A intérprete dos ritmos norte-americanos é um valor positivo da Rádio Baré.

★

Geraldina Monteiro, uma das mais famosas pianistas do norte do país, vai deixar o rádio para casar. Desse modo, a radiofonia amazonense perderá um dos seus melhores elementos.

★

Eis um astro que vem se impondo à admiração dos ouvintes graças à segurança e correção com que interpreta as melodias hispano-americanas: Angelo Amorim. Suas atuações obtêm, sempre, franco sucesso.

★

Almir Silva, considerado por muitos como o possuidor da voz mais bonita do sem-fio amazonense, vem atuando com grande êxito nos programas de auditório da F-6, notadamente nas audições de "Boîte F-6". Almir tambem se apresenta na "Boîte Verde e Branco".

★

Maria Eneida, a "chinesinha do rádio amazonense", vem, dia a dia, aumentando a sua enorme legião de fãs, graças ao modo personalíssimo com que interpreta os nossos sambas.



Alfredo Fernandes é, sem dúvida, um dos mais eficientes valores do "cast" da PRF-6, onde atua como locutor, rádio-ator e produtor.



Luiz Santos, merce da sua bela voz e do capricho com que organiza o seu repertório, é um dos mais populares cantores da Rádio Bar*

FESTA DE DESPEDIDA

Foi sem dúvida um marco vitorioso na radiofonia ajuricaba a festa de despedida dos "Príncipes da Melodia" e de Roque de Souza, realizada no Politeama. A festa foi completa, sendo o seu clímax a coroação de Rosângela Fuentes, vencedora do concurso instituido para escolher a "Rainha dos Príncipes".

No espetacular "show", desfilaram os principais artistas do "cast" barelista, merecendo destaque: Silvia Lane, Carmem Morais, Maria Eneida, "a chinesinha do samba", o menino Silvio Caldas, Hélio Trigueiro, Angelo Amorim, Júlio Otávio, Luiz Santos, Jorge Araújo, "o rei do samba de breque", que mereceu grandes aplausos do público. Na parte cômica do espetáculo, atuaram, com o brilho de sempre, Tarub e "seu" Joaquim, Formiguinha, Tânia Regina e a notável Carolina Lander. Os acompanhamentos foram feitos pelo regional Baré, sob a direção de Olavo Santana, com Chiquinho no violoncelo e Geraldina Monteiro ao piano. A locução e animação do "show" esteve a cargo de Jaime Rebelo, que se desincumbiu a contento de sua missão.

No final, tivemos, os homenageados: "Príncipes da Melodia", que fizeram jús ao seu nome, mostrando o talento e valor de que são possuidores, e Roque de Souza, que recebeu uma verdadeira consagração do público que lotou tôdas as dependências do Politeama.

Os "Príncipes da Melodia" e Roque de Souza hão-de triunfar na excursão que vão realizar pelos estados do Brasil, elevando, assim, o nome do "broadcasting" amazonense. Qualidades para tanto não lhes faltam.

UMA DUPLA DE VALOR

Aqui estão Carolina Lander e Tania Regina, notável dupla de rádio-atrizes do sem fio amazonense. Nos espetáculos de teatro cégo da Rádio Baré, elas têm marcado grandes "performances". Tania Regina é a que está à direita.



"CLOSE-UP" DE UMA RÁDIO-ATRIZ

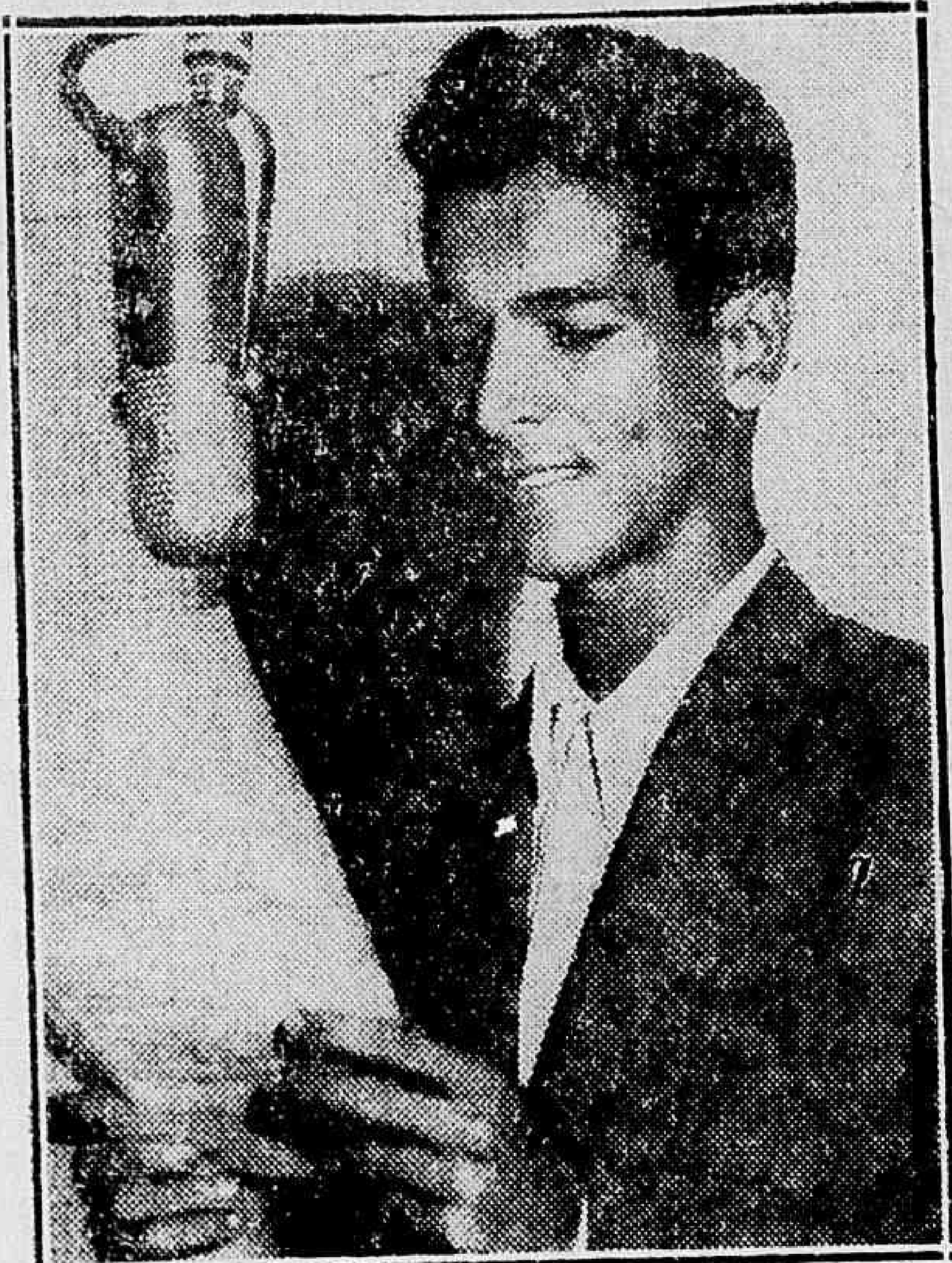
— Quantos anos tem?
— 31.
— Estado civil?
— VIUVA.
— Seu esporte predileto?
— NATAÇÃO.
— Seu prato predileto?
— "MAYONAISE".
— Sua diversão favorita?
— TEATRO E CINEMA.
— Sua virtude?
— SER MUITO SINCERA.
— Seu fraco?
— TRABALHAR NO RÁDIO.
— Qual o seu tipo de homem?
— MORENO, BALZAQUEANO.
— Seu nome, afinal?
— TÂNIA REGINA.

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Há 50 anos, vem o REMEDIO REYNGATE dando alivio aos portadores de afecções bronquias Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem estar instantâneo aos flagelados asmáticos, ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes: coqueluche, ânsias, asfixias, chiados e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, sêca ou catarral, o REMEDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMEDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmácias e drogarias locais. Dist. Araujo Freitas & Cia. — Rio.





Fausto Pimentel iniciou sua carreira radiofônica, na P. R. H. 8, e atualmente empresta sua colaboração à Rádio Guanabara nas audições do rádio-teatro e nos programas montados.

★

Gente da Guanabara

Ari Vizeu é o responsável pelo Departamento de reportagens. Entre as várias audições destaca-se o informativo feito da tôrre da Rádio-Patrulha várias vezes ao dia.

★

Laercio Alves apresenta o cartaz "Bom dia, volante", irradiado de segunda à sabado, das 9 às 9,30, com secções de grande interesse para os automobilistas.

Alfredo de Almeida está apresentando as sextas-feiras, às 17 horas "Escola risonha e franca", um programa irradiado dos principais educandários da cidade.





O produtor Luiz Quirino já redigiu para mais de 500 programas da série "As mil e uma noites", que tanto sucesso vem fazendo na Tamoio, em audições diárias, sem interrupção.





"COMECEI COMO MÚSICO AGORA PRODUZO PROGRAMAS"

LUIZ QUIRINO, DA TAMOIO, CONTA SUA HISTÓRIA RADIOFÔNICA

Por Sebastião Braga

Naturalmente os nossos leitores conhecem Luiz Quirino, autor de um dos mais populares programas do rádio carioca. Seu nome está ligado a êsse empreendimento de grande vulto que é a irradiação das "Mil e uma Noites", em 1.001 noites mesmo, isto é, em 2 anos, 9 mêses e 1 dia, diariamente, inclusive domingos.

Procuramos ouvir Luiz Quirino que nos revelou interessantes aspectos de sua atividade.

—Entrei no rádio — diz Luiz Quirino — em 1929, como participante de um conjunto musical de ginasianos e desde aí nunca mais abandonei o "broadcasting".

— Em quais emissoras você manteve suas produções?

— Meu caro, prepare-se para abrir espaço na revista... Até há pouco eu era como um "turista" pelas emissoras. Aí está a lista: Record, Bandeirantes, Cultura, São Paulo, Tupí, Cruzeiro do Sul, tôdas de S. Paulo; Ceará Rádio Clube, de Fortaleza; Rádio Globo, Nacional, Tupí e, afinal, a Rádio Tamoio do Rio de Janeiro. Além destas, também a Rádio Atlântica de Santos, e a Rádio Clube, também de Santos, Difusora de Campinas e outras estações do interior de S. Paulo apresentaram minhas produções.

— Qual seria, na sua opinião, o melhor sistema de remuneração do produtor?

— Sem dúvida nenhuma, — diz Luiz Quirino — a qualidade é que deve ser o critério adotado para uma melhor remuneração. Antiguidade para mim nada significa. E, quando julgarem os meus ouvintes que eu mereço aposentadoria (o que é facil verificar-se pela impopularidade sempre crescente da produção) apresentar-me-ei com o máximo prazer... ainda que não esteja em condições de me aposentar. O volume de produção não deve servir de base para uma melhor remuneração, porque então, nunca chegaremos ao ideal do produtor que é produzir pouco mas bom.

— Dê-nos suas impressões do rádio de hoje em confronto com o de 10 anos atrás.

— O rádio tem passado por fases bem distintas, como sabem aquêles que fazem do rádio, profissão. A mudança foi radical, completa. A primeira fase foi a dos locutores, depois a dos cantores, e hoje a dos "programas". O interêsse de um programa não se baseia mais num só elemento, como nas fases anteriores, mas em vários elementos, no conjunto, na equipe. Preferia falar no futuro em vez de voltarmo-nos para o passado. Creio que o rádio sofrerá nos próximos cinco anos modificações mais profundas do que nos últimos dez anos. Não nos esqueçamos de que a televisão vem aí... Aliás, sempre encarei o rádio como uma atividade dinâmica que não permite estacionar-se muito tempo numa idéia, num gênero ou mesmo num estilo. Quando está ao meu alcance, tenho feito tudo para incentivar novos valores que pretendem ingressar no rádio. Quando na direção do rádio-teatro da Tamoio, há meses atrás, tive oportunidade de provar praticamente o que afirmo, apresentando à direção geral, e orientando elementos novos.

— Pretende escrever sempre para o rádio?

— Pretendo trabalhar sempre no rádio. Escrevendo ou dirigindo conjuntos rádio-teatrais ou mesmo emissoras, como tem acontecido algumas vêzes em minha carreira.

— Quais são os seus autores preferidos na literatura e no teatro?

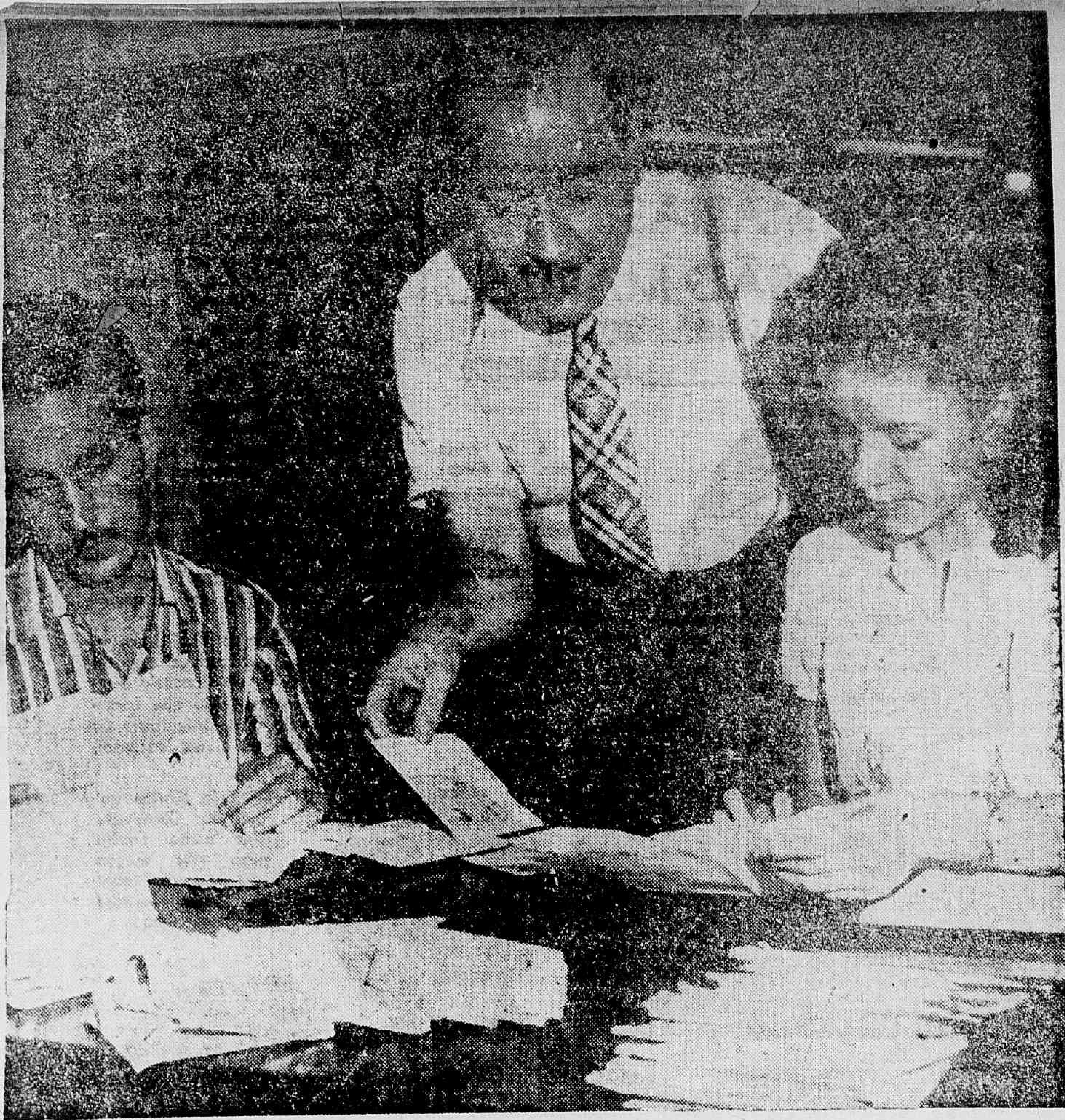
— De uma maneira geral, prefiro na literatura os clássicos. A perfeição da forma e da linguagem atraem e satisfazem. Sempre se tem algo a aprender com êles.

— Como lhe veio a idéia de transportar para o rádio as histórias de "Mil e uma Noites" e quando isto?

Revela-nos Luiz Quirino:

— Há muito tempo que eu tinha vontade de realizar um programa

CABELOS BRANCOS só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
USA E NÃO MUDA.
quem os não quer



de longa duração que, praticamente batesse os recordes existentes em irradiações consecutivas e ininterruptas. A primeira idéia de apresentar as "Mil e uma Noites" no rádio, surgiu quando notei que tais histórias tinham um "suspense" natural. Penso mesmo que o compilador das histórias orientais que se reuniram num volume sob o título de "1.001 Noites" foi o criador do "suspense"... Cada história termina quando Scherazade promete contar ao Sultão uma nova no dia seguinte. Nada mais radiofônico do que isso. A primeira idéia veio mais ou menos, em 1946 mas só 3 anos mais tarde pude vê-la realizada.

— Qual a sua novela de maior sucesso?

— Em 1945, na Rádio Nacional, "Perseguido", que atingiu 89% no IBOPE. Atualmente "Deusa da Minha Rua", que já atingiu um alto nível de popularidade.

— E o programa de maior público?

— Sem dúvida, "Mil e uma noites", que por sinal já passou da casa dos 500!

Atualmente Luiz Quirino está escrevendo 31 programas de rádio por semana! E olhem que o produtor radiofônico no Brasil é mal remunerado, segundo Luiz Quirino declara nesta entrevista...

— Quantos programas escreve por semana?

— Escrevo precisamente 31 programas por semana, ou sejam 124 por mês, assim relacionados — "Melodia da Saudade", cinco; "Novela Semanal", cinco; "1.001 noites", sete; "Prato do dia", (quadro da Sequência G-3) seis; "Deusa da minha rua", com Péricles do Amaral, três; "Jaguar", também, com Péricles do Amaral, cinco.

A essa altura resolvemos fazer a última pergunta a Luiz Quirino:

— São bem remunerados no Brasil os produtores de rádio?

— Não — afirma o popular novelista. — São péssimamente remunerados. E' verdade que a situação já melhorou muito, se considerarmos o que ganhavam os produtores há cinco ou seis anos atrás. Os produtores merecem ganhar mais, para que, com melhor remuneração, possam manter-se com menor número de programas. Mas, êsse problema não é de facil solução. A dificuldade em elevar o salário dos escritores radiofônicos, reside exatamente no fato do anúncio pelo rádio no Brasil ser ainda muito mal pago. Creio que já era o momento das emissoras valorizarem melhor o anúncio e o trabalho dos produtores. Uma seleção entre os que anunciam atualmente no rádio, só viria beneficiar o próprio rádio e, em muito, os ouvintes.

Uma interessante notícia que nos deu Luiz Quirino, foi a da saida brevemente, em volumes, das histórias de 1.001 noites, sob o título "Histórias de Scherazade".

AS TRÊS MARIAS QUE NÃO SÃO MARIAS...

DUAS CASADAS, MAS UMA... SOLTEIRA! UM GRANDE TRIO

Dizer que as Três Marias não agradam no rádio, seria o mesmo que comparar um Stradivarius a um violino feito com tábuas de caixão. Elas atuam no "broadcasting" há mais de dez anos e surgiram, inicialmente, integradas por Marília Batista, a destacada intérprete de Noel Rosa que dirigiu o conjunto por muito tempo. Depois, com a saída de Marília do ambiente radiofônico, e o ingresso de Bidú Reis, uma cantora de apreciáveis recursos e que gostava muito de interpretar foxes em inglês, o conjunto entrou em nova fase de organização. Mas, apesar disso, até hoje não conseguiu desagradar o sem número de ouvintes que acompanham e aplaudem as atuações dêsse trio.

Com a saída de Bidú Reis, as Três Marias passaram a contar com o concurso de Consuelo Sierra, um outra mocinha que começara no rádio como integrante do Côro dos Apiacás e, na Nacional,



Esta é a loura Hednar, da dinastia dos Martins, a qual pertence o mano Herivelto. Hednar é bonita, casada e tem uma filhinha.

As Três Marias no dia de Carnaval. Um nome bonito para três moças que não são feias e sabem cantar muito bem.



Regina Célia, morena simpática e inteligente, viva e graciosa que conhece música e ensaia o conjunto com carinho e atenção.

sui uma qualidade nata para imitar qualquer cantora popular, destacando-se, porém, nas ocasiões em que se apresenta como Isaurinha Garcia.

Regina Célia e Hednar são casadas e tem filhas. A filha de Regina tem o mesmo nome da mãe e a de Hednar chama-se Denize. Solteira, Nilza diz que pretende continuar dedicando-se ao seu trabalho como funcionária pública e à sua arte de integrante das Três Marias.

Regina Célia e Hednar Martins, porém, afirmam que nada se compara à condição de mães de familia e se julgam por bem pagas depois de um dia de luta quando examinam os cadernos das meninas e encontram uma nota alta atestando a aplicação das mesmas nos estudos. Tôdas as duas, porém, são unânimes em declarar que suas filhas não seguirão a carreira da arte em que elas tanto sucesso têm alcançado.

depois de se fazer moça, fôra convidada para o pôsto vago dêsse conjunto vocal feminino.

Não se pode dizer que Consuelo tenha permanecido muito tempo no trio e um dia ela também saíu para deixar à outra antiga companheira dos Apiacás, o pôsto que tantas outras intérpretes possuiu. Ainda dessa vez quem veio não foi Maria e sim Nilza de Oliveira!

A chefe do conjunto, a que ensaia e toma a responsabilidade das audições é, como não podia deixar de ser, quer pela sua antiguidade como por conhecer música e tocar piano, Regina Célia, uma das mais antigas integrantes dêsse grupo vocal feminino que tantas e tão belas criações tem tido. A seguir aparece Hednar Martins, outra ex-integrantes do Côro dos Apiacás e que pertence a uma família de artistas de rádio, pois é irmã do compositor Herivelto Martins e do cantor e violinista Laci Martins.

Com exceção de Nilza, que é funcionária pública, trabalhando no Ministério do Trabalho, Regina Célia e Hednar Martins apenas se dedicam ao trio e dividem seu tempo entre os ensaios e aprendizagem de novos números musicais. Hednar Martins tem, porém, a ambição de se tornar uma cantora independente e pos-



Aqui está o grupo numa pôse de estúdio, em que aparece Nilza, o mais nova integrante do trio e a única solteira.

UM POUCO DA HISTÓRIA DO RÁDIO BRASILEIRO

NA PALAVRA DO PROF. ROQUETE PINTO, SEU PIONEIRO

(Por Amaury de Souza Melo)

Hoje em dia, por todos os rincões da nossa pátria a extensa família brasileira tem entre os seus mais arraigados costumes essa diversão accessível que é o rádio. Mas o rádio teve o seu início dificultoso, arrostando a incompreensão e o descrédito antes de tomar o vulto que agora possúi. Não foi, porém, um comêço trôpego, não, pois teve êle desde logo a ampará-lo na sua definição de conduta, o idealismo, a solidez de convicções e a honestidade de uma plêiade de intelectuais que nos honram sobremaneira e causam inveja a qualquer iniciativa congênere. Entre os primeiros legionários do rádio brasileiro avulta um nome como o principal incentivador e pioneiro, o homem de visão larga: prof. Roquete Pinto.

Estivemos em contato com o prof. Roquete Pinto por ocasião do 27.º aniversário de fundação da Rádio Sociedade, a primeira estação radio-difusora do Brasil, a pedra fundamental do atual edifício. Dêle obtivemos inúmeras impressões interessantes acêrca da aparição da nossa radiofonia.

Historiando um pouco os fatos, vamos recuar no nosso calendário aos primórdios do século, mais precisamente 1912, e aí encontraremos em um vapor, o "Ladário", que se destinava à Mato Grosso, o prof. Roquete Pinto, como passageiro. Neste vapor o nosso estudioso patrício começou a familiarizar-se com a radiotelegrafia de bordo, tendo declarado de certa feita, numa maravilhosa previsão:

— Dentro de dez anos teremos todos os países do mundo ligados entre si pelas rádio-comunicações... e uma vez ligados, não haverá tanta facilidade para má compreensão e os homens se entenderão melhor... A aproximação traz a estima e a amizade... Haverá menos razão para as guerras...

Em nossa recente entrevista com o ilustre fundador do rádio brasileiro pedimos-lhe que rememorasse os episódios principais e os nomes dos que constituiram a primeira equipe de radialistas do Brasil.

— A verdade é que durante a Exposição do Centenário da Independência, em 1922, muito pouca gente se interessou pelas demonstrações experimentais de radiotelefonia, então realizadas pelas companhias norte-americanas Westinghouse (Estação do Corcovado — SPC) e Western Eletric (Estação da Praia Vermelha — SPE). Creio que a causa principal dêsse desinterêsse foram os alto-falantes instalados na Exposição. Ouvindo discursos e música reproduzidos no meio de um barulho infernal, tudo roufenho, distorcido, arranhando os ouvidos... Era uma curiosidade sem maiores consequências. No começo de 1923, desmontava-se a estação do Corcovado e a da Praia Vermelha ia seguir o mesmo destino se o Govêrno não a comprasse. O Brasil ia ficar sem rádio. Eu vivia angustiado porque já tinha convicção profunda do valor informativo e cultural do sistema, desde que ouvira as transmissões do Corcovado, alguns meses antes. Uma andorinha não faz verão... Resolví interessar no problema a Academia de Ciências. Era presidente o nosso querido mestre Henrique Morize. Eu era Secretário. E foi assim que nasceu a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, a 20 de Abril de 1923. Alguns dias antes, encontrei-me com Amadeu Amaral que viera de S. Paulo dirigir a "Gazeta de Notícias". No seu jornal o grande poeta entregou-me logo uma coluna. E a 14 de abril de 1923 alí publiquei o primeiro grito pela rádio brasiliana. Terminava a minha crônica radiofônica nos seguintes termos: "Até agora esperei



em vão que alguém mais autorizado quisesse fazer pela imprensa o trabalho de vulgarização da radiotelefonia que o momento nacional está exigindo..."

—A 1 de Maio dei notícia aos poucos ouvintes da fundação da Rádio Sociedade. Quem me recebeu na Praia Vermelha foi o bom amigo Manoel Souza. Quem anunciou a minha palestra foi Cauby Araújo. Entre os sócios e colaboradores diários contavam-se Morize, Juliano Moreira, Carlos Guinle, Afrânio Peixoto, Humberto de Campos, José Oiticica, João Ribeiro, Antenor Nascentes, Luciano Gallet, Oscar Borgerth, Mário de Azevedo e muitos outros. M. B. Astrada — representante da Casa Pekam, de Buenos Aires, ofereceu a pequena estação pela qual falou pela primeira vez a Rádio Sociedade, à 7 de Setembro de 1923, usando a antena do laboratório de Física da Escola Politécnica.

Por intermédio do diretor Mário de Souza, a Rádio Sociedade recebe a 22 de Maio de 1923 a oferta da Comp. Radiotelegráfica Brasileira de uma estação igual a de Londres tipo Marconi — 2 LO Começou a funcionar em Junho de 1924. De 7 de Setembro de 23 à Junho de 24 a Rádio Sociedade transmitiu regularmente pela Estação Pekam, e depois por um transmissor Telefunken de 1 K W, instalado na sua sede no Edifício Guinle, na Av. Rio Branco.

— Em setembro de 1936 a Rádio Sociedade tinha todos os serviços em ordem e servia à cultura do povo com o mesmo idealismo de sempre. Não tinha dívidas e possuia alguns contos na Caixa. Mas, foi intimada a cumprir as exigências do Decreto 20.047, de 27 de maio de 1931. Elas eram de tal ordem, que para ser atendidas exigiriam a transformação daquêle centro de ciências, letras e artes em companhia comercial, exploradora de publicidade... Os estatutos da Rádio Sociedade, no art. 3, não permitiam essa triste reviravolta. Ela não fora criada para enriquecer e sim servir modestamente à educação do povo. Então, foi cumprido o último artigo dos Estatutos que mandava entregar tudo ao Govêrno, no caso de não ser possível continuar dentro do seu princípio básico. Além da estação, a Rádio Sociedade entregou ao Min. da Educação móveis, instrumentos, arquivo musical valiosíssimo inclusive a partitura de II Neoópera, inédita de Henrique Oswald que lhe deu essa concessão, biblioteca e mais um terreno de 10.000 metros quadrados perto de Cascadura.

Professor Roquete Pinto e professor Tude de Souza, ao microfone da PRA-2

Findas as reminiscências entramos no delicado terreno da atualidade porque desejávamos conhecer algumas das suas opiniões.

— Prof. Roquete Pinto, o que o sr. acha do rádio atual?

— Bem, o rádio vai, positivamente, melhorar com segurança, desde que sejam cumpridas as leis sôbre a radiodifusão.

— E quanto a parte cultural? preciso cumprir o art. 12 do decreto 20.047, de 27 de Maio de 1931; — "O serviço de rádio difusão é considerado de interêsse nacional e de finalidade educacional. Para melhorar o rádio é preciso não esquecer o artigo 12 e combater o mau gosto. Temos ainda no parágrafo 3.º — A direção educacional das estações de rádio-difusão caberá ao Ministério da Educação e a sua fiscalização técnica ao Ministério da Viação.

— Essa lei não é a mesma que motivou a entrega?

— Sim. Mas agora eu me referí apenas ao artigo 12.

Nós íamos ser obrigados a vender programas para poder viver. A lei fala em finalidade educacional mas, se isso é verdade, devia se encontrar exigências educativas no seu corpo mas não é o que se dá. As exigências são de ordem monetária.

— Mas, o senhor não é contra o rádio comercial?

— Acho que o rádio pode, e deve fazer anúncios. O mal está na venda do horário, pois o anunciante exige e faz o que entender. A Rádio Sociedade também fêz alguns anúncios mas estes passavam por um filtro, só se dizia o que podia ser dito.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Em palestra com Araci de Almeida ficamos sabendo que a estrêla suprema do samba firmou contrato em definitivo com a Continental.

★

Os fãs de Herivelto Martins estão ansiosos, aguardando a resposta do samba "Tudo Acabado", a mais recente criação de Paulo de Oliveira.

★

Carlos Palut está apresentando aos domingos, na onda da Tupí, a partir das 23,30 horas, um bonito programa de gravações dedicado à música brasileira...

★

A Victor acaba de lançar mais um disco de Luiz Gonzaga: "Respeita Januário" e "A Dansa da Moda", ambos de parceria com Humberto Teixeira.

★

A Continental apresenta este mês um disco simplesmente original gravado pela Dupla Zoológica", imitadora de animais, que por certo terá boa aceitação, não sòmente pela originalidade, como também pela perfeição das diversas imitações da referida dupla: "Alvorada na Fazenda", e o "Julgamento do Bode". Êsse disco merece um lugar na sua discoteca.

★

Falam que tôdas as músicas que estão sendo apresentadas no programa "Seja Parceiro de Arí Barroso", de parceria com o autor de "Aquarela do Brasil", vão ser gravadas na Odeon.

★

Já está à venda o segundo disco dos "Quitandinha Serenaders": "Quando você foi-se embora" e "Xô, xô, Passarinho", ambas as composições de Carlos Burle.

Rodrigues Filho comanda todos os sabados, a partir das 20 horas, na Rádio Vera Cruz, o seu tradicional "Clube da Alegria", que apresenta um desfile das últimas gravações.

★

Alcides Gerardi incluiu no seu repertório o bonito samba de Carlos Brandão: "Longe de tí".

★

"Cambinda Briante" é a última produção da dupla campeã do carnaval de 50, Fernando Lobo, e Evaldo Rui.

★

"Caminhemos", que tanto sucesso alcançou entre nós, no momento está colhendo novos louros no exterior. Assim é que já temos duas novas gravações do samba de Herivelto Martins. Uma vinda da Argentina e outra importada da América do Norte.

★

As mais recentes criações de Nelson Gonçalves para a R.C.A.: "Amigo", de Herivelto Martins e "Mulheres de Ninguém", de Cícero Nunes e Macedo Braga.

★

..Almirante, a maior patente do rádio, gravará para o carnaval de 51 dois frevos de Antonio Maria, conhecido animador e produtor de primeira da Rádio Tupí.

★

Alô fãs de Pedro Raimundo! Já se encontra à venda nas principais casas de discos da cidade a última gravação do famoso sanfoneiro dos pampas, "Levanta o pé, velhada", uma polca con muito sal e pimenta, e a valsinha "Luar Catarinense".

★

Airton Amorim, o simpático discotecário da Cruzeiro do Sul, promete novas músicas para o carnaval de 51.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

CARIRI — 4 Azes e Um Coringa
GAROTA DE CAFE' — Gilberto Milfont
MARREQUINHA — Isaurinha Garcia.
UM GESTO... UMA FRASE — Carlos Galhardo
FIM DA ESTRADA — Jorge Goulart
URUBU'-REI — Altamiro Carrilho
O GATO E O CANÁRIO — Benedito Lacerda
ILHA DOS AMORES — Vocalistas Tropicais
PE' DE MOLEQUE — Jacob
TUDO ACABADO — Dalva de Oliveira.

Jamelão gravou o maracatu "Pai Joaquim", de Geraldo Medeiros, pistonista da Orquestra Tabajara. Jamelão vai indo bem.

★

A Victor acaba de reeditar "De papo pro ar" e "Zingara", de Joubert de Carvalho e Olegário Mariano, duas inesquecíveis criações de Gastão Farmenti, há muitos anos afastado do meio radiofônico.

★

Luiz de Carvalho e Jonas Garret, continuam apresentando em grande estilo, no "Chá das Três", as últimas novidades da música popular brasileira.

★

Eis os discos preferidos pelo querido locutor e animador Manuel Barcelos:

GAUCHINHA — Carmelia Alves e Ivon Cury.
CAMINHEMOS — Francisco Alves.
NASCÍ PARA BAILAR — Arací de Almeida.
FIZERAM MOAMBA — Jorge Veiga e Paulo Gracindo.
SE QUERES SABER — Emilinha Borba.
DE CONVERSA EM CONVERSA — Isaurinha Garcia.
QUEM SERÁ? — Nelson Gonçalves .
PÔRTO RICO — Dircinha Batista.
CABELOS BRANCOS — 4 Azes e 1 Coringa.
MEUS VINTE ANOS — Silvio Caldas.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêttes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais atendidos, durante a semana pelo Cassino da Chacrinha:

1 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
2 — HIPÓCRITA — Bolero — Fernando Fernandez
3 — NÁNÁ — Rumba — Ruy Rey
4 — SO' EU — Samba — Nelson Gonçalves
5 — GAROTA DE CAFE' — Samba — Gilberto Milfont
6 — JANGADEIRO — Samba — Zé e Zilda
7 — TAMBAU' — Samba — Orquestra Tabajara
8 — CARIRI — Baião — 4 Azes e um Coringa
9 — AL SANFONA — Baião — Zé Gonzaga
10 — FAN-RAN-FAN-FAN — Samba — Risadinha.

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

quanto outros têm desprêzo por mim, eu tenho desprêzo pela fábrica.

MARIA — Júnior! Eu ignoro tudo isso!

JÚNIOR — Você ignora muita coisa, porque, quando saiu daqui, tinha cinco anos. Mas eu já tinha 15. Eu percebia muita coisa de que é melhor não falar. E porisso insisto mais uma vez. Mande Álvaro embora. Para o seu bem, e para o bem dêle. Não permita que êle se aproxime de você.

MARIA — Você fala como se houvesse um perigo... um perigo de morte.

JÚNIOR — Pois fique sabendo que há êsse perigo. Se você gosta tanto do rapaz, não quer vê-lo morto, quer?

MARIA — Morto?

ESTÚDIO — ABRE A PORTA.

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Maria Célia, venha conhecer o seu noivo.

MARIA — Tão depressa, papai?

OTAVIANO — Encontrei Narciso na estrada. Como êle estava horrorisado, pensando que alguma coisa tivesse acontecido a você. E como ficou feliz, quando soube que você estava aqui, sã e salva!

JÚNIOR — (RI BAIXINHO, DEBOCHANDO).

NARCISO — (ENTRANDO) — Maria Célia! Graças a Deus, Maria Célia!

MARIA — É êsse o Narciso?

JÚNIOR — E. E' isso.

NARCISO — Agora que eu a vejo, compreendo o meu desespero, quando soube que você tinha vindo pelo rio!. Maria Célia! Permita que eu a adore!

JÚNIOR — Não é aquilo mesmo que eu disse?

MARIA — É aquilo mesmo que você disse.

OTAVIANO — Júnior, vamos sair. Vamos deixar os dois noivos a sós, para que se conheçam melhor.

MARIA — Não há necessidade, papai. Parece que eu e Narciso já nos conhecemos perfeitamente.

NARCISO — Tirou-me a palavra da boca, Maria Célia! Eu já conheço você. Você é a imagem da sua santa mãe (Que Deus a tenha no reino da glória!) Sua santa mãe que eu, infelizmente, não cheguei a conhecer, mas que admiro e respeito como se tivesse conhecido.

OTAVIANO — (SAINDO) — Vamos, Júnior Vamos.

JÚNIOR — (SAINDO) — Já estou indo, papai. Já estou indo.

ESTÚDIO — BATE PORTA

NARCISO — Maria Célia, enfim estamos a sós! Durante quantos anos eu esperei ancioso por êste momento.

MARIA — É estranho. Se você nunca me tinha visto!

NARCISO — Mas seu pai me tinha falado a seu respeito. A imagem que êle deu de você foi mais do que suficiente para que eu a amasse!

MARIA — Mas papai também não me via há 15 anos!

NARCISO — É... Bem... Que importa? Os fatos são como são! E agora que estamos sós... eu quero dar-lhe uma pequena prova da minha grande admiração e do meu profundo amor... Esta pulseira

MARIA — Não posso aceitar, Narciso.

NARCISO — Tem que aceitar. Esta pulseira não é de ouro. Mas é de valor material, mas seu valor sentimental é imenso. Pertenceu à minha avozinha amada. Ao morrer, ela me disse, no seu leito de morte: "Narciso, esta pulseira é uma relíquia de família. Não a dê senão à moça que você mais amar, respeitar e admirar"... Porisso, eu a ofereço a você... com todo o meu coração e tôda a minha vida.

MARIA — Muito obrigada, então. E agora, parece que já falamos bastante. Vamos nos reunir a papai e a Júnior.

NARCISO — É cedo! Eu ainda nem descrevi o susto que levei, quando soube que você tinha vindo pelo rio...

MARIA — Mais tarde você me descreverá o seu susto. Agora estou muito cansada. Quero ir para o meu quarto.

NARCISO — Como você quiser. Para mim, a sua vontade é suprema... abaixo, naturalmente, da vontade do sr. Otaviano. Naturalmente (INTENÇÃO) — porque a vontade dêle é mais forte do que qualquer outra. E contra ela, é inútil lutar.

MARIA — Eu sei disso muito bem. E agora vamos.

ESTÚDIO — ABRE PORTA.

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Mas que é isso? Já terminou a palestra?

MARIA — Estou muito cansada, papai. (SAINDO) — Boa noite.

NARCISO — Boa noite, minha adorada.

OTAVIANO — (BAIXO) — Então, Narciso? Que tal achou minha filha?

NARCISO — Sr. Otaviano... ela é sua filha. Será preciso dizer mais alguma coisa?... O único mêdo que eu tenho é que ela não queira ser uma filha obediente.

OTAVIANO — Não tenha mêdo, Narciso. Queira ou não queira, ela será uma filha obediente. E ai dela se não fôr. (SAINDO). — Ai, dela se não fôr.

ESTÚDIO — PASSOS.

JÚNIOR — Já vai para o quarto, Maria Célia?

MARIA — Felizmente já vou para o meu quarto.

JÚNIOR — Cansaço?

MARIA — Não. Repugnância.

JÚNIOR — É compreensível. Mas faça um grande favor a si mesma e a Álvaro. Não acenda a luz do seu quarto.

MARIA — Êsse é um favor que eu não posso fazer a ninguém. Eu preciso ver Álvaro, para ter uma sensação de limpeza que não tenho depois de ter conhecido Narciso. (SAINDO) — Eu vou para o quarto exclusivamente para acender a luz.

JÚNIOR — Maria Célia! Volte aqui! Você não vai acender a luz... Maria Célia, eu queria ser discreto, mas você me obriga a falar! Agora eu vou falar!

CONTROLE — ENCERRAMENTO.

FIM DO SÉTIMO CAPÍTULO

★

OITAVO CAPÍTULO

CONTROLE — CARACTERÍSTICA E NARRAÇÃO

JÚNIOR — Maria Célia tinha 5 anos quando saiu de casa. Mas eu, não. Eu já havia completado 15. Por isso conheço a realidade que ela ignora. Sei, como ela não sabe, de que modo absoluto e aterrador a autoridade de papai se fará sentir se ela lhe desobedecer. Talvez eu não tenha nada com isso. Mas é minha irmã, e eu tenho pena. Por essa razão, ou obrigado a gritar...

CONTROLE — CORTA

JÚNIOR — Maria Célia, volte aqui! Você não vai acender luz alguma! Eu queria ser discreto, mas você me obriga a falar! Agora eu vou falar!

MARIA — (entrando) — Falar? Mas que é isso? Que ameaça é essa? Você ameaça falar como se a casa de nosso pai — a nossa casa — estivesse cheia de segredos horríveis!

JÚNIOR — E não se espante quando descobrir que está mesmo. Ouça, Maria Célia Você quer bem a êsse rapaz? Então esqueça-o! Não o faça aparecer diante de papai como um obstáculo aos seus fins. Até hoje, todos os que se levantaram como obstáculo, diante dêle, acabaram mal.

MARIA — Júnior!... Você desco-

(Continua na página seguinte)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da RÁDIO NACIONAL

(Cont. da pagina anterior)

nhece a gravidade do que está dizendo!

JÚNIOR — Não, Maria Célia. Eu sei aquilo que digo. Todos os que se levantaram diante de papai, como um impecilho, acabaram mal. Nossa mãe foi uma das casualidades.

MARIA — Júnior! Não leve tão longe a sua leviandade!

JÚNIOR — Não se preocupe. Eu não lhe direi que papai afogou mamãe na banheira, ou asfixiou-lhe comprimindo-lhe a cabeça entre um colchão ou um travesseiro. De certo modo, fêz pior do que isso. Eu me lembro bem de mamãe. Nos últimos tempos, não era mais uma mulher. Parecia um fantasma branco, escorregando sem ruido pelos corredores... e suspirando, também sem ruido. Já não abria mais a boca para censurá-lo. Censurava-o apenas com os olhos e com os suspiros. Aquela corrida de papai para o dinheiro, para a grandeza, matava-a aos poucos. Matava-a friamente. Êle também sabia. Mas ela apenas continuou a suspirar, e êle continuou a suspirar, e êle continuou a correr, até que a matou, friamente... (OT) — Quando êle se inclinou, muito alto, muito carrancudo, sobre o leito de morte, havia em seus olhos a dôr de quem perde um ser amado... mas havia também o alívio de quem afasta um obstáculo do caminho.

MARIA — Isso está apenas na sua imaginação Júnior. E você não tem o direito de fazer acusações tão sérias contra papai.

JÚNIOR — Eu ainda não disse a metade. Depois do entêrro de mamãe, aquêle olhar de fogo que êle tem, quando precisa afastar uma barreira — aquêle olhar de fogo tornou-se mais vivo. Você era também um obstáculo! Parecia-se demais com mamãe. Tinha a mesma palidez, o mesmo semblante melancólico... Era como se mamãe continuasse viva, a julgar os atos dêle, através dos seus olhos...

MARIA — Você está querendo dizer que foi por isso — para se livrar da simples lembrança de mamãe — que êle me mandou para longe?

JÚNIOR — E' a única explicação possível. Porque, à frente dêle, estava a última e grande barreira, na figura de um homem chamado Francesco Malaparte!

MARIA — O mesmo de quem êle diz com horror: "Malaparte vem aí?"...

JÚNIOR — Não. O filho do atual Malaparte de quem êle fala com horror. A fábrica Otaviano de bebidas estava em franca produção. Faltava pegar o mercado. O mercado estava na mão de Francesco Malaparte. Francesco era muito jovem, simpático. O seu pesado sotaque italiano, aliado ao seu gôsto de falar a nossa jíria, fazia dêle quase um tipo de rua, embora fôsse um homem rico. Sim, Francesco Malaparte era um grande obstáculo aos planos de progresso de papai. E...

MARIA — E...

JÚNIOR — E'... E numa noite de carnaval, alguém abriu a porta do gabinete particular de Francesco Malaparte e soltou um grito de pavor. Francesco Malaparte estava caido sôbre a escrevaninha, com uma grande mancha de sangue nas costas do paletó. E no centro da mancha, um punhal enterrado. E...

MARIA — Basta! Eu não quero ouvir mais uma palavra! O que você está dizendo é desumano! Admito que papai seja autoritário, prepotente, maníaco de grandeza! Mas não admito que você, meu irmão, o acuse de ser um assassino!

JÚNIOR — Eu não acusei de ser um assassino. Eu apenas expliquei, apresentando fatos, o que acontece com os obstáculos que se apresentam no caminho de papai.

MARIA — Eu não acredito.

JÚNIOR — Mas ao menos, pense melhor. Não acenda a luz do seu quarto. Não faça daquêle rapaz um obstáculo novo, para papai remover.

MARIA — Depois de tudo o que você me disse, eu não poderia dormir sem tornar a ver Alvaro. Agora não é apenas por gostar dêle. E' uma necessidade física e espiritual, de vê-lo, de ouví-lo... De tirar do ouvido, do espírito e das mãos esta impressão horrível que encontrei na minha casa. (saindo) — Boa noite.

JÚNIOR — Pois bem. Mas não diga que eu não avisei. Um dia você se arrependerá de não ter acreditado em mim. (saindo) — Mas provavelmente, será tarde demais.

CONTROLE — RUIDOS DE NOITE ENTRAM E DESCEM A B. G.

FELIZ — (baixo) — Alvaro, você não está me ouvindo.

ALVARO — Fale mais baixo, Feliz. Você não devia ter-me acompanhado.

FELIZ — Eu sei que não devia. Mas eu tinha que falar com você Álvaro. Eu e Safira estamos noivos novamente. Dona Oportunidade me pediu quase de joelhos, depois do que tinha acontecido no Retiro Chinês, do Otaviano Júnior. A princípio, eu não queria, mas... (OT) — Álvaro! Você não está me ouvindo!

ALVARO — Como quer que eu o ouça? Há mais de uma hora que eu estou aquí, olhando fixamente o correr das janelas do andar térreo de casa... Uma luz tem que se acender entre aquelas janelas. Mas como tarda... E não deve tardar... A demora quer dizer que Maria tem mêdo.

FELIZ — Eu não tenho, Álvaro... Talvez seja por causa do meu nome... Eu sendo o Feliz, não adianta ter mêdo de ser feliz... E é por isso, talvez que fui ao encontro de Safira... Ela estava tão envergonhada... Olhava para mim tôda chorosa... Soluçava...

ÁLVARO — Soluçava?... Não... Maria não soluçava quando saiu... Mas em seus olhos havia a expressão triste dos soluços... "Maria Célia", chamavam-na os outros... Mas para mim ela será sempre Maria... a minha Maria, que daquí a pouco acenderá a luz do quarto, para que eu lhe fale na janela...

(Continua no próximo número)

Costurar
para economizar com uma
MINERVA
em seu Lar!

Em 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...

CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar

JÁ ESTÁ SENDO CONFECCIONADO O NOVO
ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO
MELHOR AINDA DO QUE O OUTRO!
AGUARDEM O NOVO
ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO!
UMA EDIÇÃO DE LUXO DA
REVISTA DO RÁDIO



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

MOLÉSTIA GRAVÍSSIMA

Por ter aparecido em seu corpo umas pipoquinhas, Ruy Rey consultou Paulo Roberto, que todos sabem ser um bom médico:

— Doutor, há vários dias que estou assim. Uma irritação na pele que me ataca, de preferência, à noite. E dá uma coceira danada!

Paulo Roberto, depois de examiná-lo, começou a receitar...

— Êste remédio já tomei — interrompeu-lhe Ruy.

E todos os medicamentos que Paulo receitava, Ruy Rey já tinha experimentado, sem nenhum resultado. Afinal, Paulo Roberto, depois de novo e meticuloso exame, deu um sorriso de triunfo e perguntou ao Ruy:

— Você já experimentou inseticida na roupa de cama?

Dias depois, na Rádio Nacional, Ruy Rey livre das pulgas, apertava a mão de Paulo Roberto:

— Obrigado, doutor!

RÁDIO INSTRUTIVO... COM ASPAS!

O desenvolvimento "moral e instrutivo" do nosso Rádio, tem feito "grandes progressos". A maior prova disso são as frases que damos abaixo, colhidas de algumas novelas de rádio-teatro:

"Vais morrer, miserável! (Pum... pum... pum...)"

"Socorro! Socorro! Estão me matando! Ai!"

"Perdôa-me, Segismundo! Juro-te que és o segundo homem na minha vida! O primeiro foi o... pessoal da fábrica!"

"Quando êle dormir, dou-lhe com a machadinha na cabeça!"

"Oh, meu Deus! Quanta desgraça! Meu filho morto num desastre! (Hu, hu, hu)"

"Adeus mundo cruel! Oh, mar, grande mar! Serás a única testemunha da minha dor! (Tibum!)

"Cuidado! Vem outro trem pela mesma linha! Ai! (Bum!)"

"Eu vi, "seu" delegado. Êle deu dez cacetadas no outro assim: Pá, pá, pá!"

"Foi tudo um engano. Êle pensou que fôsse pulga e tomou inseticida. Foi a conta!"

N.R. — Qualquer semelhança com pessoas vivas, não é indireta nem coincidência. E' mais direta que um trem que não para em estação alguma. As palavras: Pum, Hu, Tibum, Bum e Pá, foram cedidas gentilmente por um contra-regra e, escondido do diretor. Representam respectivamente: Tiro, chôro, queda nágua, desastre e cacetada. Como facada não tem som, só depois da televisão será aproveitada. (Pobres crianças ouvintes...)



Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.



VENDE-SE UM BARCO

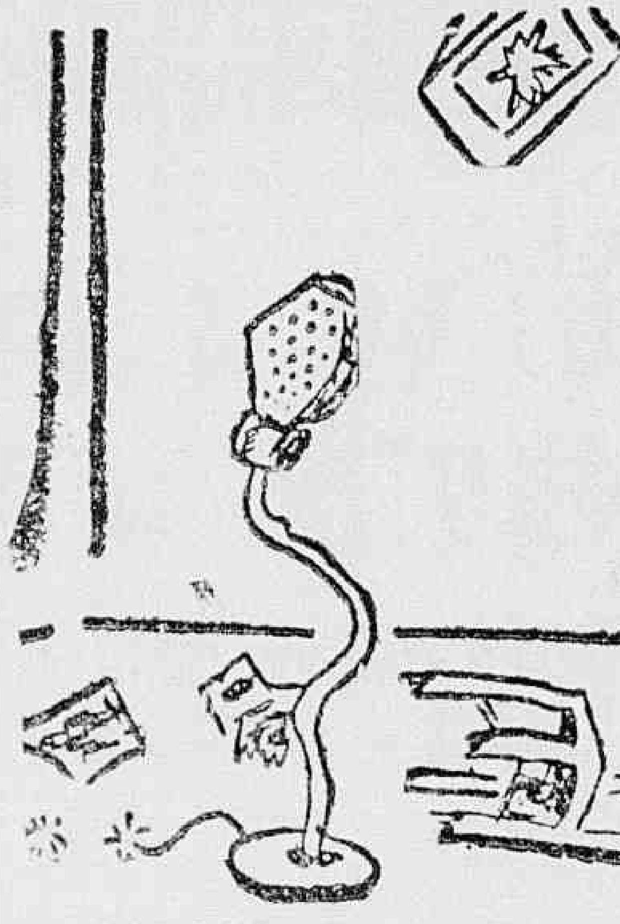
César de Alencar ganhou um barco numa rifa. Não tendo onde guardá-lo ou usá-lo, resolveu vendê-lo. Ofereceu-o a todo mundo na Rádio Nacional e, ninguém quís. Até o diretor desta seção foi procurado:

— Como é, René, quer comprar um barco ?

Ora, "seu" César, eu não posso comprar um barco, porque, primeiro: O bairro onde eu moro, não enche nem com grandes temporais, nem com boleros em português; segundo: Eu não em...barco em qualquer barco; terceiro: Em Rádio, só duas pessoas podem ter barcos: Mário "Lago" e Dircinha Batista que se dá muito com o "Passarinho da Lagoa"!.

SOCIAIS

Com as nossas desculpas pelo atraso, damos, aqui, alguns dados da passagem do aniversário natalício (29.º) de Bob Nelson, o popular "cow-boy" do Rádio brasileiro. Nossa arguta reportagem e nosso fotógrafo 3 x 4, como sempre, estiveram presentes. Depois dos "comes e bebes" houve baile até nove e meia e, terminada a festa, Bob foi chamado a um canto pelos pais e avós e, por ter completado vinte e nove anos (maioridade em Campinas) ficou sabendo que Papai Noel... não existe.





— Que foi isto?

— Uma cena de rádio-teatro. Deram os papéis de marido e mulher para um casal da vida real e, o resultado foi essa "naturalidade" que você está vendo.

VELHOS

Moços – Velhos

Combalidos de ambos os sexos

GOTAS MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE



corrigem prontamente os disturbios nervorsos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em sua multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, envie Cr$ 25,00 para o Endereço Telegráfico Mendelinas — Rio, que remetemos.



O PRIMEIRO OLHAR

É PARA O BUSTO



Pasta Russa

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos. fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local Distribuidores: Araujo Freitas & Cia Não encontrando no local enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1 724 — RIO — Que remeteremos.



PAULO BOB

UM COW-BOY QUE VAI LONGE

ESPERA GANHAR MUITO DINHEIRO PARA COMPRAR UMA FAZENDA — EXEMPLO DE PERSEVERANÇA — OUTROS DADOS SÔBRE SUA CARREIRA

O gênero "cow-boy" na música popular tem marcado grande sucesso entre nós, desde as primeiras manifestações de Bob Nelson e outros que se lançaram a essa empreitada, procurando interessar as crianças por aspectos pitorescos das cantigas e canções . d/



Paulo Bob, o jovem valor do nosso rádio, canta habitualmente no "Vesperal das Moças", aos sábados à tarde, pela Tamoio. As fábricas de discos precisam ouvir êsse cantor e dar-lhe uma oportunidade.

"far-west" americano, melodias quase sempre portadoras de histórias simples de vaqueiros, suas aventuras e seus amores.

No momento, destaca-se na interpretação dessas canções, um jovem de muito boa voz, e de futuro no rádio, e que já há algum tempo vem lutando para a completa vitória dessa espécie de canção. Referimo-nos a Paulo Bob, que começou a sua carreira artística em 1948, apresentando-se no programa de Henrique Batista, "Sambas e outras coisas". Desde tenra idade, Paulo Bob apreciava o gênero, tendo já atuado nos principais programas do "broadcasting" carioca, como o "César de Alencar", na Nacional, "Programa Casé", "Festa no terreiro", de Barreto e Barroso, e, últimamente, em "Vesperal das Moças", de José Duba, na Tamoio.

Conversando com o jovem artista, fizemos-lhe algumas perguntas sôbre a sua vida de cantor. Assim, soubemos que Paulo Bob pretende dedicar-se sempre ao gênero, no qual se sente mais à vontade, e para o qual reune repertório interessantíssimo. Embora atualmente êle conte apenas com quatro músicas de sua interpretação exclusiva, Paulo Bob vem recebendo muitos aplausos e também muitas cartas de fãs de todo o país. Um fato curioso, é o do artista ter como a maior emoção de sua carreira, a leitura da carta de sua primeira admiradora. A uma outra nossa pergunta, o vitorioso Paulo Bob responde:

— Pretendo ganhar muito dinheiro, comprar uma fazenda, e viver o resto de minha vida com a minha mui querida madrinha, a qual considero como minha própria mãe.

Em nosso entender, o artista novo de rádio por aqui ainda necessita de muito apôio, não obstante manifeste qualidades, valor, interpretação, personalidade, e outros requisitos. Em geral, os que têm pouco tempo de microfone estão sempre à espera de boas oportunidades onde possam revelar "in totum" as suas aptidões e possibilidades. Eis o caso dêsse jovem Paulo Bob. Se bem que o nosso focalizado tenha tido, como tem, quem o incentive a prosseguir, vencendo os obstáculos com que conta o próprio gênero a que se dedica, êle não tem tido melhores ocasiões para expandir-se, e daí, talvez, não ser ainda um nome famoso. Entretanto, para tal, qualidades não lhe faltam. Fazendo essas considerações, foi que saímos para uma pergunta fora do normal:

— Você acha que o artista nacional é bem apreciado e remunerado?

— Acho — diz Paulo Bob — que apreciado êle o é, e muito. Entretanto, bem remunerado, não, absolutamente!

Atuando em "Vesperal das Moças", todos os sábados, às 14,30, na Tamoio, Paulo Bob vem obtendo alí a consagração a que faz jús pela sua ótima interpretação do temperamento "Cowboy" que, em última análise, é o feitio do nosso pitoresco gaúcho, aliás caracterizado por Paulo Bob nas suas apresentações para o público dos auditórios.

Paulo Bob precisa ser ouvido pelos diretores de nossas gravadoras, interessados na divulgação de canções características de nossos sertões do pampa. Não apenas um intérprete de melodias copiadas do cancioneiro "western" norte-americano. Mas, senhor de um repertório de canções nacionais, como "Ai, Maria", de Ari Moreno, "Amor de Vaqueiro", de C. Filho, "Lá no Oeste" e "Cow-boy apaixonado".

— — —



Abel Pêra e Carlos Machado, contracenando.

O TEATRO (R... VERDADEIRAMEN...

COMO OS RÁDIO-... TARIAM AS NOVEL... RACTERIZADOS E ... LAS DE CÓR – QUA... SE DESINCUMBI...



Para os ouvintes de rádio-teatro, talvez fosse bem melhor que, em vez de apenas ouvidas, as novelas se apresentassem com toda a pompa de seus cenários imaginosos e todo o brilho das roupas e atavios da época! E' claro que, com o advento da Televisão, mais cedo ou mais tarde tudo se fará da mesma forma e as novelas, os teatros, os próprios esquetes e programas de montagem, serão realizados mediante cenários e indumentárias próprias e de acordo com as descrições dos autores.



Paulo Pôrto, Norka Smith e Carlos Machado



Aqui no Rio várias tentativas foram levadas a efeito para conseguir apresentações de rádio-teatro nos moldes do teatro e apenas uma foi coberta de êxitoo. Trata-se da apresentação de "Os Fidalgos da Casa Mourisca", uma novela baseada no romance do mesmo nome e que teve a radiofonização de Osvaldo Gouvêa.

Olavo de Barros, o diretor de rádio-teatro da G-3, tratou de todos os detalhes e assim, em pouco tempo, o público carioca assistia à apresentação do capítulo final da novela que atraiu uma das maiores levas de espectadores até então movimentadas por um espetáculo rádio-teatral.

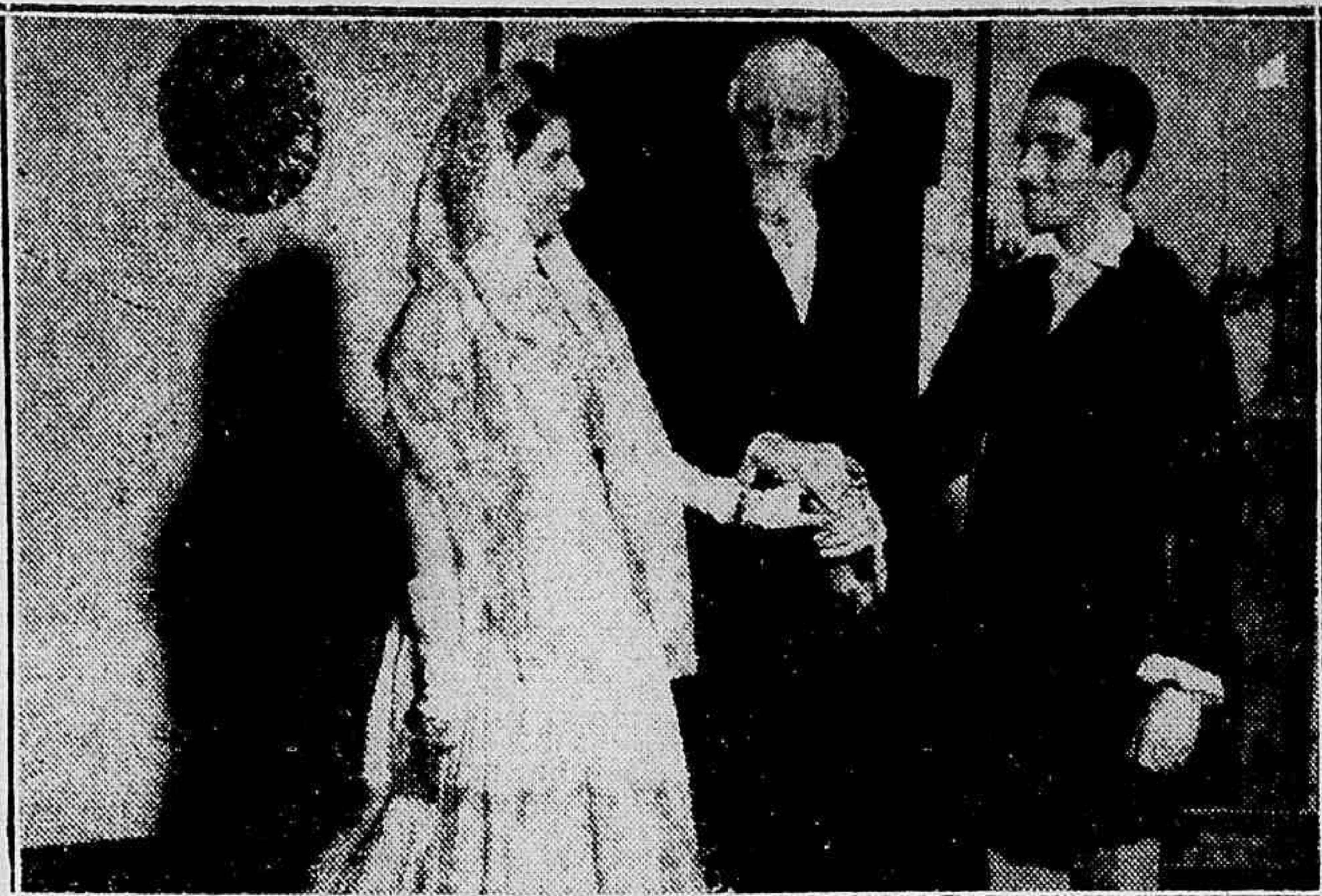
Antônio Nobre, Carlos Machado, Wahita Brasil e Salomé Cotelli.

RADIOFÔNICO
NTE TEATRAL!

O-OUVINTES ACEI-
ELAS – ATORES CA-
E DIZENDO AS FA-
ANTOS PODERIAM
BIR DA TAREFA



Escreveu CASPARY



Tina Vita, Carlos Machado e Paulo Renato

Tamanho foi o êxito do espetáculo que o mesmo foi repetido durante três dias e sempre com a casa repleta. Para que maior vislumbre se possa ter do interesse do público, é bastante que se diga ter chovido nos três dias que se escolheu para a representação e, apesar disso, nem uma só vez o teatro deixou de acolher uma verdadeira multidão.

O fato é que o grande público prefere sempre os espetáculos de rádio-teatro e a experiência realizada no teatro Carlos Gomes provou que ele prefere sempre aliar á imaginação, a objetividade das montagens ricas, dos cenários brilhantes e das roupagens monumentais.



Nos bastidores, uma grande animação precedia ao espetáculo

O espetáculo realizou-se no Teatro Carlos Gomes e dele fizeram parte, alem de Olavo, como diretor e ensaiador, Paulo Porto, Tina Vita, Paulo Renato, Norka Smith, Antonio Nobre, Carlos Machado, Salomé Cotelli, Abel Pera e Wahita Brasil.

Para evitar o atropelo dos microfones e possibilitar assim maior desembaraço e movimentação aos intérpretes, os técnicos resolveram gravar o capítulo e, enquanto a novela era irradiada, os artistas se exibiam no palco do Carlos Gomes, somente preocupados com os detalhes da representação e não com a colocação da voz nos microfones.



Salomé Cotelli, Raul Brunini, Oswaldo Luiz e Norka Smith.

RÁDIO DE



JOÃO DIAS

Dia a dia cresce a popularidade de João Dias, magnífico intérprete das nossas músicas populares. Integrando o elenco de cantores exclusivos da Rádio Bandeirantes, vem se firmando cada vez mais, merecendo dos rádio-ouvintes de São Paulo justiceiros aplausos. Foi um dos baluartes do vitorioso carnaval paulista de 1950, e agora repete destacadamente sucessos sôbre sucessos.

Entre os nomes de primeira grandeza, figurantes do imenso "cast" rádio-teatral das emissoras Associadas, Norah Fontes destaca-se como uma estrêla de apreciáveis recursos artísticos. Tanto ao microfone da Tupi, como no da Difusora, suas atuações merecem especial preferência do público amante de teatro pelo rádio.

NORAH FONTES



ÊLES NÃO SE EMENDAM

O que eu sei dizer, meus amigos, é que êles não se emendam! De quando em vez, a "prata da casa" aparece mais brilhante e mais positiva, aos olhos de todo o mundo! Mas não há jeito! Que é que vai se fazer? Nascemos sob o signo mau de só darmos valor ao que vem de fora, ao que é do estrangeiro, e pronto! Duvido que exista além mar, alguma terra igual à nossa, onde o que é da terra é relegado a plano inferior. Ao contrário. Lá fora só vale o que é de casa, o que é local. O resto que se arranje! Vê lá se êles querem pagar pelo nosso café, o que o nosso café vale pra êles? As nossas areias monazíticas, os nossos minérios, tão úteis à fabricação de armas e munições bélicas, estão saindo do país, de graça! Agora vá o Brasil querer comprar uma pistolinha lá fora, pra ver quanto é que custa! O mesmo acontece com os nossos artistas. Otimos artistas! Maravilhosos artistas! Mas, vá um qualquer saltar no estrangeiro, para exercer sua profissão! As exigências são tantas, a papelada é tão grande, que o coitado, ou desiste, ou se sujeita a ganhar o que êles querem pagar, uma bagatela diante daquilo que os de casa percebem econômicamente. Aqui nesta terra bendita, não. O estrangeiro é quem ganha mais, é quem se enche de dinheiro, para depois ir menosprezar-nos em suas plagas, como acontece frequentemente. Mas, como eu ia dizendo, de quando em vez, a "prata da casa" aparece mais brilhante e mais positiva aos olhos de todo o mundo, aqui por êstes nossos rincões. Quando da temporada de Carlo Butti, a primeira aliás, aqui em São Paulo, com tôda a fama de que vinha precedido, e com a publicidade que foi feita em tôrno do seu nome, o seu espetáculo de estréia redundou num tremendo fracasso de bilheteria. Que poderia se fazer então pra salvar a coisa? Ora, lançar mão da "prata da casa"! E foi então que chamaram o nosso Francisco Alves às pressas. Acontece que o nosso Chico, foi apresentado antes do "estrelo". Com a casa cheia, desta vez, Chico cantou uma porção de vezes, não querendo o público, que êle se retirasse do palco. Foi quando o nosso grande cantor, maior do que todos os abacaxis importados, falou à platéia: — Um momentinho! Tenham paciência... o homem está aí! O homem precisa cantar! Ah, Chico, não queiras saber como lavaste a alma de tantos brasileiros! Sim, porque o homem cantou, mas que decepção do público, ouvi-lo depois de ti!

Agora, para nossa satisfação, a história se repete. Para o espetáculo de apresentação do respeitável sr. Gino Becchi, no Teatro Municipal de São Paulo, Silvio Caldas cantou antes do "homem". Pra que, meu Deus? Que sucesso! Que consagração! Silvio só parou, porque o "homem" estava ali, o "homem" precisava cantar! E que decepção do público ouvi-lo depois de Silvio!

Leio com desgosto, no noticiário dos jornais, uma lista enorme de nomes de "astros" estrangeiros que estão chegando à terra da promissão. Prepara-te, Francisco Alves! Prepara-te, Silvio Caldas! Araci! Dircinha Batista, Nelson Gonçalves, Isaurinha, e todos os verdadeiros astros, "prata da casa", brilhante e positiva! Vamos surrá-los! Porque, pelo que eu vejo, decididamente, êles não se emendam!

MANEZINHO ARAUJO

JA SABIA DISSO!

● O mundo artístico acompanha a sociedade paulista, nas noitadas alegres da "boite" Mocambo de Sílvio Caldas. Outro dia, encontramos Dircinha Batista; ontem Sangirardi Junior rodeado de amigos. Lá estiveram também à semana passada, Blóta Junior e Sônia Ribeiro, acompanhados de Manèsinho Araújo e senhora. E vale a pena ir até lá, porque Silvio canta, encantando a todos.

★

● Por falar em "boite" de Silvio Caldas, outras "boites" novas estão pra estrear em São Paulo. E para cada uma, estão apontados magníficos conjuntos e "crooners" de nomeáda. Todo mundo quer ir agora nas águas do seresteiro. Mas vai, hein. .

CORRESPONDÊNCIA

Antonia Guelli (São Geraldo) — Sua carta foi respondida. E' pena que não possamos satisfazê-la a respeito do musico citado.

Maria da Conceição Rodrigues — (Belo Horizonte) — Atendemos já, com satisfação, ao seu pedido. As suas ordens.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85

2.ª LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742

OFICINA: 43-8784

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

★ Para a facilidade do turismo, o govêrno brasileiro acaba de conceder um prazo de permanência em nosso país, de um mês, sem necessidade de identificação. Agora é que vai ser um chuá! Estão chegando: Fernando Albuerne, Oscar Carboni, Gregório Barrios. Já chegados: Richard Roberson, Georges Henry, Ferrucio de Burco... Depois de um mês, vocês ficam. Já estão aqui mesmo, é ou não é? E aqui ninguém liga picaretagem.

★ A cantora Elza Larangeira, uma das mais completas para as exigências do rádio moderno, voltou de suas férias, fazendo a sua "reentrée" ao microfone da Rádio Record.

★ Em dias do mês passado, casou-se na capital paulista, Geraldo Blota Júnior, destacado elemento da Rádio Bandeirante. À noite, na residência de Mamãe Blota Júnior, realizou-se uma festa magnífica, reunindo elementos do rádio, e amigos dos nubentes.

★ Sebastião Leporace, um dos bons elementos do "cast" da Mayrink Veiga do Rio de Janeiro, transferiu-se para São Paulo, e já estreou na Record, nos programas especializados em política.

★ A dona Gianella de Marco marcou o início da safra de garotos prodígios em nosso país. O teatro Municipal de São Paulo já se prepara para receber o senhor Ferruccio de Burco. Creio que é êste o nome do novo fenômeno. Tive oportunidade de apreciar umas fotografias do gênio mirim. Cabelos femininos, olhos femininos, rosto feminino, atitudes femininas, deixando transparecer claramente os caracteres da homo-sexualidade. O que mais dói, o que mais dolorosamente constrange, é que uma mãe, na ânsia do mercantilismo artístico, ande pelo mundo a exibir seu filho, em tais condições. E que haja público para aplaudi-lo, endeusando a degenerescência.

★ A bomba estourou lá pras bandas da **Rádio Cultura**, com a saída inesperada de Rebelo Júnior. O homem do goal inconfundível desgostou-se e pediu demissão.

★ Mesmo com a saída de Rebelo Júnior da Rádio Cultura, Aloísio Silva Araujo assinará contrato para figurar no "cast" da emissora dirigida por José Nicolini.

★ Estreou com grande sucesso na Rádio Bandeirantes, a estrêla Dalva de Oliveira, que o público paulista estava acostumado a aplaudir no Trio de Ouro.

★ Augusto Machado de Campos, o famoso criador de Lilico Swing, é um dos diretores do Instituto de Previdência, em São Paulo. ?

★ Leny Eversong, popular cantora brasileira de músicas americanas, contratada pela Rádio Gazeta, vem se constituindo numa agradável atração para os ouvintes da emissora do saudoso Casper Libero. **E canta melhor do que muitas americanas que nós conhecemos.**

★ **A rádio-atriz Iara de Aguiar deixou definitivamente o "cast" da Rádio Record de São Paulo, e tudo faz crer que deixará o rádio, para atender a interêsses comerciais próprios.**

★ No dia **30** de maio, próximo passado, os bastidores da **Rádio** Record estiveram em festas, pelo transcurso do aniversário natalício de Raul Duarte. E a coisa foi dupla, porque no mesmo dia o dinâmico programador Armando Rosas, também fêz anos.

UM AR DE MINHA GRAÇA

Porque o pões em apuros,
ó Rádio, que tanto bóles?
Sei de sentimentos duros,
mas os do Osvaldo? Molles!

Naquele aspeto que tem,
difere do que se pensa...
Ele sabe muito bem,
que o crime... não compensa!

Entre os primeiros, primário,
fez escola na A Maior.
E fundou pro secundário,
A Universidade Record.

Não há quem não se cative
ao que esta cara promove.
E Osvaldo Molles não vive
sem vitamina B-9!



MÁRIO ZAN

Nome famoso, como sanfoneiro, no rádio bandeirante, Mário Zan faz jús ao grande cartaz que possui, pelas suas atuações ao microfone da Rádio Record. Suas gravações são disputadíssimas, e na interpretação de alguns cantores nacionais, possui muitas composições de sucesso. "Segue teu caminho", gravada por Solon Sales já ultrapassou a casa dos sessenta mil discos. Juntamente com Zé Fidelis, tem percorrido todo o interior paulista em espetáculos que constituem sempre marcantes êxitos de bilheteria.

Quem se habituou a ouvir os programas humorísticos da Rádio Record de São Paulo, por certo muito tem apreciado a "performance" de Armando Peixoto, cujo mérito está na criação de tipos característicos, e na facilidade com que se amoida aos diferentes tiques de cada um.

ARMANDO PEIXOTO







SIMONE MORAIS

Rádio-atriz exclusiva da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De viver
- De música clássica
- De franqueza
- De trabalhar
- De receber visitas
- De rir
- De comer (mesmo assim sou magra)
- De praticar esportes
- De sapato novo
- De minha casa
- De ler e viajar
- De perfumes
- De bonitas poesias
- De automóveis
- Da minha carreira
- De fazer visitas
- De jogar " buraco "
- De crianças
- De animais
- De boas amizades
- De ser útil aos meus semelhantes
- De boas anedotas
- De um bom " bate-papo "
- De dormir tarde
- De ter sido a Cinderela de W. Disney

EU NÃO GOSTO:

- De acordar cêdo
- De doce de côco
- De ir ao dentista
- De usar óculos de gráu
- De hipocrisia
- De andar a pé
- De discussão
- De banho frio
- De ser contrariada
- De comer depressa
- De pessoas curiosas
- De não ir a Rio Claro
- De tirar retratos
- De disse-me-disse
- De comer giló
- De sapato que range
- De pessoas com que não simpatiso
- De sair sòzinha
- Da novela às 9.30 hs.
- De esperar
- De futilidades
- De ter decepções
- De músicas barulhentas
- De subir escadas
- De chegar tarde aos ensaios





JORGE VEIGA

Cantor exclusivo da Tupi

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha família
- De minha filha
- De boas amizades
- Das minhas fãs
- De viajar de avião
- De ser o que sou
- De bons livros
- De andar de branco
- De teatro
- De ser prosa
- De mandar
- De possuir automóvel
- De crianças
- De respeitar os mais velhos
- De viajar
- De ser bom
- Do apôio de minhas fãs
- Da voz de Silvio Caldas
- De caviar
- De pessoas leais
- De água de côco
- De filet com palmito
- De um dia de sol
- De bons perfumes
- Do samba "Fizeram Moamba

EU NÃO GOSTO:

- De mentiras
- De hipocrisia
- De chegar atrasado
- De ter pouco dinheiro
- De gente orgulhosa
- De cinema
- De minha voz
- De andar a pé
- De corridas de cavalos
- De telefonar
- De ser chamado atenção
- De viajens marítimas
- De usar chapéu
- De roupas berrantes
- De ter inimigos
- De cenas tristes
- De giló
- De chuva
- De subir o corcovado
- De doenças
- De intrigas
- De gente sem palavra
- De acordar cêdo
- De pessoas ingratas
- e de . . .

VEJA SE ACERTA

1) — Em qual destas emissoras surgiu o "Cassino da Chacrinha": Rádio Mauá, Vera Cruz, Mayrink Veiga, Tamoio ou Rádio Clube Fluminense?



2) — Luperce Miranda é um conhecido músico e especializou-se num dêstes instrumentos: saxofone, violino, piston, clarineta, piano ou bandolim?



3) — Qual dêstes compositores é exímio violonista; José Maria de Abreu, Lamartine Babo, Ari Monteiro, Mário Lago ou Claudionor Cruz?



4) — Em que ano foi lançado na Tamoio, o programa "Mil e uma Noites" de Luiz Quirino: 1947, 1946, 1948, 1945 ou 1949?



5) — Qual a emissora carioca que atua na faixa de 900 quilociclos: Nacional, Tupi, Mayrink, Cruzeiro do Sul, Tamoio ou Jornal do Brasil?



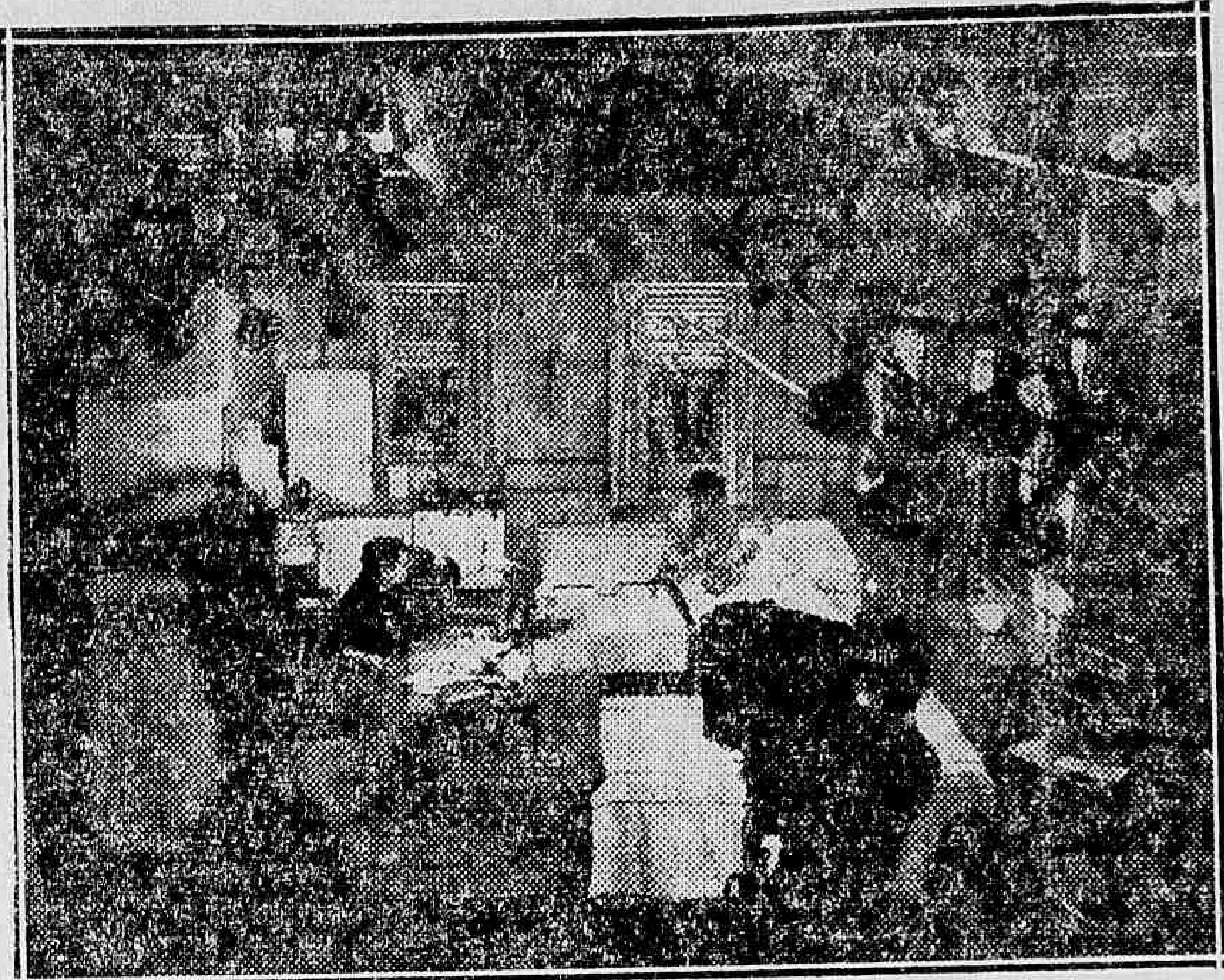
6) — Gagliano Neto começou como locutor esportivo numa destas emissoras: Cosmos, Mayrink Veiga, Record, Tupi ou Rádio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo?

7) — Qual dêstes autores escreveu o famoso samba "Praça Onze": Haroldo Lobo e Milton Oliveira, Heitor dos Prazeres, Roberto Martins, ou Grande Otelo e Herivelto Martins?



8) — Fernando Bruce, cronista esportivo de jornal e de rádio, é filho de conhecido radialista. De qual dêstes: Osvaldo Moles, Pedro Anisio, Costalima ou Gramuri?

RESPOSTAS NA PÁGINA 50



A TELEVISÃO É O ASSUNTO DO DIA NOS EE. UU.

DADOS CURIOSOS

A televisão é um dos temas mais discutidos atualmente nos Estados Unidos. E' uma realidade em crescimento permanente. Quando do término da guerra, há cinco anos, existiam três estações televisoras e uns 5 mil receptores nos Estados Unidos, todos no centro urbano de Nova Iorque. Hoje, o numero de emissoras ultrapassa de 100, e os receptores existentes sobem à casa dos 6 milhões.

Uma das datas mais significativas na história da Tv. nos EE. UU. foi o dia 30 de abril de 1939 quando da inauguração do servico regular de programas da NBC. Em julho de 1941, a NBC teve autorização da CFC para irradiar programas comerciais por intermédio de sua estação, que desta época em diante teve o prefixo WNBT. O transmissor da WNBT está montado no 80.º pavimento do Edifício Empire State, o mais alto do mundo, dominando a sua antena toda a área urbana de Nova Iorque, de uma tôrre instalada no topo do citado prédio a uma altura de 400 metros.

O progresso da televisão foi bruscamente interrompido com a entrada dos Estados Unidos na guerra nos fins de 1941, pois o serviço fora posto, nessa época, à disposição do governo com finalidade atinente a defesa nacional. Quatro anos depois, na cessação das hostilidades, a nascente industria retomou suas atividades com um ritmo nunca visto.

A National Broadcasting Co. compõe-se atualmente de cinco estações de televisão em cinco importantes cidades do país: Nova Iorque, Washington, Chicago, Cleveland e Hollywood. Outras 55 emissoras, todas empresas particulares e independentes — estão filiadas à NBC para formar a maior cadeia de Tv da América.

As demais emissoras desta rede, isto é, as que não formam o intercambio — recebem os seus programas "de cadeia", por intermédio de gravações em películas feitas pela National em Nova Iorque.

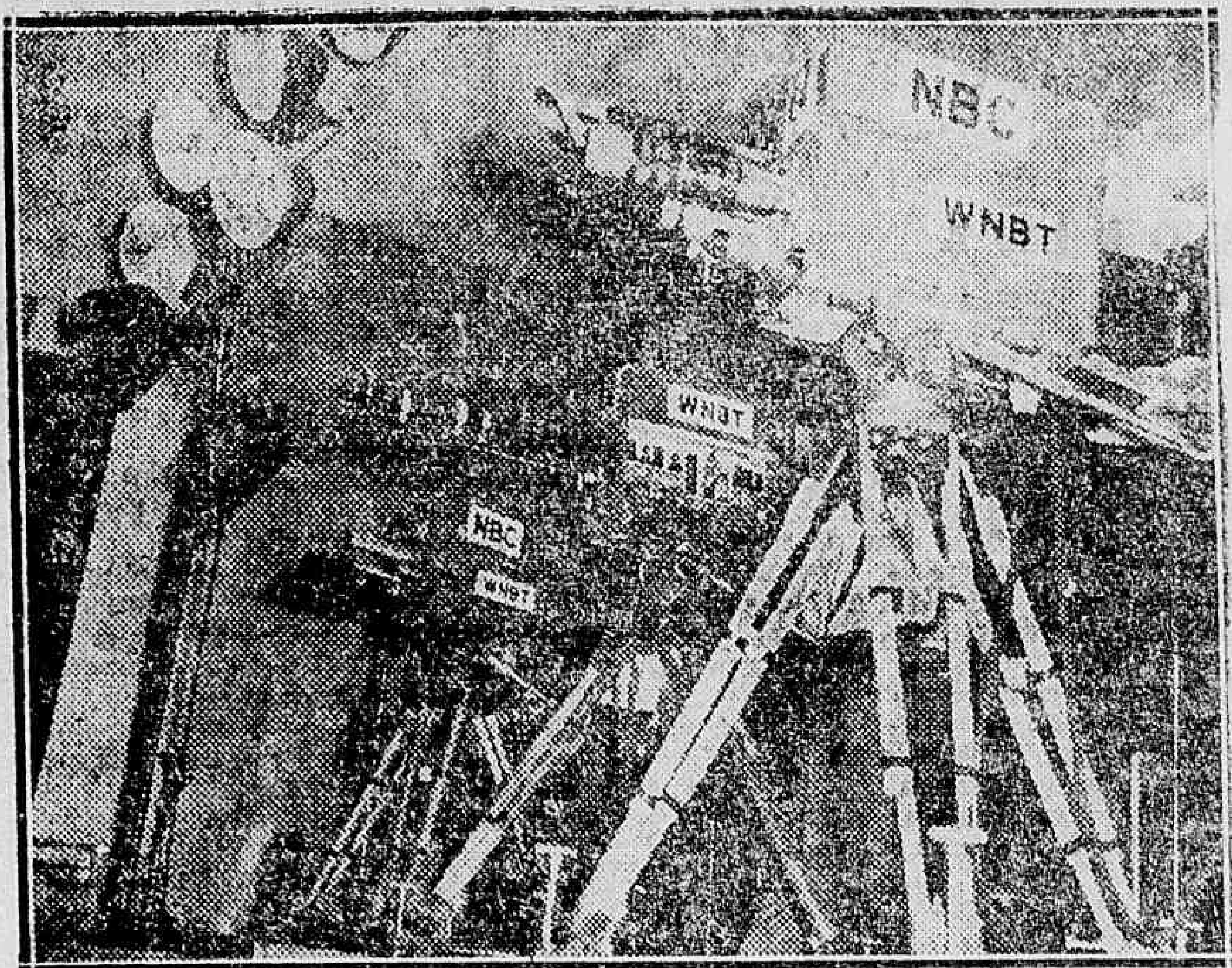
A estação metropolitana, WNBT, é a mais importante da Rede de Televisão da NBC, pois serve a uma zona habitada por 10 milhões de pessoas, dispondo hoje de mais de

FESTA JUNINA DO RÁDIO

PROMOVIDA PELA A. B R.

A Associação Brasileira de Rádio, como nos anos anteriores, vai promover no dia 25 do corrente a sua terceira noitada junina, nos amplos salões do High-Life.

Tôda a família radiofônica comparecerá ao palácio da rua Santo Amaro. Os jardins do High-Life serão transformados num autêntico "arraial". Haverá desafios, muitos fogos, lanternas multicores, etc. Enfim, uma verdadeira noite de São João, cheia de alegria, no próximo dia 25, nos salões do High-Life, promovido pela Associação Brasileira de Rádio, que Vitor Costa dirige com acerto e inteligência. Os convites e mesas estão à venda na sede da ABR, rua do Acre, 47, 8.º andar com grande procura.



MAIS DE CEM ESTAÇÕES E QUASE SEIS MILHÕES DE APARELHOS RECEPTORES

★

Na fotografia da página ao lado, vê-se uma cena televisionada, um ângulo de interior. Na foto desta página, pode-se ver algumas das possantes máquinas da NBC famosa.

um milhão e meio de receptores. Esta difusora está transmitindo mais de 62 horas de programas por semana — u'a média de quase 9 horas por dia. As transmissões se iniciam às 9,30 da manhã, prolongando-se até às 13 horas. Recomeçam à tarde, pelas 3 ou 5 horas, para prosseguirem até às 10,30 ou 11 horas da noite. A maioria desses programas se originam em Nova Iorque; os demais provêm de Washington, Chicago e Filadelfia.

Para dar aos leitores uma idéia da grande variedade de programas da WNBT transmitidas em um dia, apresentaremos o resumo de programação feita numa quarta-feira, em que o tempo total de transmissões ascende a 10 horas e 15 minutos: a programação matutina, especialmente dedicada às donas de casa, começa às 9,30 com um noticiário. A seguir, apresentações diversas sobre arte culinária, móveis e decorações, flagrantes de entrega de brindes por casas comerciais, entrevistas com personalidades conhecidas, e tambem musica diretamente de um conhecido restaurante novaiorquino. À uma hora da tarde são interrompidas as irradiações, reiniciando-se às 3,30 com a divulgação das corridas, diretamente do Hipódromo de Belmont. De 5,15 a 6,30, são apresentados programas de bonecos e filmes para as crianças. Em seguida musica e variedades, informações meteorológicas, novo programa infantil, musica e noticiário, "Acredite ou não" (cômico), rádio-teatro, perguntas e respostas com premios, e finalmente atrações diversas para os sintonizadores e espectadores da Tv.

A realização de semelhante empreendimento requer, de imediato, uma quantidade extraordinária de pessoal artistico, técnico e administrativo, tais como diretores, escritores, atores, musicos engenheiros "cameramen", eletricistas, pintores, desenhistas e técnicos em "maquillage". As atividades de televisão, na NBC, se ampliaram de tal forma nos ultimos 12 meses que se criou dentro da mesma estrutura da Empresa uma entidade dedicada exclusivamente à exploração desse novo sistema. A National Broadcasting Co. tem-se visto forçada a construir e a arrendar diversos estudios adicionais fóra de Radio City para poder montar todas as suas produções.

PERDURA O ABUSO!

Taparaiba, Minas, 15 de Maio, 1950

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO

Aproveito o ensejo para cientificar-lhe que os ouvintes de rádio aqui do interior, são os maiores consumidores, da REVISTA DO RÁDIO; no entanto os mesmos não estão comprando mais, ainda devido os jornaleiros explorarem de tal maneira... creia que números novos êles cobram Cr$ 3,50, Cr$ 4,00, Cr$ 5,00. Se fossem números atrasados está certo; mas como eu já disse são edições novas. Veja o que possa arranjar para que êles não nos explorem.

Grato fica o

José Veronezzi Danelon

VOCÊ SABIA?

Antes de ingressar no rádio, Átila Nunes era comerciante e anunciante de microfone. Um dia, na Educadora, conversando com alguns amigos, falou da sua vontade de bancar o locutor. Fizeram-lhe a vontade e o criador do "Teatro de Peneira" ficou 100 por cento radialista, até hoje.

★

E por falar nisso, o famoso compositor Antônio Nássara também já foi locutor. Embora pareça mentira, o fato ocorreu há mais ou menos 15 anos, atuando o autor de "Balzaqueana" na antiga Rádio Guanabara dos irmãos Manes.

★

Antes de trabalhar no rádio, fazendo os grandes programas que hoje aplaudimos, Berliet Júnior pertenceu à Legião Estrangeira. E, no Rio de Janeiro, até ser "descoberto" pelo Paulo Roberto, vendia gravatas!

★

E por falar em produtores: Pedro Anísio, antes de se transformar em grande novela, compunha tipos... numa oficina de jornais!

★

Buddy Clark, uma voz bonita que agora começa a aparecer em gravações nas emissoras cariocas, já não pertence ao mundo dos vivos: êle morreu, há meses, num desastre de aviação nos Estados Unidos.

★

Existe um "Hino do Rádio". Seu autor é o festejado poeta Murillo Araujo, que escreveu o seu poema quando Roquette Pinto criava a Rádio Sociedade, há mais de 20 anos!

★

O mais novo locutor esportivo internacional do rádio carioca é o dinâmico Waldyr Amaral. Apesar de ter atingido recentemente a maioridade, Waldyr já irradiou, para a Continental, peléjas disputadas no Paraguai, Chile e outros países.

VAMOS CANTAR?

FICA JUNTINHO

Calango de Domingos Neto — Gravação dos Trigemeos Vocalistas

Fica juntinho de mim
que eu fico juntinho de ti,
a moda de separar, há muito tempo
[passou
e nem passou por aqui.

I

Quem é casado, segura na cintura,
o namorado, na pontinha do de-
[dinho,
mas o noivo segura na mão
e apresenta a noiva a São João

II

Quem é casado, conversa na cozinha
o namorado conversa no portão,
mas o noivo conversa com a noiva
na capelinha de São João.

★

ILHA DOS AMORES

Samba de Marino Pinto e Waldemar Silva — Gravação dos Vocalistas Tropicais

I

Os maiores momentos de nossa vida
Passamos em Paquetá
Escrevendo poemas na areia
Construindo castelos no ar
Depois o vendaval do destino
Destruiu o que nós escrevemos e o
[mar carregou
Despertamos de um pesadelo em
[desatino

II

Tudo o vento levou,
Paquetá, Ilha dos Amores,
Quem adormece em teu leito
Não pode deixar de te amar
Lenitivo das minhas dores
Eu te adoro, Paquetá.

★

LÉGUA TIRANA

Valsa-toada de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga — Gravação de Luiz Gonzaga

Oi, que estrada mais cumprida!
Oi, que légua tão tirana!
Ai, se eu tivesse asa,
Inda hoje eu via a Ana!

Quando o sol tostou as fô
E bebeu ó riachão,
Fui inté o Juazeiro
Pra fazer uma oração...

Tô vortando estruplado,
Mas alegre o coração!
"Padim Ciço" ouviu minha prece
E fêz chuver no meu sertão!

Varei mais de vinte serras,
De alpercata e pé no chão!
Mesmo assim como inda farta
Pra chegá no meu rincão...

Trago um terço pra Dasdores,
Pra Reimundo, um violão!
E pra ela... E pra ela!
Trago eu e o coração...

CORINA

Valsa de Ernesto Santos (Donga) e Walfredo Silva — Gravação dos Trigêmeos Vocalistas

Você gosta de mim, Corina
eu tambem de você, Corina
Vou falar com seu pai, Corina
Pra casar com você, Corina
Se ele disser que sim, Corina
Vou tratar dos papeis, Corina
Se ele disser que não, Corina
Vou morrer de paixão, Corina

Estou comendo pouco
estou ficando louco
de amor por você, Corina
Estou falando franco
na língua de branco
te querer é a minha sina.

Tenho uma palhoça
uma rede grossa
que foi feita pra dois, Corina
tenho uma canoa
que se rema atôa
pra você navegar, Corina.

★

AI MOURARIA

Fado-canção de Amadeu do Vale e Frederico Valerio — Gravação de Manuel Monteiro

Ai, mouraria
Travessas ruas antigas
Melancolia
Faias brigões e cantigas
Velhos fadistas
Nobres e artistas
De braço dado
Bravos toureiros
Com marinheiros
Cantando o fado
Saias rodadas
Capelas, velhos solares
Pratas doiradas
Em jaquetões de Alamares
Toscas guitarras
Trovas bizarras
Pelas vielas
Telhados velhos
Cravos vermelhos
Pelas janelas.

Ai, mouraria
Dos rouxinois nos beirais
Dos vestidos cor de rosa,
Dos pregões tradicionais
Ai mouraria
Das procissões a passar
Da Severa a voz saudosa
Da guitarra a soluçar.

Ai, mouraria
Da velha rua da palma
Onde eu um dia
Deixei presa a minha alma
Por ter passado
Mesmo ao meu lado
Certo fadista
De côr morena
Boca pequena
E olhar trocista

Ai, mouraria
Do homem do meu encanto
Que me mentia
Mas que eu adorava tanto
Amor que o vento
Como um lamento
Levou consigo
Mas que inda agora
E a toda a hora
Trago comigo

MEU VIZINHO DO 57

Chorinho de René Bitencourt — Gravação de Emilinha Borba

I

Na minha rua, no 59
Eu vivia alegre, sem pensar na
[vida...
E, o meu visinho do 57
Debruçou no muro e me chamou:
[Querida!
E deu-me um galho de uma tre-
[padeira,
Um craveiro e uma roseira
Pra plantar em meu jardim.
Depois, pegando minha mão nervosa,
Encostou no coração
E jurou gostar de mim

I I

A trepadeira que eu plantei, cresceu,
Tomou conta da varanda
Carregando-se de flores!
E eu tambem que não pensava em
[nada,
So lembrando meu vizinho,
Carreguei de amores

I

Mas, veio um dia pro 55
Uma jovem chique, um abismo em
[flor...
E o meu vizinho do 57
Foi falar com ela e jurou-lhe amor...
Deu-lhe tambem um galho de roseira
E a mesma trepadeira
Pra plantar em seu jardim...
E eu, chorando no 59,
Compreendi que meu vizinho
Não gostava mais de mim.

II

E a trepadeira que eu plantei,
[murchou...
E morreu desiludida
Com a ilusão de quem promete...
E eu tambem senti morrer no peito
O amor do meu vizinho
Do 57.

★

VENGANZA

Bolero de Alfredo Parra — Gravação de Gregorio Barrios

Surriendo eternamente
Tu venganza
La vida cruzaré
Buscando mi querer.

Perdoname si alguna vez
Sin querer lo te engané
Cuando en nadie
Como tu
Vida de mi alma
Apiedate de un sufrir
No me guardes mas rancor.

La frialdad
Y el desamor
Fue tu venganza
Inutil es llorar
No tengo llanto
En cambio de tu amor.

Te digo asi
Perdoname si alguna vez
Sin querer lo te engane
Cuando en nadie
Como tu
Vida de mi alma.

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO TAMOIO)

(Cont. do número anterior)

DIOCLECIANO — Que queres dizer, explica-te?!

JORGE — Que agora sim, Caio, o vosso sobrinho, Papa dos cristãos, está realment emorto.

FELIX — (satisfeito) Está? Eu não vos dizia, senhor? A sentença cumpriu-se um pouco atrasada, mas sempre cumpriu-se!

JORGE — Por vingaça e barbarismo de um homem que não se peja de ser covarde! Quando me pediu provas, em pleno senado, de que o sobrinho do imperador ainda era vivo, outro não era o seu plano senão mandar localizá-lo e matá-lo.

DIOCLECIANO — Foi isso, Felix Fabiano...

FELIX — (gaguejando) Eu... eu, senhor...

JORGE — Meus companheiros voltaram agora de Rangaza com a desoladora notícia de que o inocente havia sido assassinado há poucos instantes pelos soldados do prefeito.

FELIX — Assassinado, não. Os guardas apenas cumpriram...

JORGE — A ordem de um insensato.

FELIX — A ordem é do nosso augusto imperador...

JORGE — Não. A sentença é uma coisa a execução é outra, principalmente quando o executor é...

DIOCLECIANO — (cortando) Jorge! (pausa) Afinal, fui eú quem condenei o meu sobrinho. E' verdade que erraste, Felix Fabiano, por teres mentido. Mas para todos os efeitos assumo a responsabilidade do atraso que houve na consumação da sentença.

FELIX — (humilde) Obrigado, senhor...

JORGE — (brusco) Com vossa permissão... (vai saindo)

DIOCLECIANO — (chamando) Jorge! (pausa) Espera.

JORGE — (afastado) Que desejais de mim, senhor?

DIOCLECIANO — Aproxima-te.

JORGE — (aproximando-se) Aqui me tendes...

DIOCLECIANO — (aconselhando) Precisas ser mais ponderado e analizar com mais lógica. Deves reconhecer que estou tendo contigo uma consideração tôda especial. Desejo mesmo dizer-te que nêste momento pensava em promover-te a...

JORGE — (cortando) Senhor. (pausa) Se me permitis desejo recusar tôda e qualquer promoção. Por uma razão muito simples. E' que deste momento em diante não mais me considero militante de vossa honrosa guarda.

DIOCLECIANO — Renuncias ao posto de tribuno? !(admirado).

Jorge — E não julgueis que eu o faça irrefletidamente.

Diocleciano — Que se passa?

Jorge — E' a consequencia de um estado de coisas que me causam repugnancia. E como não desejo comprometer as obrigações que o cargo me impõem, renuncio. Irei mais alem nas minhas decisões. Vou despojar-me de todos os meus haveres para, livre e desembaraçado dos interesses economicos, poder dedicar-me àquilo que eu considero um apostolado.

Diocleciano — Estás completamente transtornado! Se nem ao menos esperas a resolução dos senadores! Lembra-te de que eles ainda não apresentaram a opinião definitiva sobre o teu pedido!

Jorge — Seria desejar muito de corações tão crus.

Diocleciano — E se eles te surpreendem, suspendendo as perseguições? Olha que eu não terei duvidas em sancionar a lei!

Jorge — Conheço os senadores. E se não os conhecesse bem, bastaria a demonstração de teimosia e subterfugios que eles apresentaram durante os debates.

Diocleciano — Pois olha, sem querer contrariar-te, devo dizer-te que tenho um palpite. Desconfio, com os mais justos motivos, de que os meus senadores, levando em conta... (tom). Um mensageiro do senado. Que queres, homem. Entra?

Mensageiro — (entrando) Com a vossa bondosa permissão, augusto imperador. Trago aqui a mensagem dos ilustres senadores a respeito...

Diocleciano — ... do assunto que neste momento debatíamos, que mandam eles dizer? Deixa ver...

Jorge — Poupai-vos a esse trabalho, senhor.

Diocleciano — Não. Estou quase apostando em que... Oh... Eu... eu pensava que...

Jorge — Eu não vos dizia, senhor?

Felix — (radiante) Os senadores resolveram prosseguir ?

Diocleciano — Acham e opinam que eu devo dar maiores rigores ainda às perseguições. Chegam a julgar que os cristãos...

Felix — Devem ser varridos de todo o império!

Diocleciano — Tal e qual, Felix Fabiano.

Jorge — (calmo) Permitís, senhor, que eu agora me afaste?

Diocleciano — Ainda não, Jorge. Desejo falar contigo em particular. Felix, aguarda-me na outra sala...

Felix — (saindo) Pois não, senhor... (tom) E em caso do tribuno desejar desfazer-se dos seus haveres poderei fazer-lhe uma proposta que talvez...

Jorge — Desfazer-me dos meus haveres, sr. prefeito, não significa vendê-los ou trocá-los, mas sim distribuí-los.

Felix — (pressuroso) Por quem?

Jorge — Pelos que precisam mais do que nós.

Diocleciano — Podes sair, Felix.

Felix — (afastando-se) Com vossa permissão...

Diocleciano — (pausa) Tenho uma proposta para fazer-te, Jorge. Pode parecer estranho que eu, um imperador...

Jorge — Diante de tudo que tem acontecido, a mim nada mais parece estranho, senhor. Quero, contudo, poupar o vosso precioso tempo. Se desejais propor-me qualquer coisa que implique na renuncia aos meus propósitos, solicito-vos que não o façais. Minha decisão é unica.

Diocleciano — Para ser-te mais simples, devo dizer que a proposta não parte de mim. Parte de minha filha...

Jorge — Vossa filha?! (admirado).

Diocleciano — Tal e qual. Valéria encarregou-me de falar-te em assunto que me parece um tanto ou quanto cerimonioso...

Jorge — (sem jeito) Senhor... Confesso que...

Diocleciano — Imagina tu que minha filha mostrou desejos de casar-se contigo... Parece estranho, não?! Pois ela mandou-me falar-te no assunto.

FIM DO VIGÉSIMO CAPÍTULO

★

VIGÉSIMO PRIMEIRO CAPÍTULO

Jorge — (abismado) Casar-se comigo, imperador?

Diocleciano — A tua surpresa é tão grande quanto a minha, quando Valéria fez-me essa revelação sensacional.

Jorge — De mais a mais, Valéria nunca me falou em tal coisa... Nem de longe fêz supor-me isso...

Diocleiano — (risonho) Que querias, meu mancebo? Que minha filha declarasse a ti o seu amor? Não te pareceria esquesito-

Jorge — Sim, realmente. Mas... Mas nunca houve razão para eu siquer admitir uma coisa dessas!

Diocleciano — Bem, bem; vejo que estamos divagando sem chegar ao fim do alvo. Deixa que eu te complete o sentido dessa proposta meu jovem. Minha filha Valéria, com muito gosto, deseja casar-se contigo, mas sob uma condição...

Jorge — Condição?

(Cont. na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

Diocleciano — De que daqui por diante passes a dedicar-se unica e exclusivamente a ela. A ela, é claro, e aos teus deveres de bom miliciano que és. (Pausa) Não é muito, é?

Jorge — (compreendendo) Dedicar-me a ela e aos meus deveres na milicia... **Estou** compreendendo, imperador.

Diocleciano — Parece-me que minha filha não exige nada de mais...

Jorge — A um aventureiro ou oportunista, acredito. Para mim, porém, é muito, confesso. Impossivel, mesmo.

Diocleciano — Creio que nada pode haver que valha mais do que a mão de minha filha, filha do imperador das terras romanas!

Jorge — Uma coisa vale mais que o maior tesouro do mundo: o empenho por um ideal. E o meu, augusto imperador, não há dinheiro nem favor que compre.

Diocleciano — Recusas, então, a mão de minha filha?

Jorge — Recuso renunciar ao meu ideal.

Diocleciano — Teu ideal é...

Jorge — Defender, com a própria vida, se preciso fôr, o nome e a doutrina do verdadeiro filho do unico Deus do mundo.

Diocleciano — (humilhando) Um carpinteiro esperto que engabelava a ralé ignorante...

Jorge — Por esse carpinteiro darei a última gota de sangue!

Diocleciano — Que seja. Cada louco com a sua mania. De uma coisa apenas eu te previno, Jorge: quando resolveres retroceder será tarde.

Jorge — Jamais retrocederei, imperador.

Diocleciano — Terminemos aqui. Tenho outros assuntos a tratar.

CONTROLE — Transição musical.

Valéria — (contrariada, aproximando-se) E' inacreditavel... não é possivel... eu não posso conceber uma coisa dessas...

Alexandra — Que foi, Valeria? Que aconteceu?

Valéria — Admites, mãe, que Jorge me tenha mandado um recado desaforado?

Alandra — Jorge, o tribuno? De forma alguma?

Valéria — Vá a gente acreditar no que Sáfira diz.

Alexandra? — Sáfira? Que inventou ela?

(Continua no próximo número)



SILVINHA MONTEIRO, UMA PROMESSA

Embora seu nome ainda não seja muito conhecido, Silvinha Monteiro é, no entanto, uma cantora de grande futuro em nosso " broadcasting ". Possuidora de agradável timbre de voz e escolhendo para seu repertório músicas do mais fino gôsto, Silvinha Monteiro, vem, dia a dia, aumentando a sua popularidade.

Tendo atuado em várias das nossas emissoras, Silvinha Monteiro ainda não teve a oportunidade de conseguir um bom contrato. Mas, agora, ao que tudo indica, uma das nossas melhores estações acaba de lhe fazer uma vantajosa proposta que, por certo, será aceita por Silvinha Monteiro.

Dêsse modo, os rádio-ouvintes de todo o Brasil vão conhecer o valor insofismável dessa brilhante intérprete da nossa música popular.

Vejamos se, desta vez, Silvinha Monteiro alcança o " estrelato ", pois, como já dissemos acima, valor não lhe falta. E nós, daqui, lhe enviamos os melhores votos de felicidades.

NÃO SE COCE!
BAYER
Passe Mitigal
QUE A COCEIRA PASSA.





Rolando de Souza, locutor e animador que vem agradando bastante. Pertencente ao cast da Inconfidência.

Fausto Santana, um bom locutor, que atua nas associadas de Minas, a PRH-6, Rádio Guaraní, e PRC-7, Rádio Mineira.

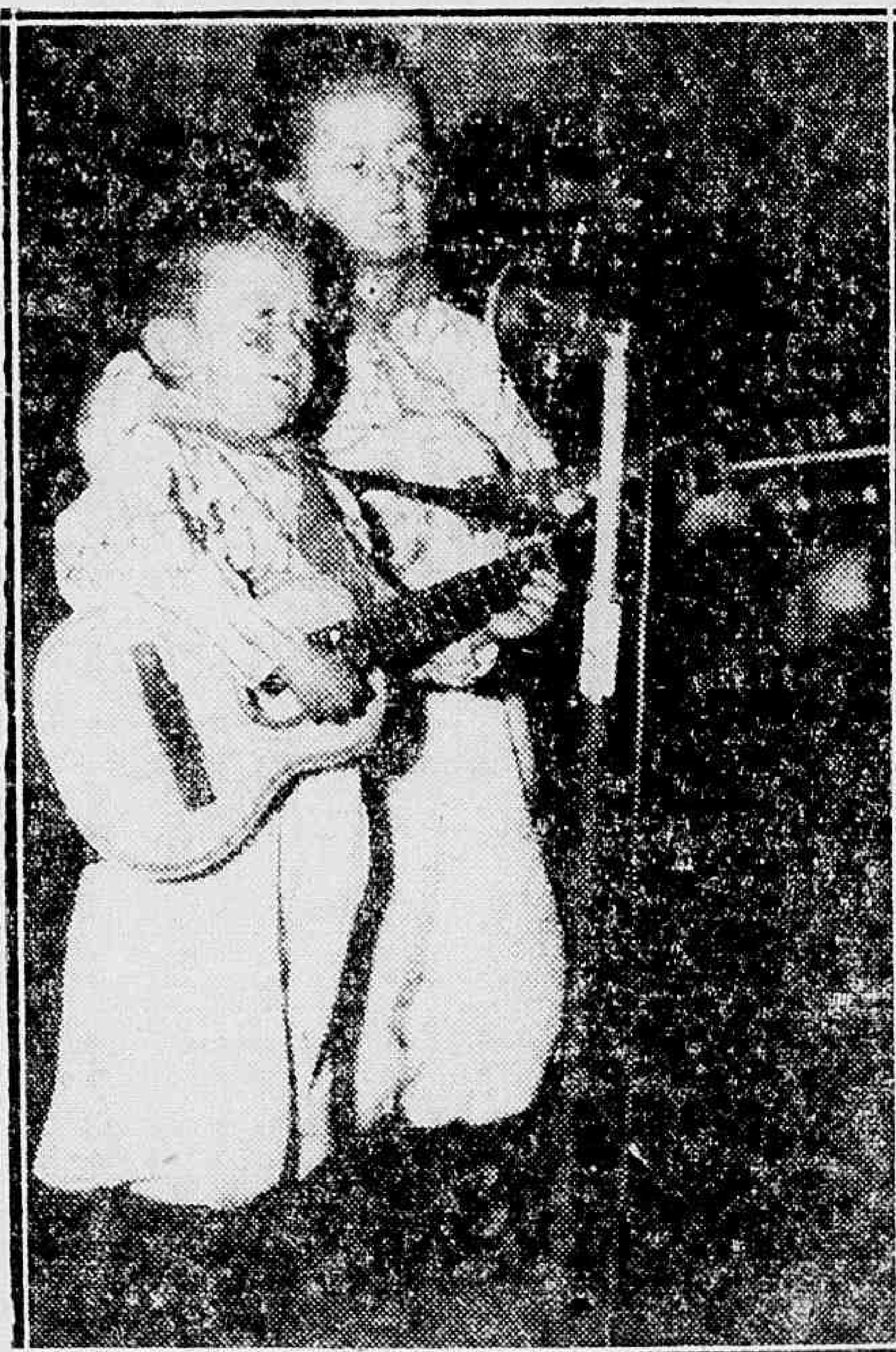
Octavinho M. Machado, um nome que dispensa apresentações para os mineiros. E' exclusivo da Inconfidência.

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ÂNGELO

Zequinha e Quinzinho constituem a "maior" dupla caipira. Fizeram grande sucesso em Minas na PRI-3 e vão voltar!

Nívia de Paula, um bom valor do rádio das Alterosas, empresta seu concurso valioso a programação da Inconfidência.










ONDE NASCEM

E' um chavão antigo dizer-se "a arte não tem pátria". Mesmo assim era com êle que deveríamos iniciar estas rápidas palavras, pois na verdade o grande artista não se cinge nem aprisiona sua arte ao pedaço de terra que lhe serviu de berço. As provas aí estão em tôdas as manifestações artísticas, com o aplauso do mundo, das platéias, dos povos, àqueles que realmente são grandes.

O rádio é um setor de arte. O rádio do Brasil é um dos maiores do mundo. Nêle se agregam valores não só dos nossos rincões. O estrangeiro, quando é realmente artista, encontra as portas do rádio brasileiro abertas e os exemplos não precisam ser citados.

Assim acontece também com as estrêlas. O nome de Amália Rodrigues é bem

☆

1 — **Juanita Castillo talvez parecesse mais espanhola. Nasceu em Portugal porém, onde têm nascido muitas estrêlas.**

2 — **Araci de Almeida ao lado de Juanita. Araci é uma estrêla do céu do Brasil, uma estrêla do nosso céu azul.**

3 — **Henriqueta Brieba aqui à esquerda. Uma estrêla que a Espanha nos mandou. Hoje pertence à constelação de todos.**





AS ESTRÊLAS...



a melhor prova, a mais recente, como intérprete lusa consagrada por nós. Elvira Rios outra. Cuquita Carballo, discutida sim, mas popularíssima no Brasil. E Adelina Garcia? E Maria Augustin Lara? E Elza Miranda? E Tônia Negra? E Josephina Backer? Tôdas essas estrêlas aqui estiveram e aqui refulgiram? Não temos agora entre nós essas três graciosas Irmãs Meirelles? E Conchita de Moraes, a grande atriz do rádio e do teatro? Não nasceu no Brasil. Nem Olga Navarro também, nem Ester de Abreu, nem Beatriz Costa, nem Alba Mery, nem Miss Canadá, nem Ivete Giraud, nem Maria Sampaio tampouco.

O chavão é velho, pois, mas tem sua razão de ser: a arte não tem pátria e muito menos as estrêlas. Pode se saber onde elas nascem, isso sim, mas sem que sejam privilégio de ninguém...



4 — Ida Gomes, de blusa listrada, uma rádio-atriz da Polônia e que, com voz brasileira, passa por ser do Brasil.

5 — Cuquita Carballo ao telefone parece dizer: nasci em Cuba mas sou de todos, porque as estrêlas caem do céu, não?

6 — Carmen Miranda cá em baixo, à direita. Dizem que nasceu em Portugal. Ela diz-se brasileira. Enfim, ela é universal!

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

132 — SONHADORA — (B. Horizonte) — Amável, justiceira, cortês, sensível, pacífica. Às vêzes, indiferente, um pouco vaidosa, reservada e com tendências à separatividade. Cuide-se para não cometer erros, pois tem temperamento induzível, capaz de ser influenciada por estranhos, devendo por isso agir por sua conta, sem consultar outras pessoas. Teve duas mudanças importantes: 1942 e 1949. Terá outra maior em 1954, quando sua vida sentimental terá início verdadeiramente. E' inteligente e capaz, devendo aplicar-se ao estudo e preparar-se para o futuro.

★

133 — DAMA DE COPAS (D. F.) — Intrépida, com muito amor próprio, muito intuitiva, impulsiva, corajosa. Profissionalmente, deverá operar em atividades tais como: enfermagem, auxiliar de hospitais, parteira, e em ofícios industriais ligados aos trabalhos de metal (estamparia de metais, trabalhos seriados de montagens mecânicas, gravuras em aço e cobre, etc.) Também em trabalhos onde a arte e a beleza dominem, poderá trabalhar. Tem época favorável êste resto de ano para iniciar sua aprendizagem e adestramento aos trabalhos que deseja, até novembro. Aproveite. 1942 e 1949 foram anos importantes em sua vida. Sua sorte melhorará a partir de 1954 (outubro), inclusive sentimentalmente.

★

134 — MAYRA (D. F.) — Fidalga, magnânima, entusiasta, jovial, cheia de fé. Pode ser levada à cólera, se estimuladá. Impetuosa, às vêzes. Muito melancólica. Ativa e dinâmica. Justiceira e honesta, porém de carater sensual. Age muitas vêzes com certa teimosia e impertinência, e daí seus erros. Teve uma mudança importante em 1947. 1954 e 1959 serão anos importantes em sua vida. O primeiro para o lado amoroso de sua vida e o segundo para sua posição social, ambas épocas favoráveis. Casará naquela data (1959). Cuide o fígado e o sangue, êste ano.

★

135 — BONECA DE CABELOS LOUROS (D. F.) — Tem muito amor próprio. Intrépida, intuitiva, psicológica, amável. Um pouco exigente, vaidosa e ciumenta, daí as contrariedades a que está sujeita. Tem espírito crítico, fazendo juizos cortantes muitas vêzes, embora verdadeiros. Seja mais política, mais "maneirosa". Nada posso dizer sôbre o seu caso, pois preciso da data do nascimento do seu pretendente. Aguardo-a, brevemente.

★

136 — BARBEIRO (D. F.) — Muito serviçal, amoroso, dinâmico. Grande persistência e laboriosidade que superam, com vantagem, os trechos penosos de sua vida. Não há indicação de mudança fundamental êste ano, porém haverá modificações gerais que começarão em junho. Estas modificações progredirão até 1952, data em que encerrará vida profissional mais firme e muito favorável, devendo em 1957 ter alcançado boa posição financeira ao nível do seu ramo. Receberá auxílio em 1951, como pensa.

★

137 — TERESINHA SANTIAGO (D. F.) — Lamento, cara consulente, suas perguntas não se enquadram nos objetivos desta seção. E' um pouco sonhadora, grande imaginação, vivendo quase sempre num mundo "etéreo", na fantasia. Muito jovem, deve aplicar-se à sua formação profissional, pois terá que enfrentar, mais tarde, períodos de provas para os quais deverá estar preparada. Volte, querendo, com outras perguntas.

★

138 — VIOLETA (D. F.) — Carinhosa, maternal, muito terna e religiosa. Tenaz e caprichosa. Um pouco passiva, dotada de grande imaginação positiva é capaz para exercer o magistério ou guiar outras criaturas e encaminhá-las convenientemente. Sua sobrinha: elegante e belo tipo. Instável, loquaz, exigente de reconhecimento, com tendência à inclinação ao sexo oposto demasiadamente. Falta-lhe fôrça e energia, devendo educar essas fôrças e combater essas tendências negativas. E' inteligente e capaz, podendo alcançar alta formação profissional. A música, a arte em várias formas de expressão, são os objetivos que persegue. Deverá cuidar-se de influências de terceiros, a que está sujeita. A indolência, a falta de vontade, poderá conduzí-la, mais tarde, a erros graves. A idade atual ainda permite a sua interferência, porém agindo com suavidade, através de exemplos práticos e em boa forma pedagógica. Terá necessidade de receber boa formação profissional, sendo conveniente completar o ginásio que permitirá em 1953 (data de mudança importante — Cuidar esta época, outubro) ingressar em formação definitiva no setor artístico que é o mais indicado para ela. Pode ingressar, outrossim, em outras profissões correlatas. Aí no bairro onde residem tem uma boa escola técnica, da indústria, onde se formam especialistas para atividades artesanais. Tendo o ginásio, poderá ingressar em estabelecimento dêsse tipo, gratuitamente. Volte querendo, Violeta.

★

139 — APAIXONADO DE IRAJÁ (D. F.) — Modesta, reservada, passiva, utilitária. Sua vida sentimental terá longo curso de dificuldades. Terá muitas experiências, sendo as três primeiras malogradas. Seu atual pretendente não harmonisa com você. Muito autoritário, exigente, encontrará dificuldade em acertar-se com êle. Não há modificação em sua vida sentimental êste ano, muito embora sua posição social melhore êste ano, em outubro. 1951 será um ano importante em sua vida, devendo definir-se muitas das ambições que alimenta.

★

140 — ANGÉLICA AZUL (D. F.) — Espírito altruísta, fraterna, vitalmente intuitiva, original e amorosa. Um pouco rebelde, às vêzes age com certa forma anárquica e descontrolada, o que se pode observar ao longo da sua vida, até agora. Não há indicação de que se realize o negócio que espera. Terá uma grande mudança de vida em 1952, em março.

★

141 — DUVIDOSA (D. F.) — Amável, jovial, magnânima, altruísta, ativa, metódica, organizada. Capaz de momentâneamente virar-se e agir com certa violência. Impulsiva, um pouco sensual, gosta de fazer imperar sua vontade no amor, manifestando-se autoritária, despótica e exigente. Modifique-se, sem afetar o seu amor próprio. Sua vida mudou em 1949. Suas experi-

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com periodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): ....

....

Enderêço: ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (aproximada): .... **Altura:** ....

Pseudônimo: ....

ências amorosas foram sempre fracassadas, até aqui. Em 1954 encontrará no amor a felicidade que ambiciona. Êste ano será sóbrio, de pouca alegria e êxito. A transformação que sua vida sofreu há cêrca de três anos, está findando e deverá preparar-se para em novo período que será bem melhor, com mais base. Cuide do fígado e do sangue.

★

142 — DESILUDIDA DE J. FORA (Minas) — Nobre e cordial, com grande valor e domínio próprio. Tem fé e dignidade. Um pouco orgulhosa, imprimindo um ar de despotismo às suas manifestações sentimentais, sente-se traída pelo destino. Sua vida mudará completamente em 1951, depois de agôsto. Em 19449 teve um período importante, socialmente. Casará naquela data, devendo conhecer seu eleito antes do fim de dezembro vindouro, em pequena viagem.

★

143 — ORQUIDEA LINDA (Limeira — S. Paulo) — São muitas as suas perguntas. Responderei às mais importantes, pois as demais não se incluem nos limites desta seção. Êste ano não lhe é favorável, devendo esperar pouco. De setembro, até começos de dezembro, terá a saúde delicada, desgostos, dificuldades financeiras e contrariedades. Pouco sucesso, cabendo admitir que no seu concurso não terá bom êxito. Sua vida mudará, como espera, em 1952, depois de novembro. Terá três filhos, pois casará até aquela data. Cuide o seu estômago ou o aparelho digestivo.

★

144 — ESTRÊLA DO SUL) — Barra do Piraí — E. Rio) — Sentimental, sonhadora, maternal, doméstica, passiva, pacífica. Não se precipite, sua vida será bem diferente. Controle seus impulsos, procure alcançar o que deseja sem sacrifícios quaisquer. Em 1952 casará, depois de julho. Todavia, mande-me a data do seu atual pretendente. Penso que será outro o seu verdadeiro "príncipe encantado". Veremos.

★

145 — RABI (D. F.) — Mande-me a data do nascimento do seu pretendente, para resposta positiva. Não há indicação de casamento para você este ano.

★

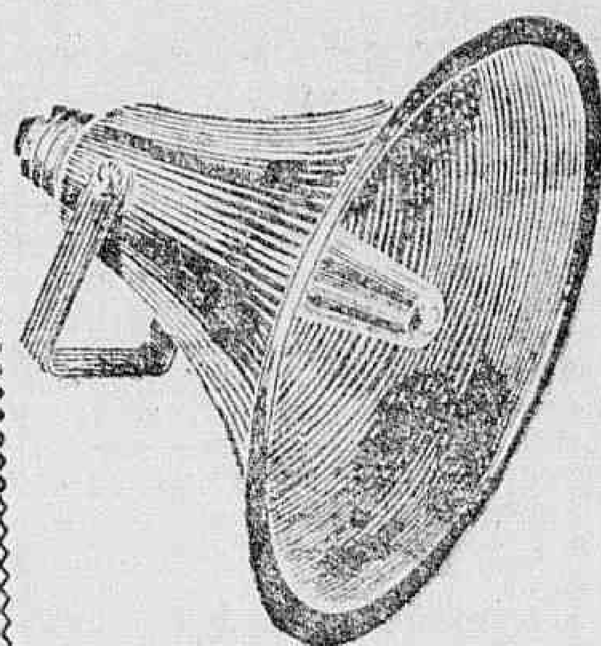
146 — CESAR SILVA (D. F.) — Seu caso, apresentando certa complexidade, merece exame especial. Não me parece suficiente enquadrá-lo rigidamnte dentro dos processos comuns usados nestes trabalhos, mas, antes, precisa ser examinado sob outros aspectos. Não posso, todavia, deixá-lo sem algumas palavras iniciais. Possui natureza especial, capaz para elevadas realizações pois é dotado de inteligência que se fôr bem aproveitada, abrir-lhe á as portas do sucesso e libertá-lo-á dessa mania de complexos. Possui bom físico e tem um tipo naturalmente atraente, agradável a vista, com constituição húmedo-fria, ígnea (vontade, energia, fé, vigor), pletórica, pulmonar. Caráter organizador, político, extrovertido e sentimental. Magnânimo, entusiasta, confiante, otimista, jovial, devoto, paternal e com forte sentimentalidade. Nos sentidos anímicos, tem como centros a região cervical média, frontal e a cardíaca; olfato, percepção, intuição, projeção emotivo-simpática das emoções alheias, além de um espírito hierárquico, organizador e associativo. Ampla volição, de tenaz e global resoluções, mas determinado e concreto em seus ideais. Personalidade sujeita à opinião social do meio, não devendo operar isoladamente. A sociedade é a massa que materializa seu ideal, enquanto a solidão é a malograda condição que esteriliza e mata todos os seus esforços. Dotado de grande "boa vontade", que é a sua fôrça criadora. Impõe-se, sobretudo, uma reforma de métodos e de atitudes, combatendo tendências pessimistas e melancólicas que a miúdo lhe assaltam o espírito. Tem facilidade em fazer novas amizades, devendo manter o círculo de suas relações antigas e fortalecer as novas, convindo observar que poucos merecerão realmente o título de amigo. Tem facilidade em enganar-se nessas apreciações. A vontade e o pensamento (estas duas forças) deverão ser educados. Tem potencial magnético, pode ser aproveitado em seu benefício. Sua formação profissional não foi perfeita, necessitando completá-la por seu próprio esfôrço. 1947 foi um ano importante, pois sua vida mudou e até 1954 terá um período de refinamento de suas qualidades. Sistema nervoso frágil, bem como fígado, órgãos da digestão e da circulação. Convém tratar-se, observando também o sangue. Sua vida melhorará em 1951, pois êste ano também não lhe foi favorável em [illegible] o sentido. Volte, querendo.

★

147 — AMAPOLA (Pádua — Estado do Rio) — Doméstica, maternal ao extremo, dedicada, sonhadora, metódica, diligente, pacífica. Tem uma profissão bem escolhida, pois o magistério primário lhe é indicado (sobretudo o Jardim da Infância). A realização matrimonial não tem sido plena de satisfação sentimental, havendo porém harmonia. Teve um período difícil em 1945, com mudança. 1952, sua vida em geral será melhor. Seus filhos, terão bons destinos. O primeiro, com uma vida cheia de experiências, será muito cordial, nobre, valoroso, orgulhoso, casará tarde, convindo-lhe eficiente formação profissional (medicina). A menina, corajosa, resoluta, forte, enérgica, será um pouco insubordinada podendo ser conduzida somente pela bondade e lealdade. Convém a esta, formação superior; farmácia, medicina ou economia. Casará cêdo. O último, com muita afinidade com a segunda gozará de simpatia, sentimentabilidade, comunicabilidade no meio. Dedicar-se-á ao cálculo, à matemática (engenharia), podendo ser também um bom comerciante. O primeiro poderá dedicar-se à música, sem chegar a ser um "virtuose", pois exercerá muitas atividades até os 24 anos. A consulente terá vida longa, podendo contar como anos felizes 1960 e 1967 quando sua vida estará firme. Sofre do estômago.

ESTÁ ESGOTADO O
ALBUM DO RÁDIO
DO ANO PASSADO
AGUARDE POIS O NOVO
ALBUM DO RÁDIO
DESTE ANO!

ALUGA-SE



SERVIÇO DE ALTO-FALANTE
"PROGRESSO"
INSTALAÇÕES RÁPIDAS EM
CLUBES,
IGREJAS,
COMÍCIOS,
SINDICATOS,
BAILES,
ETC.
PROPAGANDA
POLÍTICA
EFICIENTE
EM
ALTO-FALANTE
"PROGRESSO"
INFORMAÇÕES SEM
COMPROMISSO
COM
LAURO
Rádio-Técnico
Telefone: 23-3721

A MELHOR CARTA DA SEMANA

★

NITERÓI, 30 de Maio de 1950
Senhor Diretor da REVISTA DO RÁDIO:

Sou fã número um do querido César de Alencar, e não consinto que ninguém diga que o que êle faz está mal feito, como fizeram as leitoras: Ruth Moreira, Rosa Maria, Miriam Fernandes e Helena Gomes. Se a Marlene deixou de cantar no "Programa César de Alencar", foi porque êle achou que deveria ser assim.

E quanto ao título de "A nossa favorita", que êle adotou para a queridíssima Emilinha Borba, está mais do que direito, pois ela é quem merecia o título de "Rainha do Rádio".

Não quero dizer com isso, que Marlene não mereça o título, mais a Emilinha, esteve,, está e estará sempre em primeiro lugar.

A sua simpatia, o seu gracioso modo de cantar e a sua beleza, cativam qualquer pessoa, pois a artista não precisa ser exagerada para cantar.

Quanto ao César, êle que continue com o seu programa como está, pois para mim é o melhor do rádio.

Eu e milhares de fãs de Emilinha Borba, temos certeza absoluta, que ela será ainda, a nossa "Rainha do Rádio" brasileiro, o que, aliás, era para ela ter sido há muito tempo, se quisesse.

Sem mais, peço a gentileza de publicar esta carta na REVISTA DO RÁDIO, esperando que ela seja "A melhor carta da semana".

(as.) — Zelinda Araújo.





Manésinho Araujo, um cozinheiro de mão cheia

DE REI DA EMBOLADA A MESTRE CUCA DOMINGUEIRO — UM PRODUTOR QUE SURGIU DE UM MOMENTO PARA OUTRO — ENTRE O FOGÃO, OS LIVROS E O ABANO DAS PLAGAS NORDESTINAS

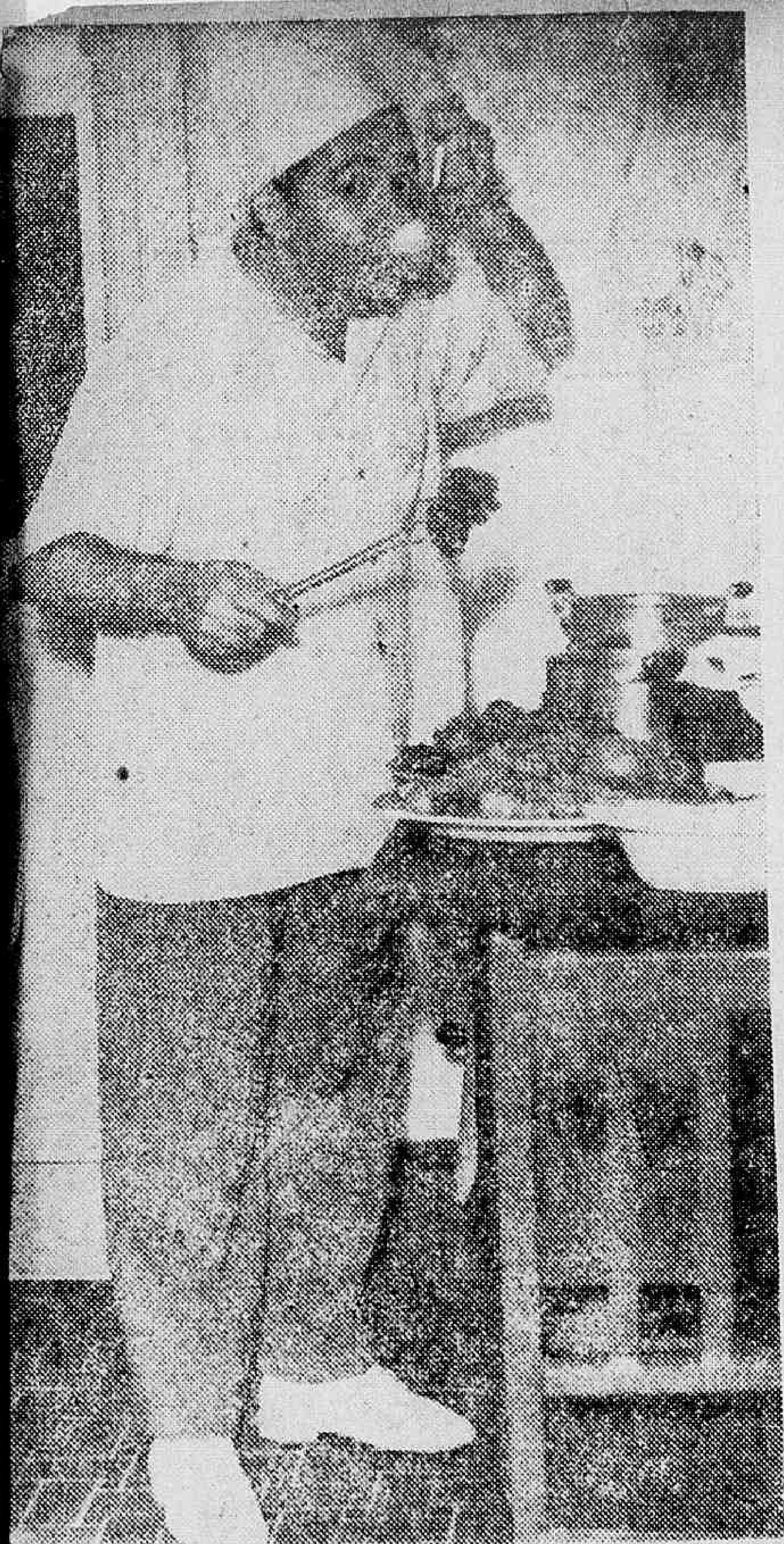
Texto de VITOR LEAL

Procurando entre todos os homens que conhecemos, poucos, muito poucos, serão capazes de realizar um trabalho culinário. Manésinho Araujo porem, um artista dos mais populares e categorisados, começou aqui no Rio por volta do ano de 1930.

Revolucionário exaltado, naquele ano, como sargento do Exército, Manésinho Araujo figurava entre os revolucionários que trouxeram Getulio Vargas ao poder. No seu estado natal, em Pernambuco, Manésinho já se destacara como cantor de côcos e emboladas e, por isso, quando pôde, deixou a tropa e ingressou no rádio. Suas apresentações agradaram e ele foi de dia para dia ganhando maior destaque e popularidade a ponto de se tornar um dos artistas mais caros da cidade.

Foi nessa ocasião que a Rádio Tupi ofereceu-lhe um contrato e ele não vacilou em deixar a sua antiga emissora.

Na G-3 Manésinho foi, além de cantor, animador de programas e produtor. Criando



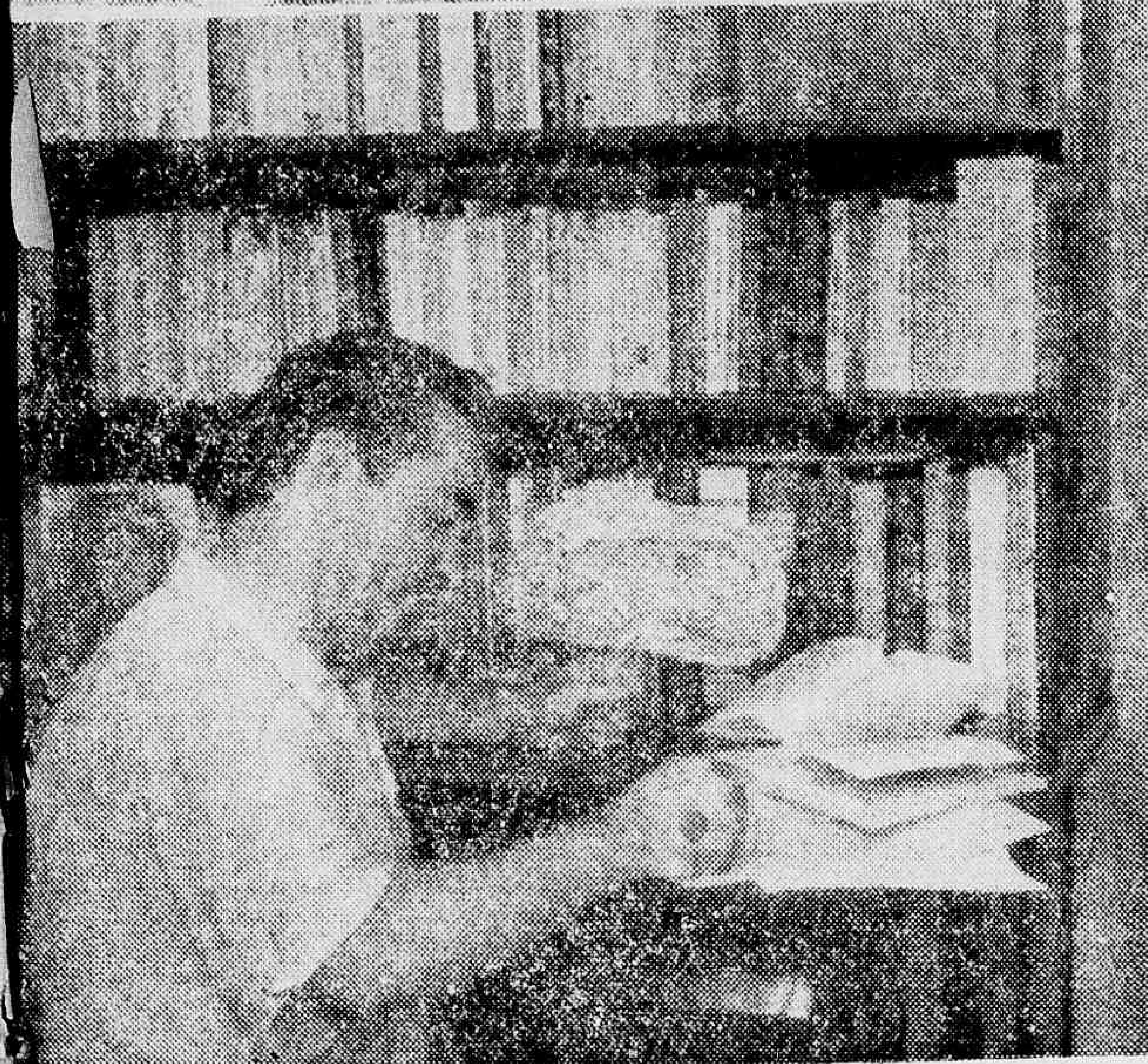


AS FOTOS

Na primeira foto da página, à esquerda, vê-se Manésinho Araujo mostrando uma receita de como se faz uma boa feijoada...
Na foto em baixo, na página à esquerda, Manésinho Araujo cercado de fãs numa audição pela Tamoio, há tempos.

★

Nesta página vemos Manésinho Araujo, legítimo "mestre cuca", provando uma comidinha gostosa feita por êle... Que tal o cuca?
Na foto aqui em baixo Manésinho Araujo procura, na sua vasta biblioteca, um livro que tenha boas receitas de cozinha.



uma audição diária, depois de substituir Ari Barroso e Professor Zé Bacuráu, diversas vezes, Manésinho Araujo foi o diretor de "Pandemonio", um programa em que ele conseguiu se tornar conhecido como produtor.

Com a vinda de Gilberto Martins para a G-3, Manésinho Araujo se incompatibilizou com a nova direção e resolveu pedir demissão tendo ido juntamente com Duarte de Morais para a Rádio Club Fluminense onde lançou um programa de auditório que revolucionou por completo os rádio-ouvintes da "cidade sorriso".

Com a saida de Gilberto Martins da direção da Tupi, Manésinho voltou às "associadas" e permaneceu mais alguns anos no Rio até que um dia rescindiu seu contrato e foi para a Paulicéia onde hoje se encontra com invejavel cartaz de produtor e animador de programas.

Desde seus velhos tempos no Rio, Manésinho tem sido um dos "donos de casa" mais amáveis. Aos domingos ele faz questão de preparar a boia e, um cozido à boa moda do Norte, é um de seus mais costumeiros pratos. Sua esposa, que é uma excelente dona de casa, fica observando a sua atividade na cozinha, uma atividade que não deixa de ser das mais prazeirosas de vez que os seus cozidos sempre foram famosos.

Sua admiração por Leonidas da Silva, o famoso centro-avante da seleção brasileira no Campeonato do Mundo de 38, tóca as raias do fanatismo e basta dizer que Manésinho rubro-negro até a medula aqui no Rio, deixava de assistir os jogos do Flamengo quando Leônidas não jogava.

Atualmente na Paulicéia, muito embora as suas atividades radiofônicas não lhe deixem muitos minutos livres, Manésinho ainda encontra vagares para assistir os treinos e pelejas em que Leonidas tome parte e, quando o Diamante Negro por sua vez; está de folga, não deixa de ir até a Rádio Record para assistir os programas do "rei da embolada" que é, nos domingos familiares, tambem um rei da cozinha!

REVISTA
De HENRIQUE

QUER DEIXAR O TEATRO RECREIO o escritor Humberto Cunha que é o Diretor de Cena da Companhia Walter Pinto. Ao que se diz, Humberto Cunha vai se dedicar, apenas, a confecção de peças.

★

ANDRE' VILLON ESTÁ INCLINADO a deixar a Companhia de Comédias de Eva Todor. Dizem que Villon descançará um mês para depois voltar à atividade.

★

OS ARTISTAS DA CIA. CARMEM AMAYA foram ludibriados na hora de embarcar, pois que reservaram passagens de terceira classe para a maioria dos elementos. Houve protestos e alguns dêles resolveram não embarcar em represália à desconsideração.

★

CLAUDIO NONELLI, o cantor-ator que tantos sucessos tem alcançado entre nós, vai se dedicar ao cinema nacional, onde já tem feito ótimos filmes.

★

A ESTRÉIA DE BEATRIZ COSTA que está marcada para o próximo dia 1.º de agôsto, será feita com uma peça de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia, tendo a direção e montagem dêste último. Hélio Ribeiro apresentará a maior vedeta de Portugal com figurinos e alguns cenários lusitanos.

★

SERÁ DEFINITIVAMENTE no dia 30 a estréia da Companhia de Espetáculos Musicados Vicente Celestino-Gilda Abreu, que ocupará o Teatro João Caetano com a peça "Olhos de Veludo".

★

E' EXTRAORDINÁRIO O SUCESSO da Companhia de Revistas Hélio Ribeiro no Teatro Santana, em São Paulo, com a peça "Escândalos 1950", onde Bibi Ferreira tem magníficos papeis. Mara Rubia, Silva Filho, Déo Maia, Evilásio Marçal, Violeta Ferraz, Léta Santoro e outros estão fazendo grande sucesso no desempenho que lhes foram confiados.



MARY LINCOLN está trabalhando ativamente para organizar a sua Companhia de Operetas em São Paulo. A conhecida estrela será subvencionada por poderes oficiais e ao que sabemos, apresentará um ótimo elenco com elementos novos do teatro musicado

★

DOMINGOS TERRAS tem papel de grande destaque em "O Padeiro Braulinho", que Odilon Azevedo apresentará aos domingos pela manhã, para a criançada no Teatro Regina.

★

ODILON AZEVEDO vai in-

DE TEATRO

CAMPOS



SUCESSO SEM IGUAL é o que vem alcançando Bibi Ferreira e seu elenco no Teatro Santana, em São Paulo, com a revista "Escandalos 1950", de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia. Terminada a sua temporada em São Paulo, Bibi descansará trinta dias para depois fazer outra temporada de comédias e desta vez no Teatro Serrador, quando dali sair Eva e seus artistas

terromper a marcha vitoriosa de "As árvores morrem de pé", no Regina, para ir a Buenos Aires dar desempenho a peça "Chuva", ao lado de Dulcina. O conhecido ator está sendo esperado com simpatia em Buenos Aires.

★

IRÁ PARA O TEATRINHO JARDEL logo que termine a sua temporada no Teatro Recreio, a atriz Dercy Gonçalves. Ao que se diz, a conhecida atriz cômica trabalhará por conta do empresário Geysa Boscoli.

★

FOI POR BRINCADEIRA que o produtor e empresário Walter Pinto reclamou direitos autorais da peça "Catuca por Baixo", em cena no Teatro Recreio. Afirma-se que Walter Pinto quis dar um susto no escritor Freire Junior.

★

LUZ DEL FUEGO constitui, realmente, uma grande atração da peça "Catuca por Baixo", em cena no Teatro Recreio. A bailarina das cobras tem levado um grande público ao teatro da rua Pedro I.

★

BEATRIZ COSTA TEM RECEBIDO muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores que telefonam para o Hotel Glória, apartamento 502, onde também comparecem pessoalmente. Ainda há pouco a maior estrêla do teatro português foi ao Programa César de Alencar, onde recebeu uma extraordinária manifestação. Beatriz contracenou com o locutor César de Alencar e foi acompanhada pelo acordeonista Antonio Mestre.

★

SILVEIRA SAMPAIO voltou a ocupar o Teatro de Bolso, em Ipanema, onde está apresentando "O Impacto". Os cenários da peça são magníficos em croquis de Harry Cole, que foi lançado agora entre nós.

★

MARY LINCOLN está em São Paulo trabalhando para organizar a sua Companhia de Operetas. Ao que sabemos, a simpática estrêla será ajudada por elementos do Govêrno de São Paulo, que subvencionarão a montagem do grande espetáculo.

★

VITORIOSO "O PADEIRO BRAULINHO" — Heloisa Maranhão, a autora de "O Padeiro Braulinho" e Odilon que apresentou a divertida comédia infantil, que ora se está representando aos domingos, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina, estão de parabens com o grande sucesso que a mesma vem alcançando.

"O Padeiro Braulinho" que esgotou totalmente a "matinée" de domingo passado, e vem agradando mais e mais a petizada carioca, será novamente apresentada no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina.

REVISTA

RONDA

LÁGRIMAS TARDIAS (Too Late For Tears)— Hollywood, para controlar o mercado mundial, na impossibilidade de o fazer pela qualidade dos seus filmes, vem logrando seu objetivo pela quantidade. E "Lágrimas Tardias" é um exemplo disto. Tratando de um tema que não possui a menor fôrça emocional, o filme de Byron Haskin não possúi nenhum dos requisitos que fizeram com que os estudiosos considerassem o cinema como arte. Nada aqui se salva. A mediocridade anda à solta, a todo pano, nada podendo fazer artistas de valor, como Dan Duryea, Lizabeth Scott, e Arthur Kennedy sob as ordens de um diretor sem inspiração. Apresentação United Artists

★

DELITO OCULTO (Cover-Up) — Um filme de linha que, tratado com senso cinematográfico, redundaria num espetáculo interessante. Entretanto, o diretor Alfred E. Green nem de leve pensou em transpôr as fronteiras que lhe haviam imposto ao lhe entregarem a obrigação de fazer um filme de linha. Há instantes em que a película parece querer fugir do lugar comum, mas logo adiante volta à rotina, limitando-se a ação a seguir o seu curso normal, a fim de satisfazer os minutos necessários à uma aprojeção desta espécie. No elenco, temos William Bendix e Dennis O'Keefe, desincumbindo-se como podem dos seus papéis, seguidos de Barbara Britton, uma jovem que jamais conseguiu transpôr as fronteiras a mediocridade. Apresentação United Artists

★

DO AMOR... SO' O DINHEIRO (Bride for Sale) — Claudette Colbert dia a dia se torna mais irreconhecível. Não apresenta mais aquela verve outrora inimitável de grande atriz, dando riqueza a cada inflexão, cada gesto, cada olhar. Hoje, Claudette parece cumprir dolorosamente o seu contrato, sem reclamar contra papéis supinamente idiotas que lhe impingem, como no caso dêste "Do amor... só o dinheiro". Filme tolo, pretendendo ser comédia, mas não passando de uma série de tolices com muito de pastelão. "Do amor... só o dinheiro" segue o rumo dos demais cartazes da semana. Apresentação RKO.

★

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS (Meet to Killers) — Mais uma comédia da dupla Abbot-Costelo, com as mesmas "gags", as mesmas correrias e as mesmas idiotices das fitas anteriores, sendo que, desta vez, já desaparece quase que por completo a graça do gordo Costelo, em virtude da falta de inteligência do diretor que não soube aproveitar os recursos deveras engraçados do cômico. Apesar da infantilidade do argumento, ainda há a lamentar a falta de cuidado com que foi realizado "Frente a frente com assassinos" que apresenta, em certas cenas, um primarismo técnico inadmissível num filme realizado nos estúdios tão ricos de Hollywood. Apresentação Universal International.

★

SENHORA TENTAÇÃO (Senora Tentación) — Filmes como êste fazem a pior propaganda do cinema do México. Em verdade, as grande películas realizadas nos estúdios aztecas só de raro em raro aparecem por aqui e, mesmo assim, lançadas nos cinemas fora do centro, em salas de segunda classe. Não vale a pena criticar tal coisa (apesar da sua terceira semana), simplesmente porque aqui não há nada que valha crítica. Apresentação Universal.

P E' R I C L E S   L E A L



ANTOLOGIA

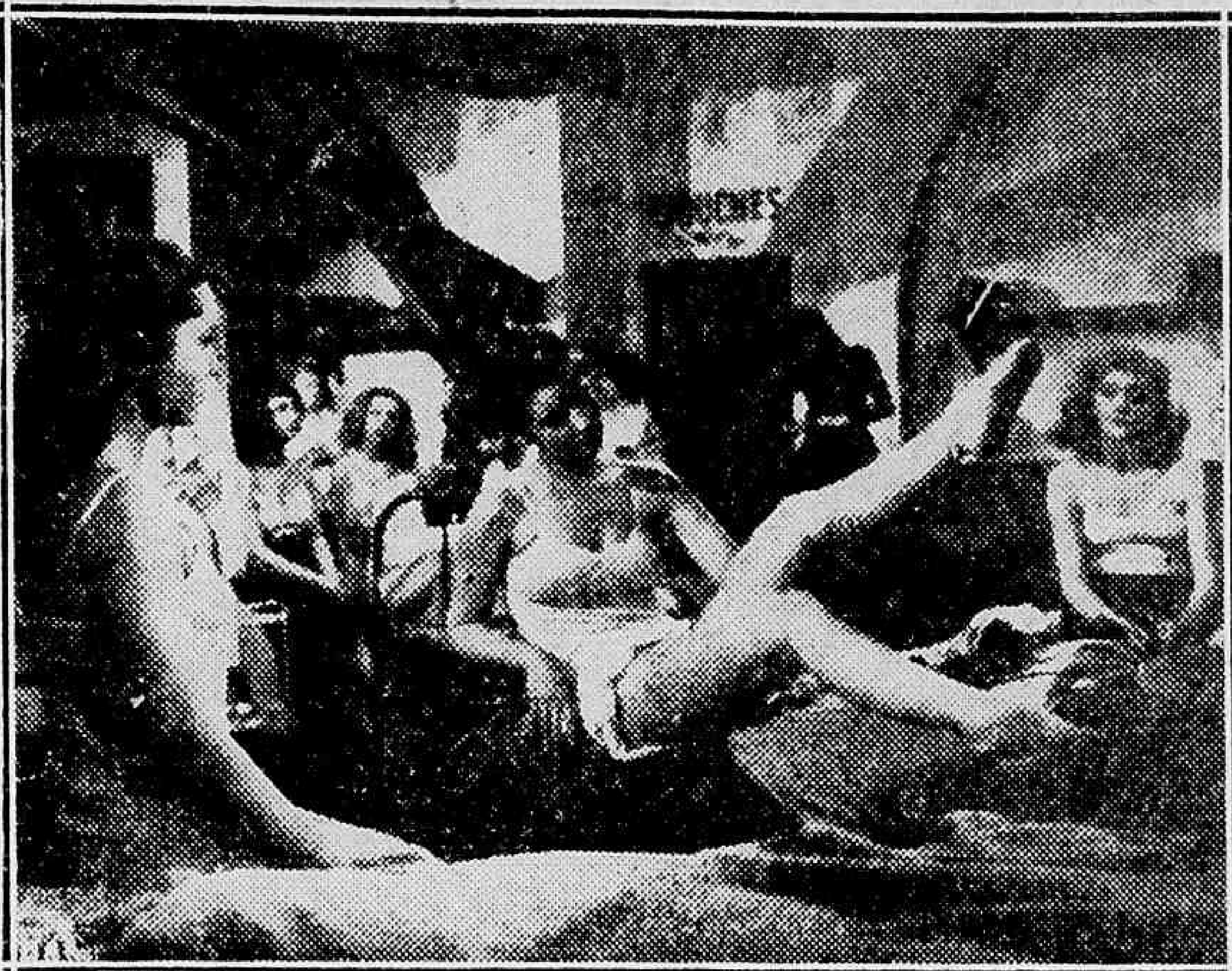
MOACYR FENELON

Moacyr Fenelon nasceu a 5 de novembro do ano de .. 1905,, em Muriaé, no Estado de Minas Gerais. E' um dos diretores de maior prestígio do cinema nacional, tendo realizado os seguintes filmes: "Simpático Jeremias", "E' proibido sonhar", "Gente honesta", "Sob a luz do meu bairro", "Vidas solitárias" "Azas do Brasil", "Fantasma por acaso", "Obrigado, doutor" (premiado pela ABCC), "Poeira de estrêlas" e "O homem que passa", pelo qual recebeu o prêmio de melhor direção de 1949, da ABCC. Tem em preparação, "O Dominó Negro", sob argumento de Hélio de Soveral. Respondendo à *enquette-relâmpago* desta coluna sôbre quais as possibilidades do cinema nacional, Moacyr Fenelon declarou o seguintte:

— Temos capacidade para fazer um cinema igual ao argentino, português ou mexicano, mas os nossos homens de Govêrno não se interessam pela nossa indústria fílmica. Se êles quisessem, seria fácil, era só conhecer as leis de proteção que existem na Argentina, México, França, Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália e muitos outros países. Para dar um exemplo simples do descaso para com o nosso cinema, basta dizer que o meu filme "Poeira de estrêlas", com legendas em castelhano, depois de um ano ainda não conseguiu atravessar as fronteiras de todos os países latino-americanos. Isto sòmente para entrar no país, imagine quantos anos não serão necessários para ser exibido. Enquanto isto, o Brasil cobra como imposto único, na Alfândega, 78 cruzeiros para o filme estrangeiro...

DE CINEMA

Cena do último filme de Julien Duvivier: "Vítimas do Destino" (Au Royaume des Cieux), anunciado para dentro em breve. (França Filmes)



● Henry King é o diretor de "Almas em Chamas", o mais recente filme estrelado por Gregory Peck. Êste filme, baseado em fatos reais, tem no seu "cast" apenas artistas do sexo masculino e sua ação se passa durante a última guerra.

★

● "Feras que foram homens", um novo filme de Jean Negulesco, diretor em grande atividade ultimamente. Encabeçando o elenco, Claudette Colbert. Esta película apresenta a agradável novidade do regresso do grande ator japonês Sessue Hayakawa.

★

● Joseph L. Mankiewicz é o diretor de "Homem em fuga", que tem Rex Harrison, o ator inglês atualmente em Hollywood, num papel dramático de grande fôrça. Sua companheira é Pegy Cummings.

★

● Mark Stevens, Coleen Gray e Rory Calhoun são os três intérpretes principais de "Gritos na serra" (Sand), uma história ao ar livre, gênero em que os americanos realizam os seus melhores espetáculos, ainda.

★

● James Stewart e Debora Paget estrelam "Broken Arrow". Esta película, em tecnicolor, tem como diretor Delmar Davis.

★

● Jeanne Crain vem aí em três novos filmes da Fox: "Pinky", "The Irresistible Liar", com William Lundingan e "Cheaper by the Dozen", com Clifton Webb, uma nova aventura de mr. Belvedere.

● Elia Kazan, o grande realizador de "Laços Humanos", dirigiu "O que a carne herda" (Pinky), filme sôbre o problema racial dos Estados Unidos.

★

● Richard Widmark, Linda Darnel, Gene Tierney, e Hugh Malone fazem o "cast" de "Night and the City", filme dirigido por Jules Dassin.

★

● "Bonequinha Linda" é um musical com June Haver e Mark Stevens, dirigido por John M. Stahl, com música de Fred Fischer.

● Gene Tierney é a estrela de "Whirpool", onde aparece com Richard Conte e José Ferrer.

★

● A atriz alemã Cornella Bruch estréia no cinema americano em "Two Corridors East". No elenco, estão ainda Montgomery Clift e Paul Douglas.

★

● Ginete Leclerc, Jean Murat e Raymond Galle tomam parte em "Les Aventuriers du Ciel", sob a direção de René Jayet.

★

● Novo filme de Maurice Chevalier: "Ma Pomme", dirigido por M.-G. Sauvajon. No "cast", Sophie Desmarets, Jane Markhen e outros.

★

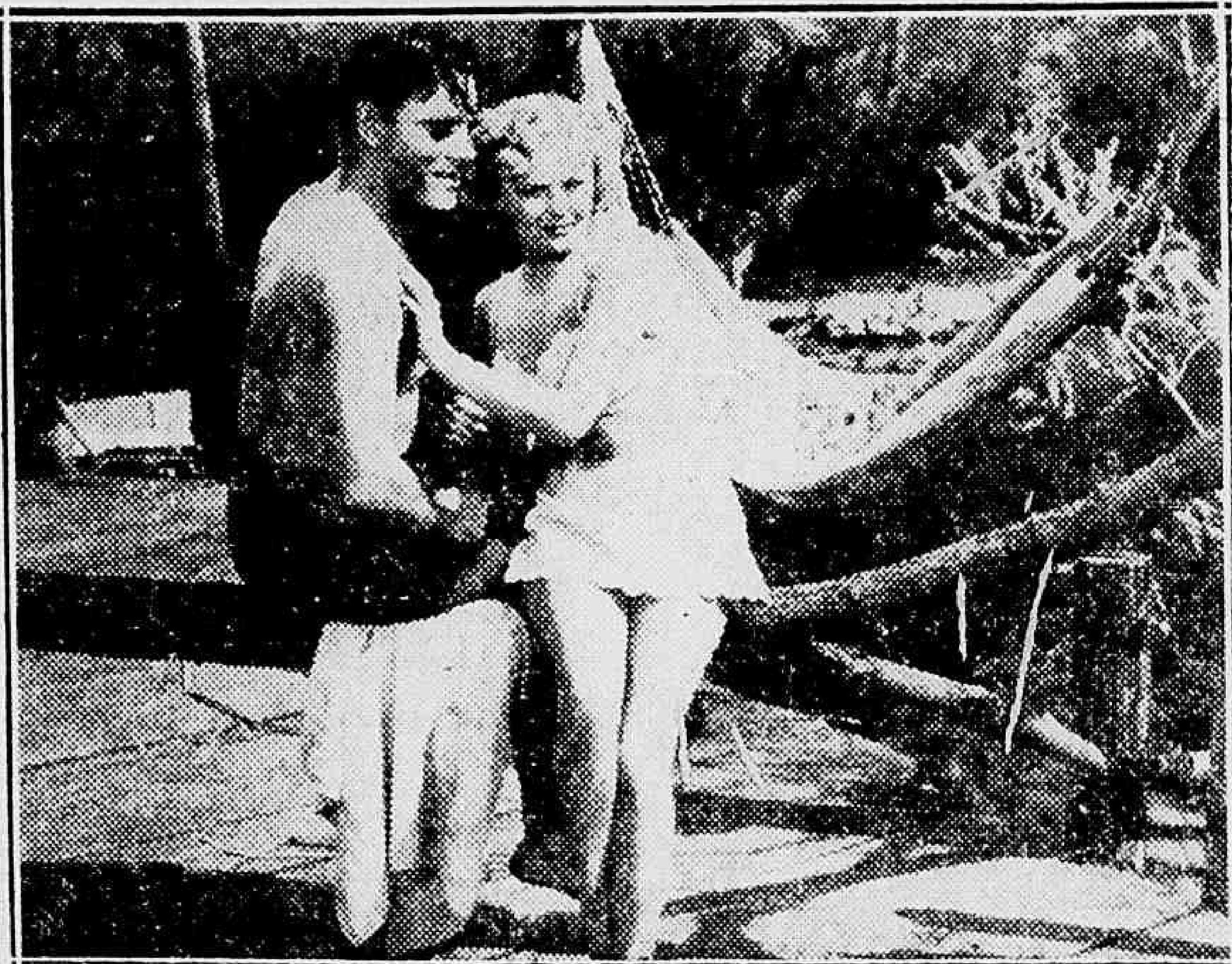
● Christian Jaque está dirigindo "Souvenirs Perdu", que reune nomes como Suzy Delair, Edwige Feuilliére, Pierre Brasseur, Bernard Blier, Pierre Fresnay e Daniele Delorme.

★

● Claude Autant Lara iniciou, no mês passado, a filmagem de "Tu ne tueras Point", com Gerard Philippe no papel central.

★

● René Clement, diretor de "A Batalha dos Trilhos", realiza, atualmente, "Saint-on Jamais", com Michele Morgan e Jean Marais.



June Haver e Lon McCallister numa cena de "Tormentas de Odio", que veremos, finalmente, êste mês (FOX).

CORREIO

Jair Coelho M (?) — O número 25 da REVISTA DO RÁDIO está esgotado.

★

Nilza P. Gomes (Bicas) — Albênzio Perrone está atuando na Rádio Clube do Brasil.

★

Lenilce Fontes (Guiricema) — Os locutores mencionados em sua carta enviam fotos.

★

Brotinho de Cartaz (Euclidelândia) — Aguarde entrevistas esclarecendo os assuntos de sua carta.

★

Newton Paiva (Ribeirão Prêto) — Seus pedidos serão atendidos.

★

Nestor de Freitas (Passa Três) — Aguarde a entrevista.

★

Renato Galã (Villa Pompéia) — Oportunamente, atenderemos ao seu pedido.

★

Slevlede B. Searom (Araraquara) — 1) — Max Newton Nunes; 2) — Osvaldo Luiz Angarano; 3) — Não sao irmãos.

★

Aísio Rodrigues Coelho (Rio) — Seu problema de palavras cruzadas não pode ser aproveitado, pois não veio desenhado a nanquim.

★

Japonesinha de Teresópolis (Teresópolis) — Para obter as fotos que deseja, escreva para a Rádio Nacional.

★

Almir Pereira Pintas (Rio Bonito) — 1) — Não; êle só se dedica ao rádio; 2) — Jorge Curi é brasileiro.

★

Irani Borba Aguiar (Campos) — As fotos de Emilinha Borba foram publicadas nas capas dos ns. 5 e 21.

★

Fãs de Oliveira Lima (Petrópolis) — Vamos fazer o possível para atender aos seus pedidos.

★

Modesto da Costa (Belo Horizonte) — Pixinguinha toca os dois instrumentos.

★

Hamilton Crispino (Rio) — O espôso de Eugênia Leví não é radialista.

★

Georgina Bianco (Rio) — O cantor a que se refere é casado. Não possuímos fotos de artistas para distribuir aos nossos leitores.

★

J. M. (Campo Grande) — O programa mencionado em sua carta voltará a ser irradiado brevemente.

★

Rosinha Monteiro (Itaboraí) — A entrevista solicitada será feita brevemente.

★

Magali (Pirapetinga) — A cantora a que se refere declarou, há tempo, que faria uma viagem à Europa. Aguarde a publicação da letra de "Pervertida".

★

Ana Dias Vieira (Rio) — Olivinha Carvalho ainda não afirmou se deixará a Rádio Guanabara.

★

Walter da Silva (Rio) — Não distribuímos fotografias de artistas.

★

Wilton Cruz de Moraes (Rio) — Seu pedido foi atendido. Leia a secção "Vamos Cantar?".

★

Carlos Alberto Ferreira (Comendador Soares) — Jacob e Waldir Azevedo serão entrevistados brevemente.

★

Elisa Marinho (Rio) — Bené Nunes é exclusivo da Rádio Tamoio.

★

Julieta Ferreira (Rio) — Zezé Fonseca já retornou de Buenos Aires e deverá fazer a sua "reentrée" no rádio carioca dentro em pouco.

★

Xereta (Senador Firmino) — Não podemos atender ao seu pedido. Só tratamos de assuntos ligados ao rádio e seus artistas.

★

Rosa de Maio (Santos) — A letra de "Passa Mañana" será publicada oportunamente em "Vamos Cantar?".

★

Fã dos Copacabana (Euclidelândia) — A foto de Os Copacabana sairá brevemente em nossas páginas.

★

M. A. Carreiro (Itaperuna) — O segundo "Album do Rádio" sairá nos fins do corrente ano.

★

Maria Aparecida (Rio) — Gilberto Alves envia fotografia.

★

Olga Cúri (Ituiutaba) — As letras serão publicadas, sim. O rádio-ator a que se refere é casado.

★

Neuza Rumbelsperger (Rio) — Bob Nelson, atualmente, se encontra afastado do rádio.

★

Ana Tereza (Rio) — 1) — Está excursionando; 2) — Voltará, brevemente; 3) — Linda Batista está atuando na Rádio Tupí, de onde é exclusiva há bastante tempo.

★

Jací Mendes (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

Jarbas Paiva (Itatiaia) — Com certeza a sua carta se extraviou. Aguarde a publicação da foto de Lenita Bruno.

★

Arlete de Almeida (Rio) — A cantora a que se refere tomou aquela decisão por motivos particulares.

★

Fã da rainha Marlene (Rio) — 1) — Vitória Bonianti; 2) — E' casado, sim; 3) — A entrevista será feita.

★

Marlene Mota (Rio) — 1) — Os radialistas a que se refere enviam fotos; 2) — Possivelmente a carta se extraviou; 3) — Júlio Louzada faz anos no dia 21 de fevereiro.

★

Luiz L. Gonçalves (Assis) — Emilinha Borba envia fotos desde que receba envelope selado para resposta.

★

Dalva Borges de Sá (Uberlândia) — Aguarde a entrevista com Domingos Martins, a qual esclarecerá diversos pontos de sua carta.

★

Marly de Aquino (Niteroi) — Leia a resposta que foi dada a Luiz L. Gonçalves.

★

Ivone Simões (São Paulo) — Faremos o possível para atender ao seu pedido.

★

Paula Rezende (Rio) — Roberto Faissal é solteiro. Não podemos indicar-lhe o bairro onde reside o outro rádio-ator.

★

Euclides Napoleão (Arcoverde) — O trio a que se refere ainda não fez parte do "cast" da Rádio Nacional.

★

Dulce Pereira Nunes (Barra do Piraí) — Aguarde uma entrevista com Hélio Chaves, que esclarecerá alguns pontos de sua missiva.

★

Nell Pereira (Nova Friburgo) — Os "Quitandinha Serenaders" estão atuando na Rádio Nacional. Aguarde a entrevista.

★

Irene Castelo Branco (São Paulo) — Diversos pontos de sua carta serão esclarecidos com a entrevista que faremos brevemente com os "Quitandinha Serenaders".

★

Marly Franco (Macaé) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente.

★

Mara Rúbia de Vitória (Vitória) — Até o momento, nenhuma caravana de artistas anunciou a sua ida a Vitória. Carlos Galhardo envia fotos.

★

Fãs de Emilinha (Belo Horizonte) — 1) — E', sim; 2) — Mora.

★

Rui Dalvo (Bahia) — Porque não lhe fazem uma boa proposta.

★

José Eugênio (Rio Bonito) — A reportagem sôbre os desaparecidos do rádio foi feita pelo Cáspari. Sua carta foi, pois, entregue a êsse nosso colaborador.

★

Glória Moisés (Rio) — Interessante sua carta. Não será publicada, mas nós já a mostramos ao Júlio Louzada.

★

Hélfer (Campos) — Sua solicitação foi atendida. As incorreções foram devidas a erros de revisão. Gratos pelos encômios.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 5, 6, 7, 8 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

DOS FÃS

Antonieta Gini (São Paulo) — A foto estampada no recorte que nos enviou não é de Manuel Barcelos. O exclusivo da Nacional é bem diferente.

★

Olga (?) — O que aconteceu são acidentes comuns a qualquer publicação. Gratos pelas referências elogiosas.

★

Maria das Dores (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

Dalva e Diva Marinho (São Gonçalo) — Para obterem a foto de Héber Lobato escrevam-lhe, endereçando para a Rádio Mauá, Avenida Presidente Antônio Carlos, Palácio do Trabalho, 2.º andar. Quanto ao outro pedido, vamos estudar.

★

Ana Polgrossi (São Paulo) — 1) — Não; 2) — De quando em vez.

★

Marcia (Ribeirão Prêto) — Escreva para a Casa Waldeck, rua Rodrigo Silva, 14, Rio.

★

Lígia Gomes (Niterói) — Héber Lobato não pretende deixar a Rádio Mauá. Aguarde a publicação da foto.

★

Felisberto Sousa (Paraíba do Sul) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?".

★

Alzira Garcia (São Paulo) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

Dirce da Silva (São Paulo) — Lia de Aguiar será entrevistada brevemente.

★

Alair de Andrade (Rio) — 1) — Envia fotos, sim; 2) — Porque não é escalada pela direção; 3) — Já publicamos diversas entrevistas com a cantora a que se refere. Aguarde outra.

★

Virgínia Reis (?) — A foto de César de Alencar saiu na capa do número 26.

★

A. C. Soster (Paulo Frontin) — Sua carta seria publicada se viesse acompanhada de seu nome completo e endereço. Está muito bem escrita.

★

Wander Ferreira (?) — Dircinha Batista é exclusiva da Rádio Tupi e envia fotos.

★

Wilma Oliveira (Rio) — J. Silvestre, Ribeiro Fortes e Antônio Leite serão entrevistados brevemente. Aguarde a publicação da letra de "Pedalando" em "Vamos Cantar?"

★

Vânia de Santa Tereza (Rio) — Temos publicado diversas entrevistas com os artistas da Nacional. Não tem lido?

★

Wanda Imperiana (Rio) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente.

★

Vitória França (Niterói) — Porque não é escalada pela direção do programa.

★

Armando Sandrini (Paraná) — Para saber do resultado do concurso a que se refere, escreva para o Fernando Lobo, na Rádio Nacional.

★

Fã de Elvira Pagã e Emilinha (Cachoeiro de Itapemirim) — 1) — Dirija-se à Rádio Guanabara; 2) — Escreva para Emilinha Borba, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Fã de Silvino Neto (Lins) — Silvino Neto é exclusivo da Tupi, onde atua às terças-feiras, às 20 horas, e às sextas-feiras, às 21,30 horas.

★

Nádia Pereira (Niterói) — 1) — Casado; 2) — Envia fotos desde que receba envelope selado para a resposta.

★

Nicácio Rodrigues Filho (Guaratinguetá) — Seu trabalho está bom, mas não podemos aproveitá-lo pelo fato de não mais publicarmos aquela seção.

★

Maria Luiza Cardim (Petrópolis) — O endereço que nos pede é o seguinte: rua Visconde do Rio Branco, 51.

★

Cacilda Leonel (Rio) — "Cinco letras que choram" foi gravada por Francisco Alves; "A última inspiração", por João Petra de Barros; e "Adeus, tu vais partir", por Gilberto Alves. As outras, serão respondidas mais tarde.

★

Rogélio B. Gaspar (?) — Seu problema de palavras está bom, mas não poderá ser aproveitado por estar desenhado a tinta de escrever, o que não dá clichê.

★

Atilio Rosso (Guaratinguetá) — Para obter a foto de Carlo Butti, escreva para a Rádio Jornal do Brasil.

★

Neide Martins (Santos) — Seu pedido será atendido dentro em breve.

★

Olivinha Portuguesa (C. Grande) — Para obter a foto das Irmãs Meireles escreva-lhes, endereçando para a Rádio Globo, Avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar.

★

Ruth Ventura (Rio) — Desejando obter a foto de Paulo Raimundo escreva-lhe, endereçando para a Rádio Tupi.

★

Lídia Simões Parente (São Paulo) — Dalva de Oliveira está atuando na Rádio Clube do Brasil, cujo endereço é o seguinte: Avenida Rio Branco, 181 — 3.º andar.

★

Maria Rosa de Freitas (São Gonçalo) — As letras solicitadas serão publicadas oportunamente em "Vamos Cantar?"

★

Vilma Zanotti (Boa Esperança) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. O "Album do Rádio" se encontra esgotado.

★

Nelson Chaves (Rio Grande) — Não recebemos o Vale Postal a que se refere.

★

Jaime de Almeida Silva (São Carlos) — A importância mencionada em sua carta não chegou às nossas mãos.

★

Vilma Dumas Pereira (Sorocaba) Seus pedidos serão atendidos oportunamente.

★

Estrêla Dalva (Petrópolis) — As entrevistas serão publicadas brevemente. O nome da rádio-atriz que menciona é aquêle mesmo. As aventuras de "O Sombra" foram paralizadas.

★

Raimundo Donato (Rio) — Seu problema não está de todo mau, mas não tem nada relacionado com o rádio. Mande-nos outro.



Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.



CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

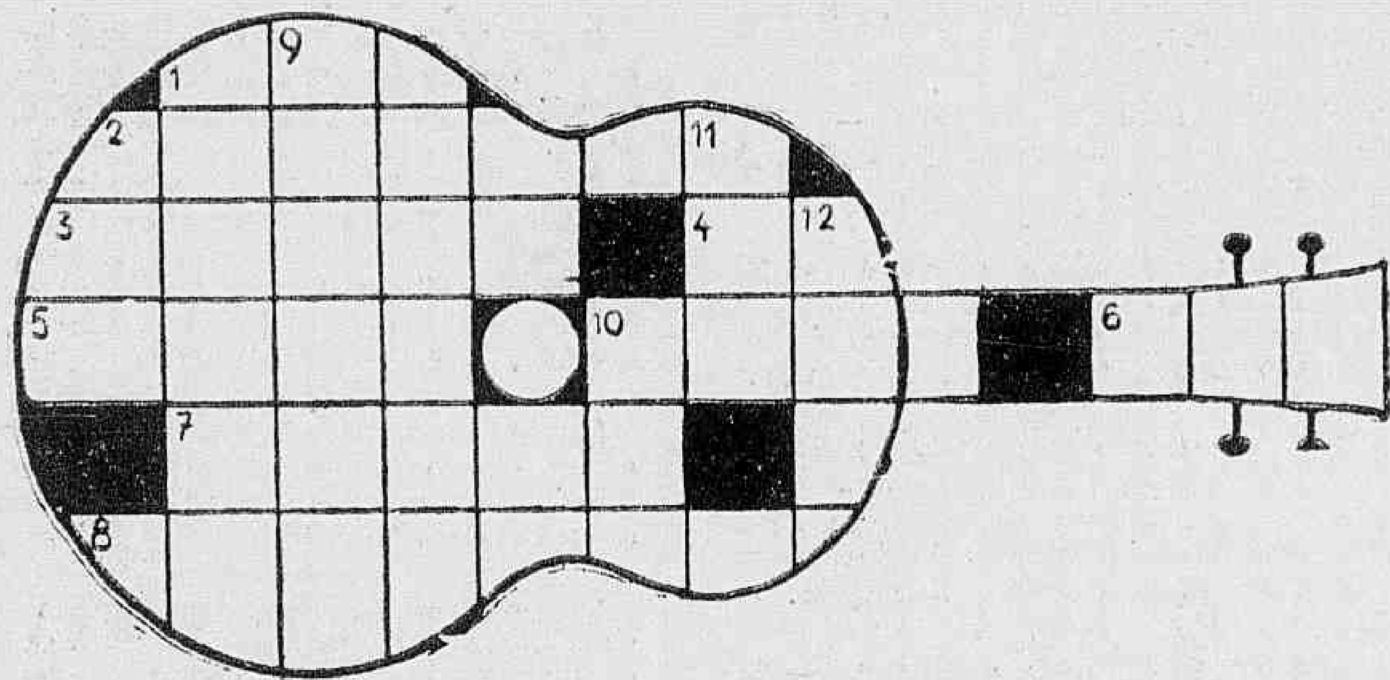
....

....

NOME: .. ..

ENDERÊÇO: .. ..

Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Cesar Moreno)

HORIZONTAIS:

1 — Nome do antigo "crooner" dos Anjos do Inferno; 2 — Cantora da Nacional; 3 — Metade do pseudônimo de um humorista e astro do cinema brasileiro; 4 — Nota musical; 5 — Imprescindível a qualquer irradiação; 6 — Nome de antiga locutora de programas fmininos; 7 — Que faz o artista quando não recebe o "cachet"?; 8 — Há em tôdas as novelas policiais.

★

VERTICAIS:

1 — Nome de uma rádio-atriz da Nacional (sem a última letra); 2 — Qualificativo que damos a um programa que nos agrada; 9 — Equipes artísticas (sem a consoante central); 10 — Metade do sobrenome do criador de "Somos dois"; 11 — Palavra com que Celso Guimarães inicia suas audições; 12 — Menor que Grande Otelo, Nilo Sérgio, Wellington Botelho e Gilberto Milfont.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Rádio Clube Fluminense; 2 — Bandolim; 3 — Claudionor Cruz; 4 — 1949; 5 — Tamoio; 6 — Cruzeiro do Sul de São Paulo; 7 — Grande Otelo e Herivelto Martins; 8 — Gramuri.

✶

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:
1 — Os Cariocas; 9 — Te; 10 Lars; 11 — Ri; 13 — Dick; 14 — Edú; 16 — Lia; 17 — Rabi; 20 — Our; 21 — Ioiô; 22 — Amantes; 24 — Sam; 25 — OL; 26 — Roe; 28 — IC; 29 — Oo.
VERTICAIS:
1 — Othelo; 2 — Se; 3 — AL; 4 — Rádio Tamoio; 5 — Iri; 6 — Oscarito; 7 — Ar; 8 — Silvio; 12 — Guarás; 15 — Diu; 18 — Aoel; 19 — Bis; 23 — Mar; 27 — Eco.

E FOI ASSIM QUE COMECEI A SER FELIZ

(Conclusão da página 11)

dio-teatro, reune os artistas, ensaia-os e vai para o microfone interpretar uma novela que "mexe" com os ouvintes. O homem é Alvaro Aguiar, nome que trazemos para esta série: é que, em 1940, Álvaro Aguiar trabalhava na Central, ganhando seiscentos mil réis por mês, sem pensar em rádio. Mas um dia, mandaram um telegrama para sua residência, chamando-o para tomar parte no "Tetro da Peneira" da Rádio Tamoio. O Álvaro foi, pra ver como é que era. Deram-lhe um papel para ler. Mais tarde é que êle desfez a situação: por que tudo aquilo? Soube-se que o datilógrafo da Rádio copiara o endereço errado de um outro Aguiar, que não era o Álvaro em questão, inscrito no livro de candidatos por brincadeira de um amigo. Mas, que fazer? Não havia mais tempo para pensar em consêrtos. E o Álvaro foi empurrado para o microfone, de qualquer maneira. Foi e abafou. O Átila Nunes, que era o animador do programa, chegou a desmaiar de espanto. O artista chamado por engano era melhor do que alguns dos maiores profissionais da "novela". E daí? Bem, o Álvaro foi convidado para integrar o elenco da B-7, que interpretava, inclusive, os teatros policiais escritos pelo professor Aníbal Costa. E subiu, subiu, até ser o que é hoje!...

E assim fazemos um ponto final nesta reportagem.

QUER SER ASSINANTE?

Se você deseja ser Assinante da nossa revista, bastará que nos remeta o seu nome e respectivo endereço, bem legíveis acompanhado da respectiva importância. As assinaturas podem ser por 6 meses (75 cruzeiros) ou por 12 meses (150 cruzeiros). Como assinante da nossa revista você terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio registrado, tôdas as semanas.



FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino" BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

FREDERICO TROTTA

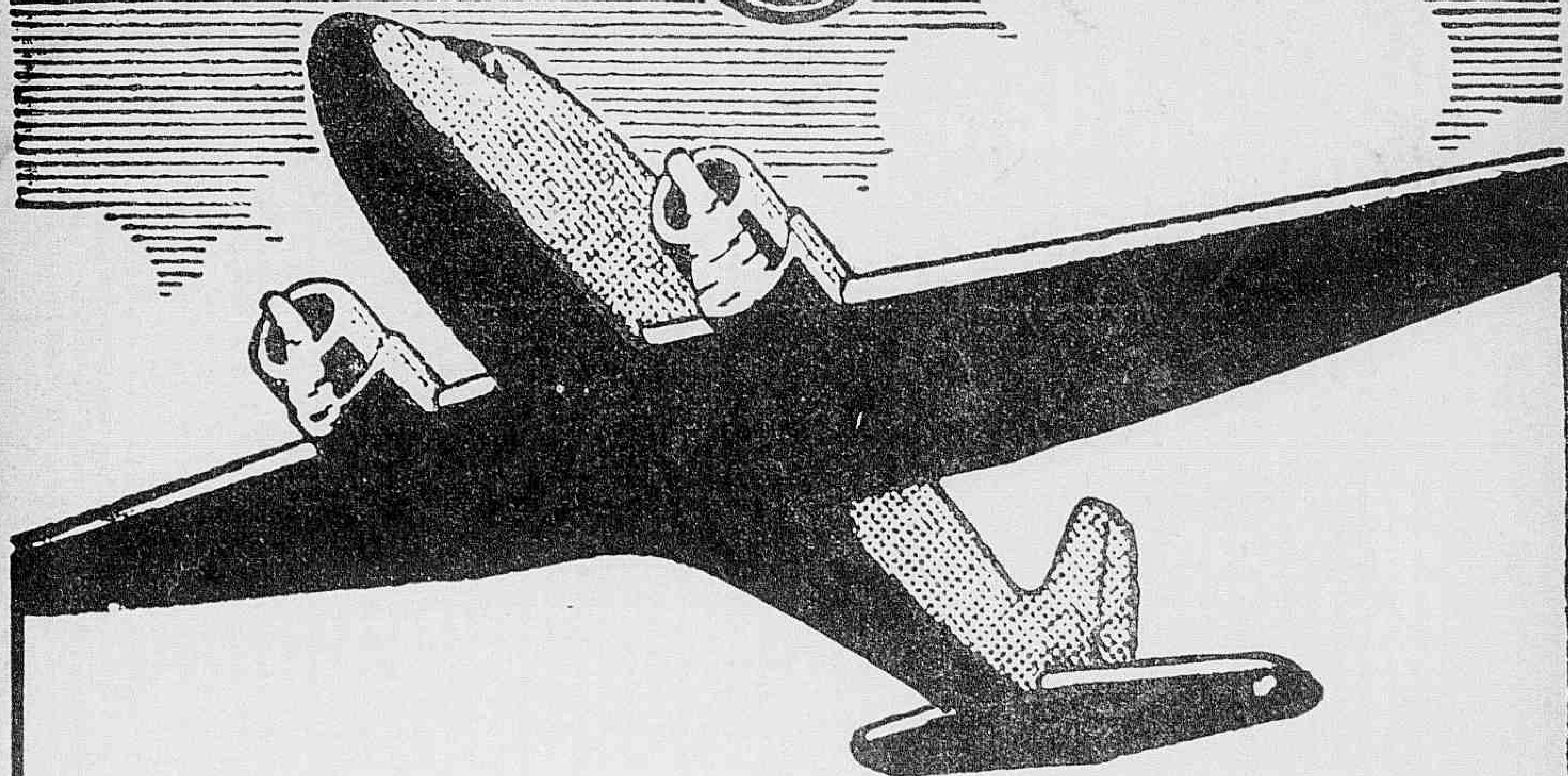
um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.

LAP



LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.



TRANSPORTES AÉREOS PARA

S. PAULO, VITÓRIA, ILHÉOS, SALVADOR ARACAJÚ, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, CAMPINA GRANDE E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERNA

EVA NÃO SE VESTIA,

porque



O DRAGÃO dos TECIDOS NÃO EXISTIA

O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197